



# RELATÓRIO E CONTAS 2022

Fundação Caixa  
Geral de Depósitos  
- Culturgest



## ÍNDICE

### RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES

#### I. INTRODUÇÃO

5

#### II. ATIVIDADE CULTURAL

8

##### 1. ARTES PERFORMATIVAS

8

##### 2. MÚSICA

25

##### 3. CONFERÊNCIAS E DEBATES

40

##### 4. CINEMA

57

##### 5. PARTICIPAÇÃO

62

##### 6. PROGRAMA PARA ESCOLAS

68

##### 7. AULAS ABERTAS E WORKSHOPS

73

##### 8. EXPOSIÇÕES

83

##### 9. COLEÇÃO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

98

##### 10. LIVRARIA

115

#### III. ANÁLISE DA ATIVIDADE

122

##### 1. OFERTA

122

##### 2. PÚBLICO

126

##### 3. COMUNICAÇÃO

130



4. PARCERIAS	136
5. RESPONSABILIDADE SOCIAL	143
IV. GESTÃO INTERNA E RECURSOS HUMANOS	145
V. GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	148
VI. PERSPETIVAS PARA 2023	154
VII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	155
VIII. NOTA FINAL	156
IX. ÓRGÃOS SOCIAIS	157
X. MAPAS DE ATIVIDADE	159
XI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	171
ANEXO	172
XII. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	197
XIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	200



# RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES



© Vera Marmelo





## I. INTRODUÇÃO

O programa de atividades da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest para 2022 inscreveu-se na missão e nas finalidades estabelecidas nos seus estatutos, de promoção da cultura, da arte e do pensamento. Na prossecução desta missão, a Culturgest manteve um posicionamento consistente ao longo dos últimos 29 anos, o que representa um ativo valioso em termos de renome, reconhecimento público e experiência acumulada. O posicionamento da Culturgest está assente numa matriz contemporânea e numa atividade multidisciplinar, cobrindo as áreas das artes performativas, da música, das artes visuais e do cinema, acompanhado de um discurso crítico e de um leque variado de iniciativas educativas e participativas, no cruzamento entre o local e o global.

Em 2022, as expectativas de recuperação, depois de dois anos fortemente marcados pela pandemia de COVID-19, foram largamente superadas. O indicador mais expressivo é, sem dúvida, o número de público, que alcançou o valor histórico de mais de 88.000 espetadores e visitantes. Para o efeito contribuiu a reposição de um ritmo de programação comparável aos anos pré-pandemia e também o crescimento notável do festival *Inside Out* e o alargamento significativo das exposições “Fora de Portas”.

Também no mundo virtual, o número de visitantes cresceu: de perto de 71.000 em 2021 para 78.000 em 2022. Iniciada em 2020, a oferta digital da Culturgest está atualmente organizada em quatro componentes: uma base de dados pesquisável com 1.800 obras da Coleção da CGD, a presença da Coleção da CGD na plataforma



Google Arts & Culture, o *podcast O Projeto Invisível* - Revista Sonora e a secção Media no *website* da Culturgest. Cada um destes componentes é regularmente reforçado com novos conteúdos digitais. O *website* da Culturgest registou 237.000 visitas, um crescimento de 43% relativamente ao ano anterior.

No contexto da gestão da Coleção de Arte Contemporânea da CGD, a Culturgest realizou no Museu MUDAS (Calheta, Madeira) uma exposição criada a partir dos acervos da CGD e do Governo Regional da Madeira, em parceria com o Museu e o Governo Regional. Uma segunda exposição da Coleção da CGD foi realizada por iniciativa do Panteão Nacional, em estreita colaboração com a Culturgest. Foram incorporadas 65 novas obras de arte na Coleção da Caixa Geral de Depósitos, através de aquisições em leilões, compras diretas e da primeira edição do Concurso Caixa para Jovens Artistas.

No desenvolvimento das suas atividades, a Culturgest consolidou um conjunto importante de parcerias nacionais e internacionais nas suas diversas áreas de atuação, alargando e aprofundando o seu âmbito de ação e a sua relação com os vários territórios em que se inscreve. Durante o ano, a Culturgest desenvolveu mais de 120 parcerias nacionais e internacionais com organizações artísticas e culturais, empresas, órgãos de poder local e nacional, universidades, escolas e parceiros media.

Em 2022, a Culturgest iniciou a muito esperada renovação dos equipamentos audiovisuais do Auditório Emílio Rui Vilar com a instalação de uma nova infraestrutura de sinal de vídeo com fibra óptica. Foi também instalada uma nova cafetaria no átrio da Entrada Poente, melhorando significativamente o serviço ao público.



A Culturgest recebeu da instituidora Caixa Geral de Depósitos um donativo no valor de 2.800.000 euros. Para complementar o financiamento fundamental por parte da CGD, a Culturgest angariou um valor recorde de mais de 1.370.000 euros, contando, para o efeito, com a continuação da parceria mecenática com a Fidelidade e com os financiamentos europeus, no âmbito do programa Europa Criativa da União Europeia e dos EEA Grants. Outras fontes de receita incluem as receitas de bilheteira, o aluguer dos auditórios e um conjunto de apoios pontuais. As receitas próprias representam uma parcela de 33%.

O peso das despesas estruturais voltou a descer em 2022, atingindo um valor de 51,2%, criando as condições para, em 2023, atingir um dos principais objetivos de gestão, a colocação desta despesa abaixo do limiar dos 50%.

A Culturgest encerrou o exercício de 2022 com um resultado de -115.037 euros. Ignorando o impacto da valorização negativa da carteira de investimentos, o resultado final seria de 11.500 euros. No final do exercício, os fundos patrimoniais da Culturgest situam-se em 1.945.960,84 euros.

## II. ATIVIDADE CULTURAL

### 1. ARTES PERFORMATIVAS



*Selvagem*, Marco Martins © Bruno Simão



DANÇA – PARCERIA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Anne Teresa De Keersmaeker, Jean-Guihen Queyras / Rosas (Bélgica / França)

Mitten wir im Leben sind / Bach6CelloSuites

9 e 10 de janeiro, Fundação Calouste Gulbenkian, Auditório Emílio Rui Vilar

Entre janeiro e março, a companhia de dança Rosas apresentou duas coreografias de Anne Teresa De Keersmaeker com música de Johann Sebastian Bach, numa parceria entre a Fundação Gulbenkian e a Culturgest. No espetáculo *Mitten wir im leben sind*, as suítes para violoncelo de Bach foram executadas pelo violoncelista de renome mundial Jean-Guihen Queyras e interpretadas por cinco bailarinos, entre os quais a própria coreógrafa. Da fascinante simbiose de música e dança emergiu uma obra-prima que encheu o Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian com um público entusiasmado.

*Apoio: Antena 2*

**COREOGRAFIA** Anne Teresa De Keersmaeker **VIOLONCELO** Jean-Guihen Queyras **CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO** Boštjan Antončič, Anne Teresa De Keersmaeker, Marie Goudot, Julien Monty, Michaël Pomero **MÚSICA** Johann Sebastian Bach 6 Cello Suites, BWV 1007 to 1012 **FIGURINOS** An D’Huys **VESTIDO ANNE TERESA DE KEERMAEKER** Anke Loh **DRAMATURGIA** Jan Vandenhouwe **SOM** Alban Moraud **DESENHO DE LUZ** Luc Schaltin **PRODUÇÃO** Rosas **COPRODUÇÃO** De Munt / La Monnaie (Bruxelas), Ruhrtriennale, Concertgebouw Brugge, Philharmonie de Paris – Théâtre de la Ville (Paris) – Festival d’Automne à Paris, Sadler’s Wells (Londres), Les Théâtres de la Ville de Luxembourg, Opéra de Lille, Ludwigsburger Schlossfestspiele, Elbphilharmonie (Hamburgo), Montpellier Danse 2018

Lotação total: 2456    Total de espetadores: 2220    Taxa de ocupação: 90%



DANÇA - COPRODUÇÃO CULTURGEST

**Sónia Baptista**

**WOW**

**13, 14 e 15 de janeiro, Auditório Emílio Rui Vilar**

No contexto da sua política de apoio a criadores portugueses, a Culturgest coproduziu o espetáculo de dança *WOW*, da coreógrafa Sónia Baptista, no seguimento da sua criação, *Triste in English from Spanish*, apresentada na Culturgest em 2019. Enquanto este último espetáculo se debruçou sobre o tema da tristeza, *WOW* focou o conceito da beleza, numa investigação continuada dos temas que assombram o *psyché* contemporâneo.

*Apoio: Antena 2, Antena 3, Rádio Futura*

**CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO** Sónia Baptista **COCRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO** Joana Levi, Gaya de Medeiros, Cire Ndiaye **PARTICIPAÇÃO ESPECIAL** Inês Gonçalves **DESENHO DE LUZ** Daniel Worm **ESPAÇO CÉNICO E ADEREÇOS** Raquel Melgue, Mariana Gomes **MÚSICA ORIGINAL (A PARTIR DE ANTONIO VIVALDI)** Eduardo Raon **DESENHO DE SOM** Rodrigo Gomes **FIGURINOS** Lara Torres, Sónia Baptista **VÍDEO** Raquel Melgue **COACHING VOCAL** Rita Carolina Silva **CONSULTOR TÉCNICO** Carlos Campos **FOTOGRAFIA DE CENA** Joana Dilão **PRODUÇÃO** AADK PORTUGAL **COPRODUÇÃO** Culturgest, Teatro Viriato, Citemor **APOIO** Estúdios EVC, Rua das Gaivotas6, Teatro do Mar (Rigging) **AGRADECIMENTOS** Elisabete Fragoso, Maayan Sophia Weisstub, Gonçalo Barreiros, Maria Filomena Molder, Liliana Coutinho, Cintya Hartman, Julieta Aurora Santos, Paula Garcia, Mark Deputter, Patricia Portela, Armando Valente, Mariana Ricardo, Ana Pais, Pedro Barreiro, David Cabecinha, Nuno Fonseca  
Um excerto da peça *Condomínio Fechado* é usado com a gentil permissão do seu autor, Gonçalo Barreiros.

Lotação total: 1836 Total de espetadores: 414 Taxa de ocupação: 23%



## TEATRO – COPRODUÇÃO CULTURGEST

### Hotel Europa

### Amores de Leste

10, 11 e 12 de fevereiro, Auditório Emílio Rui Vilar

O teatro documental tem tido um renascimento notável na última década um bocado por todo o mundo. Em Portugal, a companhia de teatro Hotel Europa é o seu representante mais importante, como ilustra a coprodução do espetáculo *Amores de Leste* por duas instituições internacionais de renome, o festival EuroSzene Leipzig e o Théâtre de la Ville de Paris. A Culturgest tem tido um papel importante na projeção nacional e internacional da companhia, ao difundir as suas criações no contexto dos seus projetos europeus.

Espectáculo apresentado no âmbito do projeto *Create to Connect -> Create to Impact*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.

*Apoio: Antena 2, Antena 3, Rádio Futura*

**CRIAÇÃO** André Amálio e Tereza Havlíčková **INTÉRPRETES** André Amálio, Andreia Galvão, Beatrice Cordier, Jorge Cabral, Mbalango, Tereza Havlíčková **ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO** Cheila Lima **CENOGRAFIA** Ana Paula Rocha **ASSISTENTE DE CENOGRAFIA** Aurora dos Campos **DESENHO DE LUZ E DIREÇÃO TÉCNICA** Joaquim Madaíl **VÍDEO** Marta Salazar **MÚSICO** Mbalango **PRODUÇÃO EXECUTIVA** Maria João Santos, Ana Lage **COPRODUÇÃO** Culturgest - Lisboa, Théâtre de la Ville - Paris, Euro-scene Leipzig **RESIDÊNCIAS** O Espaço do Tempo, Armazém 22, Euro-scene Leipzig, Passages Transfestival, Festival Zero Point e Schloss Bröllin  
Projeto financiado pelo Fundo de Fomento Cultural.  
Hotel Europa é uma estrutura financiada pela República Portuguesa-Ministério da Cultura / DGArtes.



Lotação total: 1836 Total de espetadores: 489 Taxa de ocupação: 27%

DANÇA – PARCERIA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Anne Teresa De Keersmaeker, Pavel Kolesnikov / Rosas (Bélgica / UK)

The Goldberg Variations BWV 988

3 e 4 de março, Culturgest, Auditório Emílio Rui Vilar

Entre janeiro e março, a companhia de dança Rosas apresentou duas coreografias de Anne Teresa De Keersmaeker com música de Johann Sebastian Bach, na Fundação Calouste Gulbenkian e na Culturgest. As Variações Goldberg foram interpretadas pelo pianista Pavel Kolesnikov e pela própria coreógrafa, num diálogo comovente entre dois solistas exímios, em duas sessões esgotadas.

**COREOGRAFIA E DANÇA** Anne Teresa De Keersmaeker **MÚSICA** Johann Sebastian Bach, The Goldberg Variations, BWV 988 **PIANO** Pavel Kolesnikov **COLABORAÇÃO MUSICAL** Alain Franco **ASSISTENTE COREOGRÁFICA** Diane Madden **DESENHO DE PALCO E LUZ** Minna Tiikkainen **PRODUÇÃO** Rosas **COPRODUÇÃO** Wiener Festwochen, Concertgebouw (Brugge), De Munt / La Monnaie, Théâtre de la Ville – Théâtre du Châtelet (Paris), Internationaal Theater Amsterdam – Julidans, Sadler’s Wells (Londres), Montpellier Danse

Lotação total: 1257 Total de espetadores: 1257 Taxa de ocupação: 100%





## TEATRO – COPRODUÇÃO CULTURGEST

**Marco Martins**

**Selvagem**

**25, 26 e 27 de março, Auditório Emílio Rui Vilar**

O cineasta e diretor de teatro Marco Martins criou o espetáculo *Selvagem* com comunidades locais de Macedónia, Sardenha e Portugal, propondo uma reflexão sobre práticas coletivas e ritualísticas que, desde tempos imemoriais, marcam momentos cruciais da vida no campo. A coprodução pela Culturgest foi decisiva na realização do espetáculo, que foi selecionado para o Festival de Almada e galardoado com o Globo de Ouro de Melhor Espetáculo de 2022.

Espetáculo apresentado no âmbito do projeto *ACT – Art, Climate, Transition*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.

*Apoio: RTP, Antena 2, Antena 3, Rádio Futura*

**ENCENAÇÃO** Marco Martins **IDEIA ORIGINAL** Renzo Barsotti **TEXTO E DRAMATURGIA** Marco Martins e Patrícia Portela a partir dos contributos do elenco **COLABORAÇÃO E APOIO DRAMATÚRGICO** Alexander Gerner, Charles Fréger, Giovanni Carroni, Rita Cabaço, Vânia Rovisco **COM** Andrea Loi, Giuseppe Carai, João Paulo Alves, Luís Meneses, Marco Abbà, Rafael Costa, Riccardo Spanu e Rubens Ortu **MÚSICA** Miguel Abras **CENOGRAFIA** Fernando Brízio **PROJETO, CONSTRUÇÃO E MONTAGEM CENOGRÁFICA** ARTWORKS **DESENHO DE LUZ** Nuno Meira **OPERAÇÃO DE LUZ** Ricardo Campos **DESENHO E OPERAÇÃO DE SOM** Sérgio Milhano **MOVIMENTO** Vânia Rovisco **ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO** Rita Quelhas **PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO** Zé Pires **APOIO AOS ENSAIOS** Rita Cabaço, Vânia Rovisco **CONSULTORIA** Doina Isfanoni **IMAGENS** Andreas Bentzon, Benjamim Pereira / Instituto dos Museus e da Conservação, I.P. **ADMINISTRAÇÃO ARENA ENSEMBLE** Marta Delgado Martins **ASSISTÊNCIA À PRODUÇÃO** Mafalda Teles **APOIO À PRODUÇÃO (BRAGANÇA)** Luís Manuel Costa **COORDENAÇÃO DE PROJETO E DIREÇÃO DE PRODUÇÃO** Mariana Brandão **COPRODUÇÃO**



Culturgest, Teatro Municipal do Porto, Teatro Municipal de Bragança, Rota Clandestina/  
Câmara Municipal de Setúbal, Teatro di Sardegna e Arena Ensemble APOIO Artopia  
COLABORAÇÃO Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa  
AGRADECIMENTOS Alessio Masones, António Câmara Manuel, Fernando Tiza, Júlia Almeida  
e Miguel Rodrigues, Kimberley Ribeiro, Maria Rotar e Teatrul Excelsior, Maurizio Masones,  
Octávio Marrão, Sòtziu Tenore Nugoresu

Com o apoio financeiro da República Portuguesa - Ministério da Cultura / Direção Geral  
das Artes

Lotação total: 1836 Total de espetadores: 800 Taxa de ocupação: 44%

## TEATRO

**Nuno M Cardoso**

**Orgia, de Pier Paolo Pasolini**

**7, 8 e 9 de abril, Auditório Emílio Rui Vilar**

*Orgia* foi apresentado na Culturgest no contexto das comemorações do nascimento de Pier Paolo Pasolini, uma das figuras mais proeminentes da arte contemporânea italiana. Para além da encenação cuidada de Nuno M Cardoso, assessor artístico do Teatro Nacional de São João, o espetáculo contou com a experiência de três atores extraordinários: Marina Leonardo, Albano Jerónimo e Beatriz Batarda, esgotando as três sessões programadas.

*Apoio: Antena 2, Antena 3, Rádio Futura*



**TEXTO** Pier Paolo Pasolini **TRADUÇÃO** Pedro Marques **DIREÇÃO** Nuno M Cardoso  
**INTERPRETAÇÃO** Albano Jerónimo, Beatriz Batarda, Marina Leonardo **INSTALAÇÃO** Ivana Sehic **DESENHO DE LUZ** Rui Monteiro **ASSISTÊNCIA DESENHO DE LUZ** Teresa Antunes  
**FIGURINOS** Sara Miro **SOM** Óscar Correia **FOTOGRAFIA** Susana Chicó **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO** Francisco Leone **PRODUÇÃO EXECUTIVA** Luís Puto **PRODUÇÃO** Teatro Nacional 21 **DIREÇÃO TEATRO NACIONAL 21** Albano Jerónimo, Cláudia Lucas Chéu e Francisco Leone **COPRODUÇÃO** Teatro Viriato – Viseu, Centro Cultural Vila Flor – Guimarães | Oficina **APOIOS** Adelaide Castro, AMANDA, Circolando, Emanuel Abrantes, Ira de Jesus, João Rento Baptista, Lola Sousa, Mala Voadora, Polo Cultural das Gaivotas, Rodrigo Queirós  
**AGRADECIMENTOS** Pro Dança, Paulo Capelo Cardoso

Lotação total: 1837 Total de espetadores: 1837 Taxa de ocupação: 100%

## DANÇA

**Vera Mantero**

**O Limpo e o Sujo**

**13 de abril, Auditório Emílio Rui Vilar**

Na apresentação do espetáculo *O Limpo e o Sujo*, da coreógrafa portuguesa Vera Mantero, em 2019, uma das sessões foi cancelada por motivo de lesão. Devido às interrupções causadas pela pandemia, a reposição esteve planeada em 2020 e 2021, mas só aconteceu em 2022. Na altura da sua estreia, *O Limpo e o Sujo* recebeu 5 estrelas do jornal *Público* e foi eleito um dos melhores espetáculos de 2016 pelo semanário *Expresso*.

*Apoio: Antena 2, Antena 3*



**DIREÇÃO ARTÍSTICA** Vera Mantero **COCRIAÇÃO** Elizabete Francisca, Vera Mantero, Volmir Cordeiro **COM** Elizabete Francisca, Francisco Rolo, Vera Mantero **MÚSICA AO VIVO** João Bento **ESPAÇO CÉNICO, FIGURINOS** João Ferro Martins **DESENHO DE LUZ** Eduardo Abdala **OPERAÇÃO DE LUZ** Manuel Abrantes **ENSAIADORA** Carolina Campos **RESIDÊNCIA ARTÍSTICA** Materiais Diversos **PRODUÇÃO** O Rumo do Fumo **COPRODUÇÃO** Maria Matos Teatro Municipal, Teatro Municipal do Porto, CND — centre d'art pour la danse, Musée de la Danse — Centre Chorégraphique National de Rennes et de Bretagne **AGRADECIMENTOS** Carolina Campos, Vítor Roriz **APOIOS** Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP / Estágios Emprego, Câmara Municipal de Lisboa / Polo Cultural das Gaivotas | Boavista, EGEAC, Culturgest

Lotação total: 612 Total de espetadores: 333 Taxa de ocupação: 54%

TEATRO - coprodução Culturgest

**Martim Pedroso & Marlyn Ortiz**

**5, 6, 7, 8 and One**

**17 (sessão escolar), 18, 19, 20 e 21 de maio, Auditório Emílio Rui Vilar**

O espetáculo *5, 6, 7, 8 and One* conta o percurso pessoal e profissional da bailarina Marlyn Ortiz, que dançou em digressões mundiais de grandes estrelas da música pop como Madonna, Britney Spears, Mariah Carey ou Usher. A poucas semanas da estreia, Marlyn Ortiz teve de cancelar a sua participação presencial no espetáculo, tendo sido substituída por um relato em formato vídeo, o que teve um impacto negativo na adesão do público.

*Apoio: Antena 2, Rádio Futura*



**CONCEITO, DRAMATURGIA, TEXTO, DIREÇÃO, AUTORIA E REALIZAÇÃO DO FILME** Martim Pedroso **COLABORAÇÃO NO TEXTO, COREOGRAFIA E INTERPRETAÇÃO NO FILME** Marlyn Ortiz **CONSULTORIA E COLABORAÇÃO NA DRAMATURGIA** Anthony Rodriguez **ASSISTÊNCIA** Sérgio Noé Quintela **IMAGEM, COREALIZAÇÃO E EDIÇÃO DO FILME** Paulo Berberan **COEDIÇÃO DO FILME E LEGENDAGEM** Rita Casaes **INTERPRETAÇÕES EM PALCO** Marianna Diroma, Martim Pedroso, Sérgio Noé Quintela **PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS NO FILME** Dominique Kelley, LaMar Kahlil Lyons, Paul Kirkland, Reina Hidalgo, Reshma Gajjar, Ruthy Akasia Inchaustestegui, Shannon Beach **COLABORAÇÃO NA TRADUÇÃO E FIGURINOS** João Telmo **COMPOSIÇÃO MUSICAL, ARRANJOS E EDIÇÃO SONORA** Carlos Morgado **ESPAÇO CÉNICO** Nova Companhia **COLABORAÇÃO NO ESPAÇO CÉNICO** António MV **DESENHO E OPERAÇÃO DE LUZ** Francisco Campos e Renato Marinho **OPERAÇÃO VÍDEO E SOM** José Silva **FOTOGRAFIA PROMOCIONAL** Josh Brandão **PRODUÇÃO EXECUTIVA** Ana Pinto **PRODUÇÃO** Nova Companhia **AGRADECIMENTOS** André Americano **APOIO** Besta de Estilo, Câmara Municipal de Lisboa **COPRODUÇÃO** Festival DDD, Teatro Municipal do Porto - Rivoli, Culturgest

A Nova Companhia é uma estrutura financiada pelo Governo de Portugal / Direção Geral das Artes.

Lotação total: 3060 Total de espetadores: 447 Taxa de ocupação: 15%

## DANÇA – COPRODUÇÃO CULTURGEST

**Bruno Beltrão (Brasil)**

**Nova Criação**

**2, 3 e 4 de junho, Auditório Emílio Rui Vilar**

Nas últimas duas décadas, Bruno Beltrão tem revolucionado a dança Hip Hop, misturando estilos e posturas da dança urbana com princípios e técnicas da dança contemporânea. O resultado é um vocabulário de dança híbrido, marcado pelo virtuosismo e a velocidade dos movimentos, mas também pela engenhosidade das



coreografias. A energia pulsante do Grupo de Rua tem encantado audiências em todo o mundo.

**DIREÇÃO ARTÍSTICA** Bruno Beltrão **ASSISTENTE DE DIREÇÃO** Gilson Cruz **COM** Wallyson Amorim, Camila Dias, Renann Fontoura, Eduardo Hermanson, Alci Junior, Silvia Kamyla, Ronielson Araújo 'Kapu', Leonardo Laureano, Antonio Carlos Silva, Leandro Rodrigues **LUZ** Renato Machado **FIGURINOS** Marcelo Sommer **MÚSICA** Lucas Marcier / ARPX **EQUIPAMENTO ELÉTRICO** Sineir **CENÁRIO** Anderson Dias **PRODUÇÃO** Grupo de Rua **EM COLABORAÇÃO COM** Something Great **COPRODUÇÃO** Künstlerhaus Mousonturm, Festival d'Automne à Paris & Centquatre, Kunstenfestivaldesarts, Wiener Festwochen, SPRING Performing Arts Festival, Sadler Wells, Kampnagel, Onassis STEGI, Culturgest Lisboa, Teatro Municipal do Porto, Romaeuropa, Charleroi Danse, Le Maillon - Théâtre de Strasbourg, Cité Musicale-Metz **DIFUSÃO INTERNACIONAL** Something Great Encomenda do Künstlerhaus Mousonturm no âmbito da German Alliance of International Production Houses **APOIO** Goethe Institut

Lotação total: 834 Total de espetadores: 455 Taxa de ocupação: 55%

DANÇA – COPRODUÇÃO CULTURGEST

**Boris Charmatz (França)**

**[terrain] Lisboa**

**De 23 de junho a 2 de julho, Alameda Dom Afonso Henriques**

O projeto *[terrain]* do coreógrafo francês Boris Charmatz leva a dança ao espaço público, enfrentando questões urgentes como a ecologia urbana, a democratização



das artes e a participação ativa. *[terrain]* é um projeto de longo prazo, que se vai concretizando de várias formas. Em Lisboa, o projeto instalou-se durante dez dias na Alameda Dom Afonso Henriques, com um elenco de bailarinos franceses e portugueses e a participação do público lisboeta. O programa incluiu sete dias de ensaios abertos, sessões de aquecimento abertas à participação, um *workshop* de dança para jovens, um dia de dança para todos, uma conversa pública e a apresentação do espetáculo *Liberdade Catedral* no último dia.

Espectáculo apresentado no âmbito do projeto *Create to Connect -> Create to Impact*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.

Projeto inserido na Temporada Cruzada Portugal – França 2022.

**INTERPRETAÇÃO** Laura Bachman, Régis Badel, Ashley Chen, Sofia Dias, Angela Diaz Quintela, João dos Santos Martins, Henrique Furtado, Tatiana Julien, Georges Labbat, Johanna Elisa Lemke, Piny, Vítor Roriz, Lewis Seivwright, Bruno Senune, Solène Wachter  
**CONCEITO E COREOGRAFIA** Boris Charmatz **ASSISTENTE DE COREOGRAFIA** Magali Caillet Gajan **LUZ** Yves Godin **SOM** Olivier Renouf **FIGURINOS** Florence Samain **VOZ** Dalila Khatir  
**DIREÇÃO TÉCNICA** François Aubry aka Moustache **PRODUÇÃO** Culturgest - Fundação Caixa Geral de Depósitos e *[terrain]* **AGRADECIMENTOS** Perig Menez, Guilhem Chatir, Julien Gallée-Ferré, Simon Le Borgne, Noémie Langevin, Catherine Wood

*[terrain]*

**DIREÇÃO ARTÍSTICA** Boris Charmatz **VICE-DIREÇÃO** Hélène Joly **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO** Lucas Chardon, Martina Hochmuth **GESTÃO DE PRODUÇÃO** Jessica Crasnier, Briac Geffrault  
*[terrain]* tem o apoio do Ministério da Cultura - DRAC Hauts-de-France e da Hauts-de-France Region. No âmbito da presença do projeto em Hauts-de-France region, *[terrain]* está a trabalhar com a Opéra de Lille, phénix national stage of Valenciennes – polo nacional da criação - e Maison de la Culture d’Amiens - polo europeu de criação e produção. Boris Charmatz é um artista associado do Charleroi Danse (Bélgica) de 2018 a 2022.

Total de espetadores: 3716



TEATRO – COPRODUÇÃO CULTURGEST

**Maria Duarte**

**Mulheres em Lisboa ou as Espias de Látex na Madrugada de 25 de abril**

**15, 16 e 17 de setembro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Este espetáculo integrou a celebração do centenário do nascimento de Agustina Bessa-Luís e foi construído a partir dos seus livros *Concertos dos Flamengos* (1993), *Antes do Degelo* (2004) e *Crónica do Cruzado Osb.* (1976). A escrita poética, por vezes abrasiva, de Agustina Bessa-Luís deu azo a um espetáculo sobre a posição feminina na sociedade atual.

**ENCENAÇÃO** Maria Duarte **ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO** Pedro Miguel Jorge **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO** Ana Miffon **PRODUÇÃO** Ana Sofia Raposo e Cláudia Alfaiate **CENOGRAFIA E DESIGN GRÁFICO** João Rodrigues **FIGURINOS** Maria Duarte e Inês Reis Correia **DESENHO DE LUZ** Miguel Cruz **SOM** João Borges **INTERPRETAÇÃO** Bernardo Beja, Cláudio de Castro, Flávia Lopes, Gonçalo Ferreira de Almeida, Isadora Alves, Rafaela Binbal **CARACTERIZAÇÃO** Carlota González **COPRODUÇÃO** Culturgest

Lotação total: 1446    Total de espetadores: 360    Taxa de ocupação: 25%





TEATRO – COPRODUÇÃO CULTURGEST

**mala voadora**

**Universal Declaration of Human Rights**

**28, 29 e 30 de setembro, Auditório Emílio Rui Vilar**

O espetáculo *Universal Declaration of Human Rights* foi criado em resposta a uma encomenda por parte da Capital Cultural da Europa 2022, Luxemburgo, sendo a sua coprodução pela Culturgest inserida na estratégia de apoio à internacionalização de criadores e companhias portuguesas. O espetáculo contou com a participação de um grupo de intérpretes não profissionais do Luxemburgo e de Lisboa.

Uma encomenda da Capital Cultural da Europa 2022, Luxemburgo.

Espectáculo apresentado no âmbito do projeto *ACT – Art, Climate, Transition*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.

**DIREÇÃO** Jorge Andrade, com assistência de Pedro Moldão **APOIO DRAMATÚRGICO** Statt Miller **COM** Ana Isabel Arinto, Bruno Soares Nogueira, Carla Gomes, Carolina Cunha e Costa, Carolina Ferraz, Céline Camara, David Pereira Bastos, Francisco Goulão, Jani Zhao, Jerome Varanfrain, Jorge Andrade, Manuel Moreira, Marco Augusto, Maria Ana Filipe, Maria Toscano, Mariana Magalhães, Pedro Moldão, Sara Belo, Statt Miller, Tomás Barroso **BANDA SONORA / DIREÇÃO MUSICAL** Batida | Pedro Coquenão **CENOGRAFIA** José Capela, com edição de imagem de António MV **FIGURINOS** José Capela **LUZ** João Fonte, com consultoria de Wilma Moutinho **DIREÇÃO TÉCNICA** João Fonte **APOIO TÉCNICO** Luís Rabaçal **OPERAÇÃO DE SOM** Diogo Cocharro **DIREÇÃO DE PROJETO** Eva Nunes **ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO** Sofia Freitas **COPRODUÇÃO** Culturgest e Théâtre de Esch - Luxembourg **APOIOS** Comuna Teatro de Pesquisa, Escola do Largo, GrooveOn, \_teatromosca\_, Vamusica **AGRADECIMENTOS** Maria Jorge



A mala voadora é uma estrutura financiada pelo Governo de Portugal – Ministério da Cultura/Direção-Geral das Artes e é associada d'O Espaço do Tempo.

Lotação total: 1134 Total de espetadores: 682 Taxa de ocupação: 60%

ÓPERA / PERFORMANCE – INTEGRADO NO ALKANTARA FESTIVAL

**Rugilė Barzdžiukaitė, Vaiva Grainytė e Lina Lapelytė (Lituânia)**

**Sun & Sea**

**10, 11 e 12 de novembro (12 sessões), Palco do Auditório Emílio Rui Vilar**

A ópera-performance *Sun & Sea* conquistou o público e a crítica quando, em 2019, esteve no Pavilhão Lituano da Bienal de Veneza, tendo sido galardoada com o Leão de Ouro. No espetáculo, o público assiste a uma cena veranil de praia, onde os pensamentos triviais dos banhistas sobre o seu dia-a-dia e sobre os pequenos prazeres do consumismo prefiguram um mundo à beira do precipício. O espetáculo abriu o Alkantara Festival 2022.

Espectáculo apresentado no âmbito do projeto *ACT – Art, Climate, Transition*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.

**CONCEITO E DESENVOLVIMENTO** Rugilė Barzdžiukaitė, Vaiva Grainytė e Lina Lapelytė  
**ENCENAÇÃO E CENOGRAFIA** Rugilė Barzdžiukaitė **LETRAS** Vaiva Grainytė **COMPOSIÇÃO E DIREÇÃO MUSICAL** Lina Lapelytė **CURADORIA** Lucia Pietroiusti **PRODUÇÃO DA DIGRESSÃO** Aušra Šimanavičiūtė **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE CENA** Erika Urbelevič **DIREÇÃO TÉCNICA** Lique Van Gerven **TRADUÇÃO LIBRETTO** Rimantas Užgiris **ENGENHEIRO DE SOM**



Romuald Chaloin Galiauskas **PERFORMERS QUE CANTAM** Aliona Alymova, Evaldas Alekna, Svetlana Bagdonaitė, Marco Cisco, Sebastian de la Cour, Nabila Dandara, Auksė Dovydenaitė, Saulė Dovydenaitė, Daniel Monteagudo Garcia, Claudia Graziadei, Eglė Paškevičienė, Lucas Lopes Pereira, Kalliopi Petrou, Lukas Vaičiūnas **PERFORMERS** Raminta Barzdžiukienė, Ilona Grainienė, Gabrielius Klimas, Vincentas Korba, Jonas Statkevičius **FIGURANTES** Ana Francisca Amaral, Julieta Pessoa Amaral Pires, Lola Marquez Teixeira Gomes, Nina Botkay, Meiga, Guilherme Carravetta De Carli, Luan Okun e Fayska **CORO** Nuno Uamusse, Celise Manuel, Isabel Novella, Bárbara Wahnon **IDENTIDADE VISUAL** Goda Budvytytė **PRODUÇÃO** Sun & Sea **PRODUÇÃO FUNDADORA** Neon Realism (Lituânia) **COPRODUTORES** Nida Art Colony of Vilnius Academy of Arts, Akademie Schloss Solitude, Goethe-Institut, Münchner Kammerspiele, National Gallery of Art in Vilnius, Staatsschauspiel Dresden, The Momentary, Arkansas **PATROCÍNIO** JCDecaux  
Projeto financiado por Conselho da Cultura da Lituânia

Projeto cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, pelo Conselho da Cultura de Lituânia e pelo Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian.

Lotação total: 975 Total de espetadores: 948 Taxa de ocupação: 97%

## DANÇA – INTEGRADO NO ALKANTARA FESTIVAL

### Marlene Monteiro Freitas & Dançando com a Diferença

Ôss

26 e 27 de novembro, Auditório Emílio Rui Vilar

Ôss é o resultado do encontro entre a coreógrafa portuguesa de origem cabo-verdiana Marlene Monteiro Freitas e a companhia Dançando com a Diferença, sediada na Madeira. Marlene Monteiro Freitas tem conquistado os palcos de



festivais e teatros em todo o mundo com os seus espetáculos de dança poéticos e visualmente exuberantes, com inspiração mitológica e referências da cultura pop. Criada em 2001, a companhia Dançando com a Diferença tem-se destacado pela disseminação do conceito de dança inclusiva, sob a direção de Henrique Amoedo.

Espetáculo apresentado no âmbito do projeto *ACT – Art, Climate, Transition*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.

*Apoio: Antena 2*

**PERFORMERS** Bárbara Matos, Bernardo Graça, Joana Caetano, Maria João Pereira, Mariana Tembe, Rui João Costa, Sara Rebolo **COREOGRAFIA** Marlene Monteiro Freitas **ASSISTENTE DE COREOGRAFIA** Hsin-Yi Hsiang **ASSISTENTE DE CRIAÇÃO** Paulo Sérgio BEJu e Telmo Ferreira **ILUMINAÇÃO E CENOGRAFIA** Yannick Fouassier **SOM** Rui Antunes **FIGURINOS (CONCEÇÃO)** Marlene Monteiro Freitas **DIREÇÃO ARTÍSTICA DANÇANDO COM A DIFERENÇA** Henrique Amoedo **COPRODUÇÃO** CENDREV – Teatro Garcia Resende **PRODUÇÃO** Dançando com a Diferença e P.OR.K

Lotação total: 1224 Total de espetadores: 1074 Taxa de ocupação: 88%

## 2. MÚSICA



*Spirit Exit*, Caterina Barbieri © Vera Marmelo



**Joana Gama & Luís Fernandes (Portugal)**

**There's No Knowing**

**19 (sessão para escolas) e 20 de janeiro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Apresentação em estreia absoluta do novo trabalho da dupla, desta vez feito a partir da música composta para a banda sonora da série homónima da RTP2, realizada pelo encenador Nuno M Cardoso. A música é tocada por um duo, mas em palco este projeto construiu-se em trio, com a colaboração de Frederico Rompante na iluminação, transformando o ambiente do palco, como se de uma instalação visual se tratasse.

*Apoio: Antena 2, Rádio Futura*

**PIANO Joana Gama ELECTRÓNICA Luís Fernandes DESENHO E OPERAÇÃO DE LUZ Frederico Rompante**

Lotação total: 1224 Total de espetadores: 227 Taxa de ocupação: 19%

**Sensible Soccers (Portugal)**

**16 de fevereiro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Em 2021, os Sensible Soccers criaram a banda sonora para a primeira obra de Manoel de Oliveira, *Douro, Faina Fluvial*, 90 anos depois da sua estreia. Com a inclusão de *O Pintor e a Cidade*, do mesmo cineasta, criaram um díptico sobre a



cidade do Porto chamado *Manoel*. Após a edição do disco, os Sensible Soccers partiram para uma longa digressão pelo país onde foram apresentando os filmes e a sua música, em cinemas e salas de concertos habitualmente esgotados, tal como aconteceu na Culturgest.

*Apoio: Criatório, Casa do Cinema de Manoel de Oliveira, Antena 2, Antena 3, Rádio Futura*

**BAIXO, GUITARRA** André Simão **SINTETIZADORES E PROGRAMAÇÕES** Hugo Gomes  
**SINTETIZADORES** Manuel Justo **PERCUSSÕES** Jorge Carvalho **TECLADOS** Sérgio Freitas  
**TÉCNICO DE SOM** João Coutada **TÉCNICO DE LUZ** José Carlos

Lotação total: 612 Total de espetadores: 612 Taxa de ocupação: 100%

## Filho da Mãe (Portugal)

### Terra Dormente

16 de março, Auditório Emílio Rui Vilar

Sem edições discográficas há muitos anos, o regresso aos discos e aos concertos de Rui Carvalho, mais conhecido a solo por Filho da Mãe, era muito esperado. Após um refúgio no Alentejo, compôs *Terra Dormente*, um trabalho feito de alguma dor e solidão, mas que acabou por criar um resultado feliz, tanto em disco como no concerto, celebrado como um acontecimento.

*Apoio: Antena2, Antena 3, Rádio Futura*



## GUITARRA Rui Carvalho

Lotação total: 612    Total de espetadores: 277    Taxa de ocupação: 45%

## CAIXA NA CULTURGEST

### Amália Hoje (Portugal)

1 e 2 de abril, Auditório Emílio Rui Vilar

O projeto *Amália Hoje* foi criado pelo músico Nuno Gonçalves (The Gift), em colaboração com Sónia Tavares (The Gift), Fernando Ribeiro (Moonspell) e Paulo Praça, para assinalar o 10.º aniversário da morte de Amália Rodrigues. Depois da criação do disco, o projeto apresentou-se em todo o território nacional para dezenas de milhares de pessoas. Depois de quase uma década sem se apresentarem em solo nacional, voltou a Lisboa com duas sessões, no contexto do ciclo Caixa na Culturgest.

**COM** Nuno Gonçalves, Sónia Tavares, Fernando Ribeiro, Paulo Praça, Mário Barreiros e Carl Minneman.

Lotação total: 1224    Total de espetadores: 939    Taxa de ocupação: 77%





## **The Secret Museum Of Mankind (Portugal)**

**20 de abril, Auditório Emílio Rui Vilar**

Tal como o célebre livro homónimo, este projeto musical é uma pequena joia, que raramente temos a oportunidade de ver em palco. Assistir à viagem sonora pela história da música cuidadosamente encenada pelo Secret Museum of Mankind, através dos instrumentos e das vozes dos músicos, mas também através da audição de uma seleção surpreendente de discos do mundo inteiro, foi sentido com um verdadeiro privilégio pelo público presente.

*Apoio: Antena 2, Rádio Futura*

**VOZ, UKULELE, CUATRO, PERCUSSÃO** João Nicolau **VOZ, CUATRO, CAVACO, GUITARRA, PERCUSSÃO** Mariana Ricardo **BATERIA, PERCUSSÃO, VOZ** João Lobo **VOZ, PERCUSSÃO** Crista Alfaiate **GUITARRAS, MACHETE, PERCUSSÃO, VOZ** Luís José Martins **VÍDEO** Rita Sá

Lotação total: 612    Total de espetadores: 262    Taxa de ocupação: 43%

## **Carlos Zíngaro (Portugal)**

**30 de abril, Átrio do Edifício-Sede da CGD**

Por ocasião da estreia do filme-documentário *A Escuta*, de Inês Oliveira, sobre a carreira de Carlos Zíngaro, a Culturgest apresentou um concerto especial deste músico, um dos mais celebrados improvisadores portugueses, com uma carreira de largo reconhecimento internacional. O concerto foi apresentado por um quarteto



de cordas, no átrio do Edifício-Sede da CGD, tomando partido da acústica especial do espaço, bem como da sua envolvente arquitetura.

*Apoio: IndieLisboa, Antena 2*

**VIOLINO** Carlos "Zingaro" **VIOLINO** David Alves **CONTRABAIXO** Alvaro Rosso **VIOLONCELO** Ulrich Mitzlaff

Lotação total: 150 Total de espetadores: 150 Taxa de ocupação: 100%

**Maria Reis (Portugal)**

**Benefício da Dúvida**

**25 de maio, Auditório Emílio Rui Vilar**

Maria Reis tem sido uma voz ativa e bem audível da sua geração. Depois de ter libertado a sua energia com as Pega Monstro, a sua atenção virou-se para outras formas de composição musical, algumas inesperadas, mas sem nunca deixar de dizer o que lhe vai na alma. Num concerto especial e irrepetível, Maria Reis convidou um coro para amplificar as suas palavras e criou, desta forma, mais uma pequena revolução na sua carreira.

*Apoio: Antena 3, Rádio Futura*



**VOZ, GUITARRA ACÚSTICA, VIOLA BRAGUESA** Maria Reis **VOZ, PANDEIRO** Júlia Reis **VOZ** Arianna Casellas, Ela Li, Leonor Arnaut, Ness, Puçanga e Sallim **DESENHO DE LUZ** Joana Mário **DESENHO DE SOM** Leonardo Bindilatti

Lotação total: 612    Total de espetadores: 402    Taxa de ocupação: 66%

ONLINE

**Jogo Cruzado #1 - Jim O'Rourke e Lois Patiño | Gemma Green-Hope x Surma**

**7 de junho, plataformas digitais da Culturgest, gnration e Canal180**

A Culturgest, o gnration e o Canal180 juntaram forças para criar Jogo Cruzado, um evento online, criado a partir da fusão da música e do cinema. Em cada edição são exibidas duas produções audiovisuais originais: na primeira criação, um filme serve de inspiração a uma banda sonora, enquanto, na segunda obra, uma criação musical serve de base para a criação de um filme. No dia 7 de junho, foram apresentadas uma curta-metragem de Gemma Green-Hope com banda sonora de Surma e a composição musical de Jim O'Rourke com imagens de Lois Patiño.



David Maranhã & Jean-Hervé Peron (Portugal & França)

L'Infini

1 de julho, palco do Auditório Emílio Rui Vilar

No fim-de-semana de encerramento da exposição de Tony Conrad, a Culturgest voltou a apresentar *The Flicker*, um dos filmes experimentais mais importantes da história. Desta vez, o filme foi seguido por um 'comentário' musical, criado por David Maranhã e Jean-Hervé Peron, dois músicos que se cruzaram com o artista e músico norte-americano. Com *L'Infini* desenharam um concerto de homenagem, onde o público podia entrar e sair, ao longo de duas horas de música hipnótica, em sintonia com o filme *The Flicker*.

Espetáculo apresentado no âmbito do projeto *Create to Connect -> Create to Impact*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.

**VIOLINO, ÓRGÃO** David Maranhã **BAIXO, VOZ** Jean-Hervé Peron **BAIXO** Margarida Garcia  
**GAITA DE FOLES** Vasco Alves **BULBUL TARANG** Riccardo Dillon Wanke

Lotação total: 200 Total de espetadores: 154 Taxa de ocupação: 77%



**Emma Ruth Rundle (EUA)**

**Engine of Hell**

**5 de julho, Auditório Emílio Rui Vilar**

No fecho da sua digressão europeia, Emma Ruth Rundle visitou a Culturgest e teve uma sala esgotada para recebê-la. Depois de discos elétricos, nascidos do *rock*, a autora norte-americana fez um álbum de músicas frágeis e emocionais. No palco, a solo, com uma guitarra e piano, Emma Ruth Rundle mostrou uma nova faceta da sua musicalidade.

*Apoio: Antena 3, Rádio Futura*

**PIANO, VOZ Emma Ruth Rundle**

Lotação total: 612    Total de espetadores: 612    Taxa de ocupação: 100%

**Rodrigo Brandão (Brasil/Portugal)**

**Outros Mashup**

**23 de setembro, Auditório Emílio Rui Vilar**

De São Paulo até Lisboa, onde agora vive, Rodrigo Brandão trouxe a sua voz e as suas palavras de um ativismo convicto, mas cheio de abraços fraternais. Desde que chegou a Lisboa, tem criado inúmeras pontes musicais, ligando-se ao *jazz* e à improvisação. Para este concerto especial, juntou músicos portugueses e uma



representação da Sun Ra Arkestra, invocando o mestre norte-americano para celebrar o seu “jazz universal”.

*Apoio: Antena 2*

**VOZ** Rodrigo Brandão **SAXOFONE** Rodrigo Amado **CONTRABAIXO** Hernâni Faustino  
**ELECTRÓNICA** Carla Santana **BATERIA** João Valinho  
**SUN RA ARKESTRA**  
**TROMPETE** Vincent Chancey **SAXOFONE TENOR** Knoel Scott **TIMBALÃO** Elson Nascimento

Lotação total: 612 Total de espetadores: 277 Taxa de ocupação: 45%

## **Circuit Des Yeux com Ensemble da Orquestra de Câmara Portuguesa (EUA & Portugal)**

-io

**19 de outubro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Assombrada pela morte de um grande amigo durante os tempos difíceis da pandemia, Haley Fohr foi fazendo a sua nova obra sozinha, passo a passo, longe do mundo dos concertos e digressões. Ao contrário do que se poderia supor, *-io* nasceu como um disco cheio de ideias musicais brilhantes, como uma luz que combate a escuridão. Para a apresentação em Lisboa, Haley Fohr fez-se acompanhar pela Orquestra de Câmara Portuguesa, oferecendo um concerto único, intenso e dramático.

*Apoio: Antena 3, Rádio Futura*



**VOZ, GUITARRA, PIANO** Haley Fohr **BATERIA** Ashley Guerrero **VIOLA** Whitney Johnson  
**VIOLINO** Tiago Rodrigues, Cristiana Herculano, Rodrigo Teófilo **VIOLA** João Diogo Santos  
**VIOLONCELO** Henrique Constância, Hugo Estaca **CONTRABAIXO** Manuel Francisco

Lotação total: 612 Total de espetadores: 244 Taxa de ocupação: 40%

**Caterina Barbieri (Itália)**

**Spirit Exit**

**2 de novembro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Bastou um disco para que os adeptos da eletrónica modular ficassem atentos. Depois, em 2022, editou o seu segundo disco e Barbieri conquistou toda a gente. De um momento para outro, a música italiana passou do anonimato às melhores salas de espetáculo à volta do globo. Não foi surpresa ver o Auditório Emílio Rui Vilar esgotado para um concerto total, feito de música, imagens projetadas e efeitos de luz.

*Apoio: Instituto Italiano de Cultura da Embaixada de Itália, Antena 3, Rádio Futura.*

**SINTETIZADORES, VOZ** Caterina Barbieri **IMAGENS** Ruben Spini **ILUMINAÇÃO** MFO (Marcel Weber)

Lotação total: 612 Total de espetadores: 604 Taxa de ocupação: 99%



Jenny Hval (EUA)

Classic Objects

23 de novembro, Auditório Emílio Rui Vilar

Habituada a contar histórias bem complexas e surreais, Jenny Hval decidiu mudar de rumo, em resposta às questões que a pandemia lhe trouxe. Percebeu a relatividade de tudo e decidiu escrever canções que narram um mundo sem grandes complicações, de coisas mundanas e domésticas. Juntou, pela primeira vez, uma banda e trouxe para palco um perfume *indie* que até aqui tinha estado ausente da sua obra.

*Apoio: Antena 3, Rádio Futura*

VOZ Jenny Hval BAIXO Hårvard Volden BATERIA Kyrre Laastad GUITARRA Daniel Grønvold SINTETIZADOR, VOZ, PERCUSSÃO Jenny B. Myhre SINTETIZADOR Johan Lindvall VÍDEO Linn Nystadnes

Lotação total: 612 Total de espetadores: 418 Taxa de ocupação: 68%

CONCERTO EM PARCERIA COM GULBENKIAN MÚSICA

Ictus / Collegium Vocale Gent (Bélgica)

Einstein on the Beach, de Philip Glass

26 de novembro, Grande Auditório da Fundação Gulbenkian





Escrita em 1975, *Einstein On The Beach* tornou-se uma das produções para palco mais iconográficas e majestosas do século XX e uma obra-prima que iniciou as luminosas carreiras de Philip Glass e Bob Wilson. Esta versão exclusivamente musical, executada pelo Ensemble Ictus, o coro Collegium Vocale Gent e a cantora Suzanne Vega, foi apresentado na Fundação Calouste Gulbenkian perante uma plateia de mais de mil pessoas.

**MÚSICA** Philip Glass **NARRADOR** Suzanne Vega **MAESTRO** Tom De Cock **MAESTRO ASSISTENTE** Michael Schmid **DIREÇÃO CORAL** Maria van Nieuwerkerken **CENOGRAFIA** Germaine Kruip **FIGURINOS** Anne-Catherine Kunz **DRAMATURGIA** Maarten Beirens **ASSISTENTE DE CENOGRAFIA** Maxime Fauconnier **ASSISTENTE DE ILUMINAÇÃO** Wannes De Rydt, Benno Baarends

Lotação total: 1128 Total de espetadores: 1152 Taxa de ocupação: 94%

CAIXA NA CULTURGEST

**Sétima Legião (Portugal)**

**1 e 2 de dezembro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Os Sétima Legião regressaram aos palcos 40 anos depois do arranque da sua particular história, uma das mais celebradas do *pop rock* nacional. Neste regresso, os Sétima Legião de Pedro Oliveira, Rodrigo Leão, Nuno Cruz, Gabriel Gomes, Paulo



Marinho, Paulo Abelho e Francisco Menezes acolheram também João Eleutério aos teclados. As duas sessões na Culturgest esgotaram.

**VOZ, GUITARRA** Pedro Oliveira **BAIXO, TECLAS** Rodrigo Leão **BATERIA, PERCUSSÃO** Nuno Cruz **ACORDEÃO** Gabriel Gomes **GAITA-DE-FOLES E FLAUTAS** Paulo Marinho **PERCUSSÃO, SAMPLERS** Paulo Abelho **LETRAS, COROS** Francisco Menezes **TECLADOS** João Eleutério

Lotação total: 1252 Total de espetadores: 1252 Taxa de ocupação: 100%

## **Surma (Portugal)**

**Alla**

**17 de dezembro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Depois da sua estreia musical, Surma percorreu o mundo, tocando em megafestivais e expondo a sua irreverência musical sem freio. O segundo disco reforçou tudo o que ficou subentendido: uma nova voz na *pop* nacional e internacional, feita de arrojo formal e formas surpreendentes. Ao vivo, deixou de apresentar-se sozinha, trazendo consigo dois músicos do *jazz* e uma apresentação visual surpreendente.

*Apoio: Antena 3, Rádio Futura*

**VOZ, TECLADOS, ELECTRÓNICA** Surma **CONTRABAIXO, BAIXO ELÉCTRICO, SINTETIZADOR, ELECTRÓNICA** João Hasselberg **BATERIA, ELECTRÓNICA** Pedro Melo Alves **SAXOFONE BARÍTONO** Cabrita **VOZ** Selma Uamusse **TÉCNICO DE SOM** Nuno Rancho **DESENHO DE LUZ** Angelica Bismark **CENOGRAFIA** Bruno Bogarim

Lotação total: 612 Total de espetadores: 271 Taxa de ocupação: 44%



ONLINE

**Jogo Cruzado #2 - Jeanette Muñoz e Odete | Matmos e Dicky Bahto**

**20 de novembro, plataformas digitais da Culturgest, gnracion e Canal180**

A Culturgest, o gnracion e o Canal180 juntaram forças para criar Jogo Cruzado, um evento *online*, criado à partir da fusão da música e do cinema. Em cada edição são exibidas duas produções audiovisuais originais: na primeira criação, um filme serve de inspiração a uma banda sonora, enquanto na segunda obra uma criação musical serve de base para a criação de um filme. Na segunda edição do Jogo Cruzado, Jeanette Muñoz criou um filme a partir de uma composição musical de Odete e o duo Matmos criou uma banda sonora para um filme de Dicky Bahto.

### 3. CONFERÊNCIAS E DEBATES



© Pedro Jafuno



**André Barata e Pedro Machado**  
**A matéria do reencantamento**  
**18 de janeiro, Pequeno Auditório**

André Barata é filósofo; Pedro Machado é astrofísico e membro da missão espacial Ariel da Agência Espacial Europeia (ESA), que estuda as atmosferas de exoplanetas. Na conversa, os oradores cruzaram perspetivas oriundas da astrofísica e de outras áreas do saber. Numa tentativa de repensar a nossa relação com a matéria, foram consideradas questões como a desmaterialização tecnológica, afetiva e existencial e a influência das novas descobertas acerca do universo na conceção que temos da Matéria.

Lotação total: 143    Total de espetadores: 169    Taxa de ocupação: 76%  
Audiência Online: 87

**Virgílio Varela**  
**O que nos faz sentir profundamente vivos?**  
**23 de fevereiro, Pequeno Auditório**

Virgílio Varela, educador e mediador, com uma vasta experiência em metodologias e processos de ação coletiva e colaborativa, deu uma palestra sobre maneiras de fazer emergir visões do mundo partilhados. Tratou-se de uma intervenção cujo formato procurou envolver o público de forma direta.



Lotação total: 286    Total de espetadores: 143    Taxa de ocupação: 52%

Audiência Online: 262

## **Botânica Colonial, Botânica Decolonial - Para uma outra história natural**

**8 e 9 de março, Pequeno Auditório**

Este programa de dois fins de tarde, realizado em parceria com o projeto Photo Impulso da Universidade Nova de Lisboa, dedicou-se à análise dos arquivos fotográficos da história contemporânea portuguesa, procurando interpretar as fotografias como testemunhas de múltiplas ecologias, mas também como a expressão de um olhar colonial, que marcou a nossa experiência contemporânea da natureza. A primeira conferência deste curto ciclo teve uma participação de público maior e mais diversificada do que a segunda, que atraiu uma audiência académica.

No âmbito do projeto *ACT – Art, Climate, Transition*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.

**CURADORIA** Liliana Coutinho e Margarida de Medeiros **PARCERIA** Photo Impulse: *O impulso fotográfico: medindo as colónias e os corpos colonizados. O arquivo fotográfico e fílmico das missões portuguesas de geografia e antropologia*, ICNOVA – Instituto de Comunicação da Nova.



1)

**Séverine Kodjo-Grandvaux**

**Vibrar no Mundo**

**8 de março, Pequeno Auditório**

A filósofa e jornalista do *Le Monde*, Séverine Kodjo-Grandvaux, falou sobre a exigência de habitar o mundo de uma forma integrada, em ressonância com todos os seres que partilham o planeta, contrariando a lógica extrativista.

2)

**Helena Elias, Teresa Mendes Flores, Margarida Medeiros, Luís Mendonça de Carvalho**

**Botânica Colonial, Botânica Decolonial**

**9 de março, Pequeno Auditório**

A partir de fotografias das missões científicas do Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), e no âmbito do Projeto Photo Impulse, que aborda as coleções fotográficas das missões científicas e geodésicas em África ao longo do século XX, abriu-se o diálogo sobre as perspetivas epistemológicas do passado científico colonial, cruzando-as com formas contemporâneas de pensar.

Lotação total: 286    Total de espetadores: 91    Taxa de ocupação: 32%

Audiência Online: 130



Alexander Gerner, Charles Fréger, Dieter Mersch e Marco Martins, moderação:

Cíntia Gil

Hackeando a Máscara

29 de março, Pequeno Auditório

A conferência *Hackeando a Máscara* acompanhou as apresentações do espetáculo *Selvagem*, de Marco Martins, e debateu a relação entre as dimensões ancestrais da máscara e a forma como este imaginário ressurge na época contemporânea. O debate juntou os filósofos Dieter Mersch e Alexander Gerner, o encenador Marco Martins e o fotógrafo Charles Fréger, cujo trabalho esteve na origem da peça de teatro *Selvagem*.

No âmbito do projeto *ACT – Art, Climate, Transition*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.

Em parceria com o Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa / CFCUL.

Lotação total: 143    Total de espetadores: 30    Taxa de ocupação: 21%

Audiência Online: 24





**Beatriz Batarda, João Grosso e Nuno M Cardoso**

**Para um Teatro da Palavra**

**5 de abril, Pequeno Auditório**

No contexto das comemorações do centenário do nascimento de Pier Paolo Pasolini, a Culturgest apresentou a sua peça *Orgia*, acompanhado de uma mesa redonda. Neste debate, dois encenadores deste mesmo texto, Nuno M Cardoso e João Grosso, e a atriz Beatriz Batarda, falaram sobre a dimensão teatral da obra de Pasolini. Tratou-se de um evento que, para além do público em geral, atraiu estudantes e profissionais do espetáculo.

Lotação total: 143    Total de espetadores: 51    Taxa de ocupação: 36%

Audiência Online: 8

**Dénètem Touam Bona**

**A Sabedoria das Lianas**

**17 de maio, Sala 2**

Dénètem Touam Bona é um pensador com identidade transfronteiriça que procura construir pontes entre mundos, fazendo da "marronnage" (a fuga e as artes da esquiwa dos escravos), um objeto filosófico a partir do qual pensar sobre o mundo contemporâneo. Em 2021, estendeu o seu trabalho na área da filosofia a uma exposição, intitulada *A Sabedoria das Lianas*, apresentada no Centro Internacional



de Arte da Paisagem, em França. Nesta conversa, integrada no Dia Estudante, Touam Bona falou sobre os processos de criação desta exposição.

Lotação total: 50    Total de espetadores: 22    Taxa de ocupação: 44%

**Dénètem Touam Bona**

**Fuga e Refúgio**

**19 de maio, Pequeno Auditório**

Num mundo que continua a erguer fronteiras, em que a atual situação ecológica se extrema e em que o fluxo de pessoas não cessa, Dénètem Touam Bona refletiu sobre a necessidade de fuga e refúgio, na perspetiva de todos os seres vivos, e não só dos humanos. Dénètem usou para a sua expressão filosófica imagens e pensamentos formulados por artistas - da pintura às artes performativas, passando pela música.

Lotação total: 143    Total de espetadores: 27    Taxa de ocupação: 19%

Audiência Online: 475



**Karen Barad**

**Imaginações Materiais**

**Moderação: Romain Emma-Rose Bigé**

**21 de junho, Sala Zoom Culturgest**

Karen Barad tem formação em física e tem trabalhado na área dos Estudos Feministas, Filosofia e História da Consciência, na Universidade de Califórnia. É autora do livro *Meeting the Universe Halfway: Quantum Physics and the Entanglement of Matter and Meaning*. A conferência retomou o tema com que abrimos o ano, sobre a compreensão da materialidade. Inicialmente prevista para o Auditório Emílio Rui Vilar, a conferência teve de acontecer na sala Zoom da Culturgest, por motivos pessoais da convidada que obrigaram ao cancelamento da viagem.

Audiência Online : 172

**Boris Charmatz**

**Conversa com Boris Charmatz**

**Moderação: Mark Deputter**

**25 de junho, Alameda Dom Afonso Henriques**

No âmbito da apresentação de *[terrain] Lisboa*, Boris Charmatz falou da sua prática artística, do projeto plurianual *[terrain]* e do seu novo projeto para o Tanztheater Wuppertal, onde assuma a direção, depois do falecimento da



coreógrafa Pina Bausch. A conversa teve lugar ao ar livre, na Alameda Dom Afonso Henriques.

Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022.

No âmbito do projeto *Create to Connect -> Create to Impact*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.

Total de espetadores: 25

**Berru, Clara Amorim, Olivier Adam**

**Oceânico Sonoro**

**Moderação: Samuel Silva**

**3 de setembro, Culturgest Porto**

No âmbito da exposição *Transforming Energy*, do coletivo Berru, Culturgest e COAL apresentaram uma conferência dupla sobre o tema dos oceanos. Num programa de duas conferências – em Portugal e em França – os convidados franceses e portugueses cruzaram perspetivas oriundas das artes, das ciências sociais e da biologia. Na Galeria da Culturgest Porto juntaram-se, em torno do tema da experiência sonora dos oceanos, o coletivo Berru e os biólogos marinhos Clara Amorim e Olivier Adam. A moderação esteve a cargo de Samuel Silva, artista e professor da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022.



No âmbito do projeto *ACT – Art, Climate, Transition*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.

## PARCERIA

Coal, Vidéoformes.com Digital Art, Ville de Paris, Office Français de la Biodiversité.

Lotação total: 40 Total de espetadores: 40 Taxa de ocupação: 100%

Audiência Online: 76

**Berru, Roberto Gamboa**

**Oceânico sonoro**

**Moderação: Elise Aspord**

**15 de setembro, Universidade Clermont-Ferrand, França**

Antecedendo a inauguração da exposição do coletivo Berru no festival Vidéoformes, teve lugar, na Universidade Clermont-Ferrand, uma mesa-redonda com o coletivo Berru e Roberto Gamboa, investigador da Universidade de Lisboa, especialista em produção de energia marítima, moderado por Elise Aspord, cofundadora do festival Vidéoformes. Tratou-se de um debate centrado no potencial dos oceanos como sistema de produção de energia.

Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022.

No âmbito do projeto *ACT – Art, Climate, Transition*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.



## PARCERIA

Coal, Vídeoformes.com Digital Art, Université Clermont Auvergne, Ville de Paris, Ville de Clermont Ferrand, Office Français de la Biodiversité, Journées du Patrimoine.

Lotação total: 25    Total de espetadores: 25    Taxa de ocupação: 100%

## Rebecca Schneider

**O gesto e o intervalo oceânico: teatro e fotografia no rasto da História**

**20 de setembro, Pequeno Auditório**

A Culturgest acolheu a sessão inaugural da conferência final do projeto *PERPHOTO - Performing the Gaze*, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa/FLUL, que teve lugar entre os dias 20 e 23 de setembro. Juntando na audiência o público em geral e estudantes e académicos participantes, esta conferência versou sobre como pode pensar-se a *performance* e a fotografia como testemunhas da História.

## APOIO

Perphoto - Performing the gaze, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; FCT - Fundação para a Ciência e para a Tecnologia e FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

Lotação total: 143    Total de espetadores: 67    Taxa de ocupação: 47%



## **Mudar - conferências Fidelidade na Culturgest**

**26 e 27 de outubro, Auditório Emílio Rui Vilar e outros espaços**

Em outubro a Culturgest realizou o terceiro ciclo de conferências e debates em parceria com a Fidelidade. Este ano, os temas foram as Alterações Climáticas e a Diversidade e Inclusão, enquanto temas estratégicos para o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social das empresas. As conferências tiveram lugar durante dois dias seguidos e incluíram *workshops* e seminários práticos da parte da manhã, debates moderados por jornalistas da parte da tarde, e um orador principal a fechar cada um dos dias. O programa tomou a seguinte forma:

**Programa Alterações Climáticas**

**26 de outubro**

**Climate Fresk, Sair da Casca, Nathalie Ballan e Elisabete Serra  
Workshop Como evitar o Greenwashing - Alterações Climáticas e  
Estratégias de Comunicação**

**Sala 1**

**Climate Fresk, Sair da Casca e Martim Grange**

**Workshop Mural do Clima**

**Sala 2**

**Nuno Gaspar de Oliveira (NBI – Natural Business Intelligence)**

**Workshop Empresas como Ecossistemas - Como inova a Natureza?**

**Sala 1**



Sofia Santos (Systemic), António Sarmento (WavEC)

Moderação: Ana Pimentel (jornalista)

Instituições, Inovação e o Desafio da Economia Verde

Auditório Emílio Rui Vilar

Dan O'Neill (Leeds University) e Tiago Domingos (Instituto Superior Técnico)

Moderação: Carla Canivete (Bloomberg News)

Alterações Climáticas - Os Desafios Energéticos e Económico

Auditório Emílio Rui Vilar

Valerie Keller (IMAGINE)

O Futuro da Liderança e o Desafio Verde

Auditório Emílio Rui Vilar

Programa Diversidades

27 de outubro

Ana Sepúlveda, Ana Fonseca, Evódia Graça

Workshop Diversidades Visíveis

Sala 1

Luísa Pires Fonseca, Joana Cadete Pires

Workshop Diversidades Invisíveis

Sala 2





Eduarda Pinto (Lionesa), Gonçalo Quadros (Critical Software), Inês Santos Silva (Women(dot)Business), Ana Sousa (FARFETCH), Sandro Resende (Manicómio)

Moderação: Cristina Martins de Barros (Instituto de Informação em Recursos Humanos)

Diversidade - Promotores de Criatividade e Inovação

Auditório Emílio Rui Vilar

Mariana Branquinho da Fonseca (Korn Ferry), Sandra Ribeiro (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social), Carlos Pereira (Guionista/Humorista), Margarida Couto (Grace), André F. Macedo (Deloitte)

Moderação: Catarina Marques Rodrigues (jornalista)

Meritocracia vs. Diversidade

Auditório Emílio Rui Vilar

Isabelle Christina (Oracle e Instituto Meninas Negras)

Transformar Mundos

Auditório Emílio Rui Vilar

**CURADORIA** António Alvarenga, Diogo Vieira da Silva e Liliana Coutinho **COM** Climate Fresk, Sair da Casca, Nathalie Ballan, Elisabete Serra, Martim Grang, Nuno Gaspar de Oliveira (NBI – Natural Business Intelligence), Sofia Santos (Systemic), António Sarmento (WavEC), Ana Pimentel (jornalista), Dan O’Neill (Leeds University) e Tiago Domingos (Instituto Superior Técnico), Carla Canivete (Bloomberg News), Valerie Keller (IMAGINE), Ana Sepúlveda, Ana Fonseca, Evódia Graça, Luísa Pires Fonseca, Joana Cadete Pires, Eduarda Pinto (Lionesa), Gonçalo Quadros (Critical Software), Inês Santos Silva (Women(dot)Business), Ana Sousa (FARFETCH), Sandro Resende (Manicómio), Cristina Martins de Barros (Instituto de Informação em Recursos Humanos), Mariana Branquinho



da Fonseca (Korn Ferry), Sandra Ribeiro (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social), Carlos Pereira (Guionista/Humorista), Margarida Couto (Grace), André F. Macedo (Deloitte), Catarina Marques Rodrigues (jornalista), Isabelle Christina (Oracle e Instituto Meninas Negras) **PARCERIA** Fidelidade **APOIO** Jornal Público, Rádio Renascença e Rádio Futura.

## Workshops

Lotação total: 350 Total de espetadores: 221 Taxa de ocupação: 63%

## Conferências

Lotação total: 3672 Total de espetadores: 837 Taxa de ocupação: 23%

## Impérios

**4, 15 e 23 de novembro, 7 e 15 de dezembro, Pequeno Auditório e Online**

Neste ciclo, discutiu-se o tema do Império, enquanto conceito geopolítico e realidade histórica, começando pelo império colonial português e passando pelos impérios americano, soviético e chinês. Terminou-se o ciclo com um olhar para a história recente da conquista espacial e da exploração de novos territórios extraterrestres.

Dada a impossibilidade de sair da China, a conferência do Prof. Wang Hui, inicialmente prevista para o Pequeno Auditório, teve lugar na sala Zoom da Culturgest. A parceria com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA permitiu juntar os meios necessários à realização deste programa, e deu ainda lugar a um programa de aulas, dadas pelos historiadores Jochen Hellbeck e Yuri Slezkine.



Luiz Felipe de Alencastro, Patrícia Martins Marcos, Victor de Barros, Ana Lucia Araújo, Cristina Roldão, Rui Gomes Coelho, Inês Beleza Barreiros, Patrícia Martins Marcos, Pedro Schacht Pereira.  
Descentrar o Império, Reparar o Futuro  
4 de novembro, sala 2

Amedeo Policante e Raquel Ribeiro  
EUA: Imperial Way of Life?  
15 de novembro, Pequeno Auditório

Rui Lopes  
Suave e Irresistível? O Imperialismo de Hollywood  
15 de novembro, Pequeno Auditório

Jochen Hellbeck e Yuri Slezkine  
Rússia: Quebras e Continuidades Imperiais  
23 de novembro, Pequeno Auditório

Paulo Ferreira de Castro  
Ecos do Império - Representações Musicais da Rússia e dos seus "Outros"  
23 de novembro, Pequeno Auditório



**Wang Hui**

**China: Ontem e Hoje**

**7 dezembro, Online**

**Pedro Machado**

**Impérios no Espaço**

**15 de dezembro, Online**

**PARCERIA** Instituto de História Contemporânea, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa / IN2PAST – Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território, Instituto de Comunicação da NOVA, ICNOVA- FCSH-UNL, FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e Rádio Futura.

Lotação total: 732    Total de espetadores: 343    Taxa de ocupação: 47%

Audiência Online : 271

#### 4. CINEMA



© Ana Viotti



Em 2022, a Culturgest continuou a colaboração, como coprodutor, dos festivais IndieLisboa, DocLisboa e Mostra Ampla. Celebrou também uma parceria com a Festa do Cinema Italiano.

## FILME

**Tony Conrad**

**The Flicker**

**12 de março, Pequeno Auditório**

No contexto da exposição dedicada à obra do artista norte-americano Tony Conrad, a Culturgest apresentou o filme *The Flicker*, uma marca histórica do cinema experimental, apresentada na sua versão original em 16mm.

Lotação total: 143    Total de espetadores: 62    Taxa de ocupação: 43%

## FESTIVAL

**Ampla – Mostra de Cinema**

**De 25 a 27 de março e de 1 a 3 de abril, Pequeno Auditório**



Na sua primeira edição, a Ampla mostrou uma seleção de filmes premiados em 2021 nos principais festivais em Portugal, oferecendo uma oportunidade única para ver o melhor cinema português e mundial. A Culturgest decidiu apoiar a iniciativa, por causa da sua política exemplar de inclusão: todos os filmes da mostra foram exibidos com legendas, interpretação em Língua Gestual Portuguesa e audiodescrição, convidando as pessoas com necessidades específicas a desfrutarem das sessões. Realizaram-se ainda duas sessões descontraídas num ambiente mais relaxado do que o habitual. Em paralelo, decorreram dois *workshops* abertos ao público em geral e uma *masterclass* dirigida aos profissionais de cinema.

Lotação total: 1350    Total de espetadores: 391    Taxa de ocupação: 29%

## FESTIVAL

### 15.ª Festa do Cinema Italiano

De 8 a 10 de abril, Pequeno Auditório

Durante o mês de abril, a Festa do Cinema Italiano organizou uma homenagem ao cineasta, dramaturgo e autor Pier Paolo Pasolini por ocasião do centenário do seu nascimento. A Culturgest comemorou a efeméride com o espetáculo *Orgia* de Nuno M Cardoso e a conferência *Para Um Teatro da Palavra* e juntou-se à iniciativa



da Festa do Cinema Italiano com uma seleção de três documentários sobre a vida e a obra do autor.

Lotação total: 429    Total de espetadores: 135    Taxa de ocupação: 31%

## FESTIVAL

**IndieLisboa – 19º. Festival Internacional de Cinema Independente**

**De 28 de abril a 8 de maio, Auditório Emílio Rui Vilar e Pequeno Auditório**

Na sua primeira edição pós-pandemia, o festival IndieLisboa voltou às datas originais entre o fim de abril e o início de maio. Mais uma vez, o festival mostrou o cinema que se encontra fora do radar dos circuitos comerciais, organizado por diversas secções como Competição Internacional, Silvestre, IndieMusic, Director's Cut ou Boca do Inferno. Foram 62 sessões, entre longas e curtas-metragens, que atraíram um público alargado dando-lhe a oportunidade de descobrir filmes de talentos emergentes e redescobrir autores de renome.

Lotação total: 23.332    Total de espetadores: 7754    Taxa de ocupação: 33%





## FESTIVAL

**Doclisboa 2022 – 20.º Festival Internacional de Cinema**

**De 6 a 16 de outubro, Auditório Emílio Rui Vilar e Pequeno Auditório**

Na sua 20.ª edição, o Doclisboa voltou ao seu formato original, apresentando filmes de todo o mundo e questionando o presente do cinema, em diálogo com o seu passado. As secções Heart Beat, Da Terra à Lua, Verdes Anos, Cinema de Urgência e Riscos recuperaram as suas linhas de programação, ao lado da tradicional Competição Nacional e Internacional. A Culturgest serviu também de ponto de encontro do encontro internacional Nebulae. O festival teve uma audiência numerosa, perto dos números de antes da pandemia.

Lotação total: 22.776    Total de espetadores: 8462    Taxa de ocupação: 37%

## 5. PARTICIPAÇÃO



ENTRAR © Joana Linda



## ENTRAR

De janeiro a dezembro, vários espaços

Neste projeto, um grupo de jovens - entre 15 e 22 anos - vai conhecendo a Culturgest através de encontros semanais, criando uma relação de proximidade ao longo do ano. O programa foi criado em 2016 e tem apostado no diálogo, na partilha e na construção coletiva. Mais de mil jovens passaram por este projeto, que teve várias versões com títulos diferentes.

**COORDENAÇÃO** Antónia Honrado

A edição de 2022 contou com a presença regular de Débora Cruz, Carmo Batista, Eduardo Rovisco, Joane Leon Brandão, Júlia Coelho, Leonor Brito, Margarida Leal, Maria Faria, Micaela Dixon, Miguel Ferreira, Teresa Alcobia, Tomás Saraiva e Martim Morais.

Total de participações: 204      Número de sessões: 18

## DENTES DE LEÃO

De janeiro a dezembro, vários espaços da Culturgest, Évora e Sardoal

Neste projeto, jovens do Sardoal, de Évora e de Lisboa entraram em diálogo com artistas de Santarém, Évora e Islândia. No âmbito do projeto, promoveu-se uma



articulação entre os recursos (culturais, patrimoniais e humanos) dos territórios de baixa densidade populacional e o horizonte de oportunidade alargada que é oferecido pelas cidades e as instituições culturais de maior dimensão. Ao longo de 2022, realizaram-se encontros semanais, residências artísticas, laboratórios de formação artística, um curso de artes participativas e dois fins de semana de apresentações públicas. O projeto será finalizado em 2023, com uma conferência em colaboração com a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de Oslo, a apresentação dos trabalhos artísticos e o lançamento de um documentário e de uma publicação.

**PROJETO FINANCIADO POR** Islândia, Liechtenstein e Noruega, através dos EEA Grants  
**OPERADOR DO PROGRAMA** República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral do Património Cultural  
**PARCEIRO DO PROGRAMA** Direção-Geral das Artes  
**PROMOTOR** Materiais Diversos  
**PARCEIROS** Pó de Vir a Ser, Academy of the Senses, Município de Sardoal, Culturgest  
**COLABORAÇÃO** Município de Évora, OsloMet, ICNOVA NOVA FCSH e IHA - Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - NOVA FCSH, Universidade de Évora e Assimagra.

Total de participantes em 2022: 1503 Número de sessões: 152



## **Sonoscopia**

**Das Gavetas Nascem Sons: Instrumento Musical Coletivo**

**13, 14 e 15 de janeiro, Pequeno Auditório**

Composto por 42 “gavetas”, este objeto/instrumento musical convida à participação e à composição conjunta em tempo real. Instalado no palco, propõe a exploração de sons de materiais de diversos tipos, tais como madeira, plástico, cartão, borracha, etc.. A instalação, do coletivo artístico do Porto, Sonoscopia, foi apresentada no âmbito da AMOSTRA - mostra-plataforma nacional de artes performativas para a infância e juventude - uma iniciativa da Companhia Caótica, à qual a Culturgest se juntou enquanto coprodutora.

Total de participantes: 296      Número de sessões: 12

## **Marta Cerqueira**

**Over Our Heads (OOH)**

**De 3 a 9 de novembro, Pequeno Auditório**

*Over Our Heads* é uma instalação interativa e participativa que, através de um mecanismo frugal de elásticos, pesos, luz e sombra, convidou o público a interferir com a própria obra e com os restantes espectadores/participantes. A instalação



propunha-se, também, a ser vista como o início de uma coreografia improvisada, a construir pelo próprio público: um convite à exploração do corpo e do espaço de apresentação, onde todas as pessoas foram intervenientes e intérpretes. Tanto as apresentações para escolas quanto para famílias estiveram esgotadas e receberam excelentes críticas do público participante. Está em fase de conclusão uma tese de mestrado, focada nos graus de participação pública que a peça convocou durante a sua apresentação na Culturgest.

**DIREÇÃO ARTÍSTICA** Marta Cerqueira **CONCEÇÃO CÉNICA** Henrique Ralheta e Marta Cerqueira **REALIZAÇÃO VÍDEO** Bruno Canas **LUZ** Anatol Waschke **CRIAÇÃO SONORA** Sofia Dias **DESENHO DE SOM** Tiago Cerqueira **TEXTOS** Pietro Romani **PRODUÇÃO** Cócix – Associação Cultural **COPRODUTORES** Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos, Materiais Diversos, Teatro Louletano **APOIOS** Fundação GDA, Bolsa de criação artística da Câmara Municipal de Setúbal. Projeto financiado pela República Portuguesa Ministério da Cultura | Direção Geral das Artes

Total de participantes: 321      Número de sessões: 14

## BAL MODERNE

3 de julho e 20 de novembro, Pequeno Auditório

O *Bal Moderne* acontece na Culturgest há vários anos, tendo criado um público fiel de todas as idades, que esgota todas as sessões com rapidez. O *Bal Moderne* propõe um conjunto de curtas coreografias de cerca de 3 minutos, que são



ensinadas e logo dançadas no local. Em 2022, o projeto incorporou uma série de novas coreografias originais.

Total de participantes: 176

Número de sessões: 2

## 6. PROGRAMA PARA ESCOLAS



© Renato Cruz Santos





## Apresentação do programa a professores

1 de outubro, Sala 2 e Online

Nesta iniciativa, os programadores da Culturgest apresentaram em primeira mão a programação da Culturgest a professores do ensino obrigatório. Este evento teve um forte impacto na fidelização de professores e, por conseguinte, no número de públicos que marcam presença nas iniciativas que integram a oferta para escolas. A sessão teve lugar presencialmente e *online*.

**COM** Bruno Marchand, Liliana Coutinho, Lúcia Marques, Mark Deputter, Pedro Santos e Raquel Ribeiro dos Santos

Total de visitantes: 28    Número de sessões: 2



## RADAR

De janeiro a junho (RADAR 2021-2022) e de outubro a dezembro (RADAR 2022-2023, continua até junho de 2023), vários espaços

Desde 2012 que a Culturgest oferece um programa anual de residências artísticas em escolas que se operacionaliza através da presença quinzenal de artistas nas escolas. A atividade artística, pedagógica e social desenvolvida é desenhada colaborativamente. No ano letivo 2021-2022, o RADAR colaborou com 19 turmas das seguintes Escolas Básicas: São João de Deus, Alta de Lisboa, Almada Negreiros, Damião de Góis e Luiza Neto Jorge. No ano letivo 2022-2023 colabora com 14 turmas das Escolas Básicas São João de Deus, Alta de Lisboa e Pintor Almada Negreiros.

COM Ana Nunes, Patrícia Freire, Tatiana Saum e Teresa Vaz APOIO Câmara Municipal de Lisboa (Fazer Acontecer) e projeto ACT – Art, Climate, Transition, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia

Total de participações: 4799      Número de sessões: 197



## ARTES VISUAIS

### **Não Sei o que é a Obra, Mas Sei o que Quero Dizer Sobre Ela**

**11, 12, 13 de outubro, galerias**

Esta iniciativa procura estimular a exploração livre, autónoma e não guiada das exposições de arte contemporânea da Culturgest, reforçando o papel do professor enquanto mediador cultural e social. Programada com o desejo de contrabalançar, ao longo do ano letivo, a lógica temporária do calendário expositivo (nem sempre passível de articular com as exigências dos calendários escolares), a fase exploratória deste projeto teve uma resposta muito positiva e pode vir a ser um excelente objeto de diálogo entre as escolas e a oferta expositiva da Culturgest. Continuará em 2023.

**COM Ana Nunes**

**Total de visitantes: 55    Número de sessões: 2**



## ARTES VISUAIS

### Visitas às exposições

#### De janeiro a dezembro, Galerias

Para as cinco exposições patentes nas galerias de Lisboa foram disponibilizadas visitas guiadas, dirigidas a escolas (6-18 anos), colaboradores da CGD, estudantes e público adulto. Os conteúdos das visitas são da autoria individual de cada mediador convidado, configurando um leque alargado de diversidades autorais e interpretativas à medida de todos os públicos. Em 2022, depois de vários meses com lotações reduzidas e confinamentos obrigatórios, o volume de público das visitas guiadas regressou aos valores pré-pandemia.

COM Ana Nunes, Bruno Marques, Nuno Bernardo, Patrícia Freire e Teresa Vaz

Total de visitantes: 1285 Número de sessões: 70

## 7. AULAS ABERTAS E WORKSHOPS



© Renato Cruz Santos



## CINEMA

### Masterclass – É Possível um Cinema Mais Inclusivo?

Maria Vlachou, Leonardo Edde, Danielle Franco

23 de março, Sala 2

Com vista a abordar o acesso à cultura em Portugal para pessoas com deficiência, a AMPLA - Mostra de Cinema, em parceria com o Instituto do Cinema e Audiovisual e com a Acesso Cultura, apresentaram uma *masterclass* dedicada à inclusão na produção audiovisual.

Total de participantes: 40

## CINEMA

### Workshop – Luz, Telemóvel, Ação

2 de abril, Sala 2

Neste *workshop* prático, exploraram-se as capacidades do telemóvel para criação de vídeos e conteúdos digitais. Os participantes tiveram a possibilidade de realizar um mini filme de forma rápida, intuitiva e cativante.

Total de participantes: 12



## CONFERÊNCIAS

### **Workshop – As Mãos Também Falam**

**3 de abril, Sala 2**

O workshop decorreu no âmbito da AMPLA - Mostra de Cinema, em parceria com a Associação Cultural de Surdos da Amadora. Tratou-se de uma sessão introdutória à língua gestual portuguesa.

Total de participantes: 11

## CONFERÊNCIAS

### **Kultur Luxemburgo**

**11 de maio**

Esta sessão, organizada pela Associação KulturLx e apoiada pela Embaixada do Luxemburgo em Portugal, procurou tecer contactos entre profissionais culturais de Portugal e Luxemburgo, com o objetivo de incentivar o intercâmbio cultural entre ambos os países.



Total de participantes: 53

## ARTES VISUAIS / DIA ESTUDANTE

**Aula Aberta – Descobrir as Reservas da Coleção de Arte da CGD**

**Maria Manuel Conceição**

**11 e 17 de maio, 2 de junho e 23 de novembro, Reservas da Coleção da CGD**

A Culturgest voltou a abrir as portas das reservas da Coleção da CGD, partilhando como o acervo de cerca de 1800 obras é conservado e gerido.

Total de participantes: 99

## ARTES VISUAIS / DIA ESTUDANTE

**Aula Aberta – Como se Organiza uma Exposição?**

**Bruno Marchand e Mário Valente**

**17 de maio, Galerias**





As exposições da Culturgest foram ponto de partida para uma conversa com Bruno Marchand, curador, e Mário Valente, diretor de produção. Quais as principais tarefas de curadoria e produção? O que é um *Condition Report*? Como organizar as obras num espaço? Quais os cuidados a ter no seu manuseamento e instalação?

Total de participantes: 25

## PARTICIPAÇÃO / DIA ESTUDANTE

### Aula Aberta – Programação de Participação e Artes?

Raquel Ribeiro dos Santos

17 de maio, Sala 1

Nesta aula aberta em formato de círculo de leitura, recorreu-se ao artigo *A Crise na Educação*, de Hannah Arendt, para discutir o tema da educação. Foram igualmente apresentados alguns dos conceitos fundamentais subjacentes à programação de Participação da Culturgest.

Total de participantes: 38



## GESTÃO / DIA ESTUDANTE

### **Aula Aberta – Organização de Eventos Corporativos**

**Catarina Carmona**

**17 de maio, Sala 2**

Catarina Carmona, responsável pela área das Atividades Comerciais, apresentou o funcionamento da gestão de espaços na Culturgest, passando pelas várias fases da organização de eventos corporativos: angariação de clientes, orçamentação, produção e acompanhamento do evento.

Total de participantes: 35

## COMUNICAÇÃO / DIA ESTUDANTE

### **Aula Aberta – Comunicação Cultural**

**Catarina Medina**

**17 de maio, Sala 2**

Que características e diferenças definem o trabalho da comunicação cultural comparativamente com a comunicação de outros produtos e serviços? Catarina Medina, diretora de comunicação da Culturgest, apresentou o caso de estudo da Culturgest, refletindo sobre estratégia, criatividade e planeamento.

Total de participantes: 23



## ARTES PERFORMATIVAS / DIA ESTUDANTE

### **Aula Aberta – Produção de Eventos culturais**

**Mariana Cardoso de Lemos**

**23 de novembro, Sala 2**

Como se prepara e organiza um concerto? Ou um espetáculo de teatro ou dança? Ou mesmo uma conferência? Nesta aula aberta, Mariana Cardoso de Lemos, diretora de produção da Culturgest, explicou todos os passos que garantem que a programação da Culturgest é apresentada ao público tal como se concebeu.

Total de participantes: 87

## GESTÃO / DIA ESTUDANTE

### **Aula Aberta – Organização de Eventos Corporativos**

**Catarina Carmona e Karine Woestijne**

**23 de novembro, Sala 2**

Paralelamente à sua atividade principal, a Culturgest abre os seus espaços a organizações que desejem realizar eventos corporativos variados. Nesta aula, Catarina Carmona, coordenadora das atividades comerciais da Culturgest, e Karine Woestijne, diretora executiva da Eurocongressos, falaram sobre o processo de angariação de clientes, gestão de espaços e produção de eventos.

Total de participantes: 65



## ARTES VISUAIS / DIA ESTUDANTE

### **Aula Aberta – A Coleção da CGD: das exposições itinerantes ao inventário online**

**Lúcia Marques**

**23 de novembro, Sala 1**

Constituída a partir da década de 1980, a gestão da Coleção da CGD passou em 2006 para a Culturgest, que organiza desde então exposições de norte a sul do país, numa perspetiva de descentralização do seu conhecimento. Com o início dos projetos bilingues no Google Arts & Culture e a disponibilização do inventário *online*, abriu-se um novo capítulo nas histórias da Coleção.

Total de participantes: 37

## PARTICIPAÇÃO / DIA ESTUDANTE

### **Aula Aberta – Mediação Educativa à Luz da Trienal de Arquitetura**

**Filipa Tomaz**

**23 de novembro, Sala 3**

Filipa Tomaz é coordenadora do serviço educativo da Trienal de Arquitetura. Em diálogo com Raquel Ribeiro dos Santos, programadora da área Participação e Escolas na Culturgest, apresentou o projeto de mediação educativa na Trienal de Arquitetura de Lisboa.

Total de participantes: 2



## GESTÃO / DIA ESTUDANTE

### **Aula Aberta - Projetos Europeus**

**Carolina Mano Marques**

**23 de novembro, Sala 4**

Partindo da experiência da Culturgest enquanto entidade líder e parceira em projetos apoiados pela União Europeia, esta sessão criou momentos de reflexão e diálogo em torno das seguintes perguntas: Como podemos pensar a criação e a produção cultural num contexto europeu? Como podemos simultaneamente produzir cultura à escala local e transnacional? O que é esperado do sector cultural ao nível do financiamento europeu?

Total de participantes: 16

## ARTES VISUAIS / DIA ESTUDANTE

### **Aula Aberta - Visionárias**

**Manuel Henriques, Bruno Marchand e Mário Valente**

**23 de novembro, Galerias**

A presença da exposição *Visionárias* na Culturgest, fruto de uma colaboração com a Trienal de Arquitectura de Lisboa, ofereceu uma oportunidade para debater a especificidade das exposições de arquitetura. A sessão contou com a presença de



Manuel Henriques, diretor executivo da Trienal, e de Bruno Marchand e Mário Valente, programador e coordenador das Artes Visuais da Culturgest.

Total de participantes: 31

## ARTES PERFORMATIVAS

### ACT Summer Lab 2022

De 13 a 17 de junho, Letónia

A Culturgest proporcionou a participação na 3.<sup>a</sup> edição do *Summer Lab* do projeto internacional *ACT – Art, Climate, Transition* a uma participante portuguesa, selecionada através de *open call*. O evento foi organizado pelo nosso parceiro local, New Theatre Institute of Latvia, que convidou os artistas a conhecer os típicos terrenos de turfeira, a observar aves em vias de extinção e aproximar-se da natureza através das histórias de cientistas, biólogos e ornitólogos.

## 8. EXPOSIÇÕES

### EXPOSIÇÕES CULTURGEST LISBOA



*Hápax*, Mattia Denise © Vera Marmelo



**SAMSON KAMBALU (Malawi / Reino Unido)**

**Fracture Empire**

**Curadoria: Bruno Marchand**

**De 2 de outubro de 2021 a 6 de fevereiro de 2022, Galeria 2**

A exposição *Fracture Empire* apresentou, pela primeira vez em Portugal, a obra de Samson Kambalu – artista malawiano, nascido em 1975, e radicado no Reino Unido desde o início da década de 2000. Fazendo um percurso por cerca de década e meia de produção, a exposição centrou-se na apresentação dos filmes Nyau – pequenos cliques, a preto e branco e sem som, que captam performances absurdas levadas a cabo pelo próprio em diferentes geografias.

A exposição incluiu quatro outros núcleos de trabalho que eram desvelados ao longo das sete salas da Galeria 2 da Culturgest. Para além de um espaço dedicado ao fenómeno Beni – uma paródia aos protocolos e aos maneirismos das paradas militares britânicas –, de um outro alusivo às cerimónias da irmandade Nyau, e de um conjunto de duas salas afetas ao episódio do Arquivo Sanguinetti, a primeira obra da exposição partiu da proposta com a qual Kambalu venceu o Quarto Plinto – o mais destacado concurso de escultura pública do Reino Unido –, inaugurado em Trafalgar Square, em Londres, durante a exposição na Culturgest.

Visitantes em 2022: 521





DANIEL DEWAR & GRÉGOR Y GICQUEL (Reino Unido e França)

O Nu e a Madeira

Curadoria: Bruno Marchand

De 29 de janeiro a 22 de maio, Galeria 1

Daniel Dewar e Grégory Gicquel constituem uma dupla criativa há mais de duas décadas. Vencedores do Prix Marcel Duchamp em 2012, a sua carreira tem conhecido um crescente sucesso internacional na última década, com exposições em diversos dos mais importantes centros artísticos europeus. A exposição que apresentaram na Culturgest reuniu um conjunto de doze obras recentes, entre esculturas e vídeos, que testemunhavam um universo ambíguo, pleno de objetos alegóricos e utilitários, como que instâncias de um universo paralelo, de um lugar onde a moral se suspende e onde o absurdo não é sinal de angústia existencial, mas precisamente do seu contrário.

A exposição incluiu também a publicação de um livro de artista, *Cataratas do Iguazu*, recuperando um dos projetos fundadores do trabalho conjunto desta dupla de artistas.

Total de visitantes: 2091



TONY CONRAD (Estados Unidos da América)

Curadoria: Balthazar Lovay

De 12 de março a 3 de julho, Galeria 2

Tony Conrad (1940-2016) foi um dos nomes maiores do experimentalismo na arte ocidental dos últimos cinquenta anos. O seu trabalho abrange áreas tão distintas como a música, a instalação, a pintura e o cinema e as suas obras são respostas críticas e bem-humoradas aos mais variados aspetos normativos da cultura. Para esta exposição, incluída numa itinerância que incluiu instituições europeias e norte-americanas, foram reunidos diversos dos seus mais importantes trabalhos. Entre estes encontravam-se os *Yellow Movies* (1972-73), as instalações *Panopticon* (1988) e *WiP* (2013), mas também um conjunto das suas “ferramentas acústicas” e algumas das obras em que quis dissecar o funcionamento dos media e das instituições contemporâneas. Esta foi a primeira exposição desta incontornável figura da contemporaneidade no nosso país.

A exposição incluiu também duas apresentações do influente filme experimental *The Flicker* (1966), no dia seguinte à abertura da exposição e no encerramento da exposição, numa sessão especial com um concerto de David Maranhã & Jean-Hervé Peron.

*Apoio: Antena 3, Rádio Futura*

Total de visitantes: 2406



**MATTIA DENISSE (França / Portugal)**

**Hápax**

**Curadoria: Bruno Marchand**

**De 25 de junho a 30 de outubro, Galeria 1**

Mattia Denisse é um artista de origem francesa, radicado em Portugal desde a década de 1990. *Hápax* foi a sua primeira exposição retrospectiva no nosso país e apresentou trabalhos criados maioritariamente nos últimos quinze anos. Ao longo dos sete núcleos da exposição, o público encontrou um conjunto alargado de desenhos, serigrafias e monotypias, através dos quais Mattia Denisse perscrutava, com humor e generosidade, tudo o que é da ordem da realidade, mas também da surrealidade, do sonho, do fantasma, do espanto e dos fenómenos subtis. As obras apresentadas eram elucidativas também do apreço de Denisse pelo estudo e pelos métodos científicos e do modo como este os colocava ao serviço de um exercício para-existencialista.

Total de visitantes: 2717



## TRIEINAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA 2022

### Visionárias

Curadoria: Anastassia Smirnova com SVESMI

De 1 de outubro a 4 de dezembro, Galeria 2

A Culturgest renovou, em 2022, a colaboração com a Trienal de Arquitectura de Lisboa. *Visionárias* foi o tema da exposição que a curadora Anastassia Smirnova concebeu, em parceria com o ateliê SVESMI, para os espaços da Galeria 2.

Convocando visões levadas a cabo por agentes das áreas da arquitetura, das artes, do *design* e da ciência, a exposição apresentou ao público um conjunto de projetos que visavam “impor uma ordem alternativa das coisas e projetar não apenas estruturas físicas ou objetos, mas prescrições ambiciosas e, às vezes, controversas para ações futuras”.

**COM OBRAS DE** Roger Anger & Anupama Kundoo, Aristide Antonas, bplus.xyz, Galina Balashova, Rohan Chavan, Dom Hans Van Der Laan & Caroline Voet, Ensamble Studio, Charlotte Malterre-Barthes, MVRDV, Bruno Munari, Andrés Jaque/Office For Political Innovation, Org Permanent Modernity, Selgascano, SVESMI, Studiospacestation, Abt Engineers, Obscura, Ultimate Compost Club, The Tokyo Toilet Project, Tomoaki Uno, Nuno Cera, Elena Koptiaeva e Mila Baumann.

**DESIGN EXPOSITIVO** Bureau (Daniel Zamarbide, Carine Pimenta, Galliane Zamarbide)

Total de visitantes: 2847

EXPOSIÇÕES CULTURGEST PORTO



*Miragem - Discursos sobre o fim*, Joana Magalhães © Renato Cruz Santos



REAÇÃO EM CADEIA #8

SILVIA BÄCHLI (Suíça)

Side Facing the Wind

Curadoria: Bruno Marchand

De 18 de dezembro de 2021 a 6 março de 2022

O trabalho de Silvia Bächli processa-se, quase exclusivamente, na área do desenho. Desde meados dos anos 1980, a artista tem vindo a explorar um conjunto muito estreito de recursos gráficos – essencialmente o traço e a cor – através dos quais procura fixar impressões e sensações que experimentamos todos os dias. Como o título desta exposição indicava, a experiência peculiar do nosso corpo afetado por um vento lateral pode ser o gatilho para um conjunto de obras que propunham tornar visíveis experiências subtis do quotidiano. Para o projeto que concebeu para a Culturgest, o diálogo entre as obras em si foi tão importante quanto a relação que estas estabeleceram com o espaço expositivo. Na verdade, cada sala configurou uma cena, um contexto no qual as obras desempenharam papéis específicos, como se se tratassem de atores num enredo tácito. *Side Facing the Wind* foi ainda a oportunidade para conhecer a muito recente incursão da artista pelo campo da escultura através da apresentação de um conjunto de peças em gesso pintado.

Visitantes em 2022: 751



## REAÇÃO EM CADEIA #9

ÂNGELO DE SOUSA

Árvores

Curadoria: Bruno Marchand

De 26 de março a 12 de junho

Ângelo de Sousa desenhou figuras que se assemelhavam a árvores de forma mais ou menos constante, mais ou menos intensa, durante toda a vida. A seleção de peças apresentada nesta exposição permitiu acompanhar o desenvolvimento deste particular corpo de trabalho de Ângelo de Sousa desde as árvores do final dos anos 1950 – virtuosas representações, algumas delas bastante detalhadas – até às árvores da viragem do século – massas grumosas, como raízes nodulares ou como tubérculos que se verticalizavam na altura da página A5, modelados de forma irreal pela ponta angulosa de uma caneta flomaster. Pelo meio, um ror de declinações, variações e alternativas que, juntas, configuravam o grande e singular mapa da “árvore” aos olhos do artista. Esta exposição encerrou o ciclo *Reação em Cadeia*, uma parceria entre e Culturgest e a Fidelidade Arte.

Total de visitantes: 1457



**BERRU**

**Energia Transformada**

**Curadoria: Bruno Marchand**

**De 30 de junho a 4 de setembro**

O coletivo de criadores portuense BERRU tem-se destacado por fazer da prática artística o elemento que liga, traduz e resolve a zona de contacto entre as novas tecnologias e o pensamento ecológico contemporâneo. A exposição que apresentaram na Culturgest Porto partiu da conceção do oceano como um hiperobjeto para propor uma abordagem especulativa sobre o potencial das correntes marítimas enquanto elementos capazes de gerar e conduzir sinais elétricos – uma das mais promissoras vias da atual investigação no campo lato da energia. O resultado foi uma instalação sinestésica, na qual estímulos visuais, sonoros e táteis recordaram aos visitantes a dimensão do seu corpo enquanto campo energético em si mesmo e enquanto potencial agente de mudança.

Exposição enquadrada na Temporada Cruzada Portugal- França 2022, fruto de uma coprodução com a estrutura francesa COAL e em estreita colaboração com o festival Videoformes, em Clermont-Ferrand, no âmbito do projeto europeu *ACT – Art, Climate, Transition*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.

Total de visitantes: 1093





JOANA MAGALHÃES (Portugal)

Miragem – Discursos sobre o Fim

De 8 de outubro a 27 de novembro

*Miragem* foi uma exposição performativa da artista portuense Joana Magalhães, surgida na sequência do apoio que lhe foi concedido no âmbito do prémio Criatório. *Miragem* assumiu-se como um laboratório especulativo em torno da ideia de extinção. Necessariamente oníricas e prospetivas, as obras apresentadas exploravam, em formatos tão diversos quanto a escultura, a instalação, o vídeo ou o áudio, diferentes abordagens à problemática da finitude, seja ela encarada individualmente ou coletivamente, à escala humana ou planetária.

Total de visitantes: 4375



FORA DE PORTAS

**GABRIELA ALBERGARIA (Portugal)**

**A Natureza Detesta Linhas Retas**

**Curadoria: Delfim Sardo**

**De 14 de maio a 8 de outubro, Palácio da Galeria – Tavira**

Depois da sua apresentação em 2020 na Culturgest Lisboa, a primeira exposição antológica de Gabriela Albergaria itinerou para o Palácio da Galeria, em Tavira, cujo público pôde acompanhar de perto os vários momentos do percurso da artista nos últimos 16 anos. Em destaque esteve a parte do trabalho de Albergaria que lida diretamente com as relações de aculturação da paisagem e da natureza que se foram instituindo por via dos processos migratórios e da globalização. O fio narrativo da exposição lançou uma reflexão crítica sobre o modo como as representações são sempre orientadas por um olhar que pretende revelar os processos históricos e percetivos implicados na apropriação e manipulação que temos vindo a fazer do mundo vegetal ao longo dos séculos.

Total de visitantes: 7550



**BERRU (Portugal)**

**Transforming Energy**

**De 17 de setembro a 2 de outubro, Vidéoformes – Clermont-Ferrand, França**

Na sequência da sua apresentação na Culturgest Porto, a exposição *Energia Transformada* foi apresentada no festival Vidéoformes, em Clermont-Ferrand, no âmbito da Temporada Cruzada Portugal-França. Esta iniciativa foi fruto da colaboração com a estrutura francesa COAL no quadro do projeto *ACT – Art Climate Transition*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, contribuindo para a internacionalização do trabalho do coletivo BERRU.

Total de visitantes: 305

**TERRITÓRIO #1**

**Mistifório**

**Curadoria: Natxo Checa**

**De 18 de novembro de 2022 a 20 de janeiro de 2023, Fidelidade Arte - Lisboa**

A primeira edição do ciclo *Território* – a nova parceria entre a Fidelidade Arte e a Culturgest – teve a curadoria de Natxo Checa, diretor do programa de artes



visuais da Galeria Zé dos Bois. *Mistifório* quis inverter o impulso enciclopédico e categórico dos gabinetes de curiosidades do século XVII, isto é, “apresentar uma miscelânea de coisas díspares e estabelecer ligações quânticas entre elas por via da sobreposição de tempos, espaços e representações de diferentes proveniências e culturas”. Reunindo perto de 200 peças, entre arte contemporânea e artefactos de culturas africanas, americanas e oceânicas, a exposição propôs aos visitantes uma experiência material livre de hierarquias e de preconceitos.

Visitantes em 2022: 1160

## ONLINE - FEEDBACK

**Joana Gorjão Henriques sobre a exposição "Fracture Empire" de Samson Kambalu – janeiro**

**Paula Cardoso sobre a exposição "Fracture Empire" de Samson Kambalu – janeiro**

**Miguel Vieira Baptista sobre a exposição "O Nu e a Madeira" de Daniel Dewar & Grégory Gicquel – maio**

Feedback é um ciclo de sessões comentadas às exposições de artes visuais da Culturgest por convidados provenientes dos mais variados quadrantes da sociedade civil. Mais do que pedir-lhes que descodifiquem o trabalho do artista no seu conjunto, é-lhes dada carta-branca para escolherem o que abordar nos seus



comentários: uma obra, uma sala, um tema, uma intuição – não há assuntos menores, assim como não há respostas certas. Há, isso sim, ligações que interessa aclarar e outras que nos podem ser sugeridas a partir das experiências que estes espetadores singulares tiveram com as obras que aqui encontraram.

## 9. COLEÇÃO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS



*Vista da exposição “Coleções partilhadas: Museu de Arte Contemporânea da Madeira – Caixa Geral de Depósitos”*

## INVENTÁRIO E DOCUMENTAÇÃO



O ano de 2022 ficou marcado pela disponibilização *online* do inventário da Coleção de Arte Contemporânea da CGD, através da aplicação In Arte, cumprindo assim o objetivo de proporcionar um acesso digital à Coleção. O inventário contou no fim do ano com um total de 3.189 fichas de objetos, com imagem e descrição da obra, informação sobre os empréstimos, as exposições e as entidades organizadoras, as intervenções de conservação efetuadas e as referências bibliográficas. Também no canal Google Arts & Culture, de alcance global, a Culturgest continuou a fornecer novos conteúdos bilingues, apresentando os momentos-chave da génese e do crescimento da Coleção. No contexto da digitalização da Coleção foram realizadas novas sessões fotográficas de obras novas e antigas.

## CONSERVAÇÃO

Durante o ano de 2022 foram realizadas mobilizações de um conjunto de 272 obras, totalizando 563 objetos: 69 obras para empréstimo, 50 obras para exposições da Coleção da CGD, 69 obras mobilizadas internamente (destinadas aos espaços da administração da CGD) e 84 novas obras adquiridas. Todas estas mobilizações foram devidamente documentadas e atualização no programa In Arte.

As seguintes obras foram submetidas a ações de conservação curativa, com recurso a entidades externas:

- José Pedro Croft, *Sem título*, inventário 593440 – Reintegração cromática e uniformização do brilho da superfície cromática.
- Nuno Siqueira, *Sem título*, inv. 211753 – Preenchimento de lacunas e reintegração cromática.



- Eduardo Batarda, *Sem título*, inv. 290991 - Preenchimento de lacunas e reintegração cromática.
- João Hogan, *Sem título*, inv. 214212 - Reintegração cromática.
- Noronha da Costa, *Sem título*, inv. 275944 - Reintegração cromática.
- Michael Biberstein, *Big Wide*, inv. 334326 – Remoção de mancha e reintegração cromática.
- Renné Bertholo, *Palmeiras*, inv. 360820 – Pintura do catavento.
- Pedro Portugal, *Cinzento*, inv. BI11 – Limpeza e reintegração cromática.
- Pedro Portugal, *Trevos*, inv. BI13 – Intervenção/uniformização da camada de verniz.
- João Queiroz, *Sem título*, inv. 574148 – Reintegrações cromáticas realizadas pelo artista.
- João Queiroz, *Sem título*, inv. 574149 – Reintegrações cromáticas realizadas pelo artista.
- João Queiroz, *Sem título*, inv. 574150 – Reintegrações cromáticas realizadas pelo artista.

No que se refere a ações de conservação preventiva, foram produzidos dispositivos, com recurso a entidades externas, para as seguintes obras:

- Júlio Pomar, *Le corps jaune*, inv. 877288 – Produção de moldura com vidro museu.
- Ana Hatherly, *Sem título*, inv. 664757 - Produção de moldura com vidro museu.
- Pires Vieira, Arquivos, inventários 664625, 664626, 664627 e 664628 – Produção de caixas de madeira para transporte e acondicionamento em Reserva.



Foram ainda realizadas internamente as seguintes ações de conservação preventiva:

- Malangatana, *Cela 4 – Expectativa*, inv. 567551 – Remoção de resíduos de cola no verso da moldura e colocação de placa de polipropileno no verso da obra.
- Bruno Zhu, *Mimos do Bruno (citrino, framboesa, arandos, mirtilos)*, inv. 574145 – Substituição dos moldes interiores de esponja de poliuretano por polietileno.

Foram também produzidos/adquiridos elementos para as seguintes obras:

- Júlio Pomar (em colaboração com Henrique Cayatte), *Ver & Haver*, inv. 663190 – Aquisição de duas figuras em faiança da Fábrica Bordalo Pinheiro.
- Pedro Diniz Reis, *AA-ZZ*, inv. 664284 – Produção de tampo de mesa.

## GESTÃO E ARMAZENAMENTO

Foram mantidos os protocolos de depósito vigentes com entidades externas à CGD, nomeadamente a Presidência da República, Direção Geral do Património Cultural/Museu Nacional de Arte Antiga e Museu das Tapeçarias de Portalegre.

Prosseguiu-se com a rotina de monitorização do estado de conservação e reacondicionamento das obras, com a produção de caixas de acondicionamento, e deu-se continuidade à organização e reorganização das Reservas para acomodação de novas peças e otimização dos espaços.



No âmbito da disciplina *Projeto I*, do Mestrado de Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia, foram estudadas as três obras de João Queiroz (inventários 574148, 574149 e 574150) incorporadas na Coleção em 2020. Este estudo, ainda em curso, teve como objetivo identificar a melhor solução de preservação das referidas obras, atendendo ao suporte pouco convencional (óleo sobre poliestireno extrudido).

No âmbito do Dia Estudante e de pedidos de instituições académicas e outras, foram realizadas 14 visitas às Reservas da Coleção ao longo do ano.

## INCORPORAÇÕES

Em 2022, foram incorporadas 65 obras de arte na Coleção da CGD.

Um primeiro conjunto de três obras foi adquirido através de licitação no Leilão Veritas N.º 114 de 20 de abril:

- Ângelo de Sousa [1938-2011], *Sem título*, 1971-2004;
- Jorge Martins [1940], *Sem título*, 1970;
- Lourdes Castro [1930-2022], *Sombra projectada de Isaura Moniz de Bettencourt*, anos 1960.

Um segundo conjunto de 22 obras foi adquirido no contexto da primeira edição do Concurso Caixa para Jovens Artistas. O Concurso Caixa para Jovens Artistas é uma iniciativa da CGD, concebida e implementada pela Culturgest, consistindo num concurso de aquisição de obras de arte para a Coleção da CGD e destinada a

artistas com idades compreendidas entre os 25 e os 35 anos. As candidaturas decorreram entre julho e setembro, através de uma plataforma digital desenhada para o efeito. O concurso recebeu 73 candidaturas válidas, entre as quais foram selecionados os seis artistas vencedores, pela Comissão de Aquisições da Coleção da CGD. A Comissão deliberou por unanimidade a aquisição das seguintes obras:

- *Coroação* (2019), de Fernão Cruz [1 escultura];
- *Sem título* (2020/2022), de João Gabriel [3 pinturas];
- *7 Chaves* (2020), de Dayana Lucas [1 escultura];
- *Sem título (Séries I e II)* (2020-2021), de Sara Mealha [2 séries de 6 desenhos];
- *Connected, Sem título, Salty, e Kiss* (2020), de Adriana Proganó [4 pinturas];
- *Poem of Fire* (2021), de Igor Jesus [1 instalação multimédia]

Por fim, foram adquiridas 31 obras, selecionadas pela Comissão de Aquisições de uma lista elaborada pelo Curador Artes Visuais da Culturgest:

- *Mapa orográfico do território português, à escala 1:625000, sujeito às condições luminosas do dia 25 de Abril de 1974, às 08h00* (2019), de Fernando Brito [1 instalação multimédia];
- *Sem título (da Série Japão)* (2014), de Francisca Carvalho [10 desenhos];
- *A Day Later 1*, (2020), de Jorge Queiroz [1 pintura];
- *Séries As antonomásias* (2019), *Húmus* (2021), de Mattia Denisse [7+12 desenhos]

É ainda de destacar a doação de nove obras, no contexto destas aquisições:

- *Sem título (da Série Pequenos Deslizes)*, de Francisca Carvalho [1 desenho];
- *Série Monte Análogo (1984)*, de Mattia Denisse [8 desenhos]

## EXIBIÇÃO E DIVULGAÇÃO DA COLEÇÃO

### Empréstimos de obras de arte

Em 2022, foram geridos os processos de empréstimo das seguintes obras da Coleção:

Entidade: Museu do Santuário de Fátima, Fátima

Finalidade: exposição coletiva *“Os Rostos de Fátima. Fisionomias de uma paisagem espiritual”*

Curadoria: Marco Daniel Duarte

Datas empréstimo: 12.11.2020 a 21.10.2022

Obras emprestadas: inventário n.º 602170 (Noronha da Costa).

Entidade: Museu Municipal de Tavira – Palácio da Galeria, Tavira

Finalidade: exposição individual *“A Arte Que É II – Pedro Portugal”*



Curadoria: Pedro Portugal

Datas empréstimo: 12.07.2021 a 07.01.2022

Obra emprestada: inventário n.º BI 10 (Pedro Portugal).

Entidade: Atelier-Museu Júlio Pomar, Lisboa

Finalidade: exposição coletiva *“Imagem em Fuga: Júlio Pomar, Menez e Sónia Almeida”*

Curadoria: Sara Antónia Matos

Datas empréstimo: 18.10.2021 a 30.04.2022

Obras emprestadas: inventários n.º 225021, 248148 e 470094 (Menez).

Entidade: Galeria de Exposições da UCCLA, Lisboa

Organização: UCCLA e Centro Cultural de Cabo Verde

Finalidade: exposição coletiva *“de Dentro e Fora: coletiva de artistas de Cabo Verde”*

Curadoria: Ricardo Vicente

Datas empréstimo: 01.11.2021 a 25.02.2022

Obra emprestada: inventário n.º 566468 (Alex da Silva).

Entidade: Brotéria, Lisboa



Finalidade: exposição coletiva *“Pequenos Fogos: José Leonilson, Tomás Cunha Ferreira”*

Curadoria: Padre João Sarmiento S.J.

Datas empréstimo: 17.12.2021 a 28.02.2022

Obra emprestada: inventário n.º 534009 (Leonilson).

Entidade: Centre de Création Contemporaine Olivier Debré (CCC OD), Tours, França

Organização: Plano Nacional das Artes/Ministério da Cultura e Fundação Calouste Gulbenkian (no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia)

Finalidade: exposição coletiva *“All I want – Portuguese Women Artists of the 20<sup>th</sup> and 21<sup>st</sup> Centuries”*

Curadoria: Helena de Freitas e Bruno Marchand

Datas empréstimo: 17.01 a 30.09.2022

Obras emprestadas: inventários n.º 574142 (Armanda Duarte), 360819 e 422033 (Helena Almeida).

Entidade: Casa das Histórias Paula Rego, Cascais

Finalidade: exposição individual *“Menez”*

Curadoria: Catarina Alfaro

Datas empréstimo: 22.02 a 04.10.2022



Obras emprestadas: inventários n.º 290368, 470099, 626024 e 626027 (Menez).

Entidade: Culturgest, Porto

Finalidade: exposição individual “Ângelo de Sousa, Árvores”

Curadoria: Bruno Marchand

Datas empréstimo: 15.03 a 11.07.2022

Obras emprestadas: inventários n.º 574134 a 574141 (Ângelo de Sousa).

Entidade: Maison Folie Wazemmes, Lille, França

Organização: Association Lille3000

Finalidade: exposição individual “*Jardin D’Eden: Joana Vasconcelos*” (no âmbito da 6ª edição do Festival Lille3000; tema: *Utopia*)

Curadoria: Siegrid Demyttenaere

Datas empréstimo: 11.04 a 18.10.2022

Obra emprestada: inventário n.º 536070 (Joana Vasconcelos).

Entidade: Museu Municipal de Tavira – Palácio da Galeria, Tavira

Finalidade: exposição individual “*A natureza detesta linhas retas. Gabriela Albergaria*”

Curadoria: Delfim Sardo



Datas empréstimo: 04.05 a 21.10.2022

Obras emprestadas: inventários n.º 574146 e 574147 (Gabriela Albergaria).

Entidade: Museu do Côa, Vila Nova de Foz Côa

Finalidade: exposição individual “*Graça Morais: Mapas da Terra e do Tempo*”

Curadoria: Jorge da Costa

Datas empréstimo: 23.05.2022 a 23.01.2023

Obra emprestada: inventário n.º 274293 (Graça Morais).

Entidade: Panteão Nacional, Lisboa

Finalidade: exposição no Coro-Alto

Curadoria: Santiago Macias

Datas empréstimo: 31.05 a 22.08.2022

Obra emprestada: inventário n.º 877183 (Nikias Skapinakis).

Entidade: Panteão Nacional, Lisboa

Finalidade: exposição no Coro-Alto

Curadoria: Santiago Macias

Datas empréstimo: 22.08 a 21.11.2022





Obra emprestada: inventário n.º 597741 (David Stephenson).

Entidade: FRAC Nouvelle – Aquitaine MÉCA, Bordéus, França

Organização: FRAC Nouvelle – Aquitaine MÉCA e Fundação Calouste Gulbenkian (no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia)

Finalidade: exposição coletiva *“Les Péninsules démarrés – Panorama de l’art contemporain portugais des années 60 à nos jours”*

Curadoria: Anne Bonnin

Datas empréstimo: 29.07.2022 a 25.03.2023

Obras emprestadas: inventários n.º 334335, 334336 e 676054 (Álvaro Lapa), 438082 e 438083 (Ana Jotta), 601999 (Jorge Queiroz), 567551 (Malangatana).

Entidade: Atelier-Museu Júlio Pomar, Lisboa

Finalidade: exposição coletiva *“Em matéria de matérias-primas: Júlio Pomar, André Romão, Jorge Queiroz, Susanne Thémnitz”*

Curadoria: Sara Antónia Matos

Datas empréstimo: 24.10.2022 a 08.03.2023

Obra emprestada: inventário n.º 470486 (Júlio Pomar).

Entidade: Fidelidade Arte, Lisboa



Finalidade: exposição coletiva “Território #1: Mistifório”

Curadoria: Natxo Checa

Datas empréstimo: 26.10.2022 a 20.01.2023

Obra emprestada: inventário n.º 242421 (Maria José Aguiar).

Entidade: MUDAS.Museu de Arte Contemporânea da Madeira, Calheta (Ilha da Madeira)

Finalidade: exposição individual “*Como uma Ilha sobre o Mar: Lourdes Castro*”

Curadoria: Márcia de Sousa

Datas empréstimo: 17.11.2022 a 30.06.2023

Obras emprestadas: inventários n.º 274271, 347255, 348001, 348002, 470093 (Lourdes Castro).

## Cedência de imagens

Para além das cedências de imagens destinadas aos catálogos das exposições que incluíram, a título de empréstimo, obras da Coleção da CGD, foram ainda facultadas imagens no âmbito das seguintes iniciativas:

- Inv. 360824, intitulada “O canavial: memória metamorfose de um corpo ausente” (1968), da autoria de Alberto Carneiro, à Prof.<sup>a</sup> Doutora Raquel



Henriques da Silva, por ocasião de um livro que será editado pela Sistema Solar;

- Inventários 664293 e 66429 (Ana Hatherly), 360818 (Helena Almeida), 274271 e 348002 (Lourdes Castro), 228131 (M<sup>a</sup> Helena Vieira da Silva), 275679 (Maria José Aguiar), 225021 e 248148 (Menez), 274969 (Paula Rego), 626032 e 626081 (Maria Beatriz), para o *website* do projeto *É um oceano, não é uma poça de onde se bebe uma vez*.

## Doações de publicações

Foram doadas, ao projeto *Bibliotera*, 302 publicações recebidas pela Culturgest ao longo dos últimos anos, para a criação de uma biblioteca de arte na Mediateca Abotcha, em Malafo, Guiné-Bissau. A Culturgest integrou um grupo de doadores com outras instituições congéneres, tais como a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação EDP.

Por ocasião da apresentação da Coleção da CGD na Região Autónoma da Madeira, foram doados três conjuntos de 48 publicações da Culturgest às seguintes instituições: MUDAS.Museu de Arte Contemporânea da Madeira, Porta 33 Centro de Arte Contemporânea e Escola do Porto Santo.

## Exposições Fora de Portas



**Thalassa! Thalassa! O Mar e o Mediterrâneo na obra de Sophia de Mello Breyner Andersen**

**Panteão Nacional, Lisboa**

**10 de novembro de 2022 a 30 de abril de 2023**

Esta exposição foi realizada por iniciativa do Panteão Nacional, em estreita colaboração com a Culturgest. A exposição põe em diálogo obras da Coleção da CGD com cerca de 25 poemas de Sophia de Mello Breyner e continua patente até o fim de abril de 2023.

**COM OBRAS DE** António Dacosta, António Palolo, António Ole, Edouard Boubat, Estevão Mucavele, Gérard Castello-Lopes, João Falcão Trigoso, João Hogan, José M. Rodrigues, Júlio Pomar, Kees Scherer, Luís Dourdil, Luís Noronha da Costa, Manuel Cargaleiro, Manuel Viana, M<sup>a</sup> Helena Vieira da Silva, Martinho Fernando, Menez, Nuno Siqueira, Paulo Nozolino, Pedro Casqueiro, Sarah Moon, Tod Papageorge **CURADORIA** Isabel Inácio e Santiago Macias

Visitantes em 2022: 7462

**Coleções partilhadas: Museu de Arte Contemporânea da Madeira - Caixa Geral de Depósitos**



## MUDAS.Museu de Arte Contemporânea da Madeira, Calheta

20 de dezembro de 2022 a 30 de junho de 2023

Na celebração do 30.º aniversário do Museu de Arte Contemporânea da Madeira, foi realizada uma exposição que cruza a Coleção do Museu com a da Caixa Geral de Depósitos, reunindo 86 obras de 45 artistas de diferentes gerações.

Resultante de uma parceria entre o MUDAS.Museu e a Culturgest, esta foi a primeira vez que a Coleção da CGD foi apresentada na Região Autónoma da Madeira, sendo a curadoria partilhada pelas responsáveis de ambas as Coleções. A exposição foi oficialmente inaugurada na presença do Presidente da Região Autónoma da Madeira, no dia 16 de janeiro de 2023.

**COM OBRAS DE** Alberto Carneiro, Albuquerque Mendes, Alex Da Silva, Álvaro Lapa, Ana Hatherly, Ana Jotta, António Palolo, Artur Rosa, Bruno Pacheco, Carolina Vieira, Daniel Blaufuks, Desidério Sargo, Eduardo Batarda, Fernanda Fragateiro, Fernando Calhau, Filipa César, Gerardo Burmester, Helena Almeida, Hugo Canoilas, Joana Pimentel, João Paulo Feliciano, João Pestana, Joaquim Bravo, Jorge Martins, José Bechara, José Loureiro, José Pedro Croft, Júlia Ventura, Luísa Cunha, Martim Brion, Menez, Michael Biberstein, Miguel Branco, Miguel Palma, Paula Rego, Paulo Nozolino, Pedro Cabrita Reis, Pedro Calapez, Pedro Casqueiro, Pedro Sousa Vieira, René Bertholo, Rui Chafes, Rui Sanches, Rui Toscano, Sandra Baia, Tiago Casanova, Vieira Da Silva, Xana **CURADORIA** Márcia de Sousa e Lúcia Marques

Visitantes em 2022: 1018

## Histórias da Coleção

Google Arts & Culture, Online



No sentido de renovar os conteúdos sobre a Coleção da CGD no *website* Google Arts & Culture, a Culturgest criou oito novas histórias bilingues (PT-EN) que resumem os momentos-chave da história da Coleção, desde a constituição do acervo até à retoma recente das aquisições programáticas: *O acervo (1983-1989)*, *A coleção (1990-1997)*, *A diversificação (2000-2004)*, *As fotografias (1991 e 2005)*, *A precisão (2004-2008 e 2014)*, *As gravuras (2008)*, *As doações e as doações (1987-2021)* e *A retoma (2020-2021)*. Estes conteúdos foram também apresentados na *Conversa sobre colecionar: interações entre público e privado*, uma iniciativa da Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva concretizada no dia 2 de abril, contando com as intervenções de David Santos (Coleção do Estado), Benjamim Weil (Coleção do CAM) e Lúcia Marques (Coleção da CGD).

Visitantes online em 2022: 12.499

## Inventário da Coleção da CGD

### In Arte Web, Online



A Culturgest inaugurou a nova base de dados *online* da Coleção da CGD no dia 18 de maio, Dia Mundial dos Museus, com um primeiro conjunto de 600 obras de arte. No final do ano, o inventário chegou às 1600 obras, ficando por incluir as cerca de 200 obras oriundas do acervo do antigo BNU, que requerem quer pesquisa complementar quer novas campanhas fotográficas.

Visitantes online em 2022: 2713

## 10. LIVRARIA



© Vera Marmelo

A Culturgest gere desde 2011 uma livraria especializada em arte e cultura contemporâneas, como atividade complementar à sua programação de artes visuais. A livraria prossegue primordialmente um objetivo artístico-cultural,





disponibilizando livros que habitualmente não se encontram nas livrarias em Portugal, sejam publicações da Culturgest ou livros de outros editores, portugueses e estrangeiros. Na mesma linha, embora com menor expressão, são também disponibilizados títulos relacionados com conferências e debates. Foram organizadas duas Feiras de Livros no âmbito do Dia Estudante (maio e novembro) e uma Feira de Natal.

Vendeu-se em 2022 um total de 1.876 livros, continuando a retoma das vendas em comparação com os anos anteriores (1.071 livros vendidos em 2020; 1.597 em 2021), mas ainda abaixo do resultado de 2019 (3.011 livros vendidos). As publicações da Culturgest representaram 67% das vendas, igual à percentagem obtida em 2021 mas acima dos números obtidos em 2020 (37%), 2019 (60%) e 2018 (29%).

## 11. OFERTA DIGITAL



*O Projeto Invisível #3* © Nicolau

A oferta digital da Culturgest surgiu como resposta ao confinamento iniciado em março de 2020, mas foi, desde o início, encarada como uma inovação estrutural. Todos os anos, a Culturgest produz um conjunto de novos conteúdos digitais, relacionados com o teatro, a dança, a música, as artes visuais e as conferências. As iniciativas *online* estão incluídas nos capítulos dedicados a cada área de programação, apresentando-se aqui apenas um resumo cronológico:

- *Casa Forte*, com Sónia Baptista [Dança] – janeiro



- *A Matéria do Reencantamento*, com André Barata e Pedro Machado [Conferência] – 18 de janeiro
- *Feedback Samson Kambalu*, com Joana Gorjão Henriques [Artes Visuais] – 26 de janeiro
- *Feedback Samson Kamalu*, com Paula Cardoso [Artes Visuais] – 31 de janeiro
- *O Projeto Invisível #2* [Revista Sonora] – fevereiro
- *Lugares Perfeitos*, documentário sobre Fernanda Fragateiro [Artes Visuais] – 21 de fevereiro
- *O que nos faz sentir profundamente vivos?*, com Virgílio Varela [Conferência] – fevereiro
- *Vibrar no Mundo*, com Séverine Kodjo-Grandvaux [Conferência] – março
- *Botânica Colonial, Botânica Decolonial*, com Helena Elias, Teresa Mendes Flores, Margarida Medeiros, Luís Mendonça de Carvalho [Conferência] – março
- *Selfie Face Filter (New Rituals, New Masks)*, Carincur [Música] – 29 de março
- *Hackeando a Máscara*, com Alexander Gerner, Charles Fréger, Dieter Mersch e Marco Martins [Conferência] – 29 de março
- *Casa Forte*, com Beatriz Batarda [Teatro] – abril
- *Para um teatro da palavra*, com Beatriz Batarda, João Grosso e Nuno M Cardoso [Conferência, Teatro] – 5 de abril
- *Notas de um Compositor*, documentário sobre António Pinho Vargas [Música] – 25 de abril
- *Feedback Daniel Dewar & Gregory Gicquel*, com MVB [Artes Visuais] – maio



- *Casa Forte*, com Marlyn Ortiz [Dança] – maio
- *Casa Forte*, com Maria Reis [Música] – maio
- *Fuga e Refúgio*, com Dénètem Touam Bona [Conferência] – maio
- *Quadros Inacabados*, documentário sobre Jorge Martins [Artes Visuais] – 31 maio
- *Sobre a Coleção de Arte da CGD*, vídeo de apresentação [Artes Visuais] – 18 de maio
- *Jogo Cruzado #1*, com Surma, Gemma Green-Hope, Jim O'Rourke e Lois Patiño [Música, Cinema] – 7 de junho
- *O Riso dos Nacrófagos*, Teatro Griot [Teatro] – junho
- *Berru: Oceânico Sonoro*, com Berru, Clara Amorim e Olivier Adam [Artes Visuais, Conferência] – 3 de setembro
- *Casa Forte*, com Rodrigo Brandão [Música] – setembro
- *O Projeto Invisível #3* [Revista Sonora] – outubro
- *Jogo Cruzado #2*, com Jeanette Muñoz, Odete, duo Matmos e Dicky Bahto [Música, Cinema] – 20 de novembro
- *Casa Forte*, com Surma [Música] – dezembro
- Ciclo MUDAR – ECONOMIA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS [Conferências]:  
*Instituições, inovação e o desafio da economia verde*, com Sofia Santos e António Sarmento; *Alterações climáticas - os desafios energéticos e económico*, com Dan O'Neill e Tiago Domingos; *O futuro da liderança e o desafio verde*, com Valerie Keller – dezembro



- Ciclo MUDAR – DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL [Conferências]:  
*Diversidade - promotores de criatividade e inovação*, com Eduarda Pinto, Gonçalo Quadros, Inês Santos Silva, Ana Sousa, Sandro Resende;  
*Meritocracia vs. Diversidade*, com Mariana Branquinho da Fonseca, Sandra Ribeiro, Carlos Pereira, Margarida Couto, André F. Macedo; *Transformar mundos*, com Isabelle Christina – dezembro
- Ciclo IMPÉRIOS [Conferências]: *Descentrar o Império, Reparar o Futuro*, com Luiz Felipe de Alencastro, Patrícia Martins Marcos, Víctor de Barros, Ana Lucia Araújo, Cristina Roldão, Rui Gomes Coelho, Inês Beleza Barreiros, Patrícia Martins Marcos, Pedro Schacht Pereira; *EUA: Imperial Way of Life?*, com Amadeo Policante e Raquel Ribeiro; *Suave e Irresistível? O Imperialismo de Hollywood*, com Rui Lopes; *Rússia: Quebras e Continuidades Imperiais*, com Jochen Hellbeck e Yuri Slezkine; *Ecos do Império - Representações Musicais da Rússia e dos seus Outros*, com Paulo Ferreira de Castro; *China: Ontem e Hoje*, com Wang Hui; *Impérios no Espaço*, com Pedro Machado – dezembro

A criação de novos conteúdos digitais reforça todos os anos o extenso acervo digital da secção Media da página web da Culturgest. Este acervo junta conteúdos digitais sobre eventos passados e futuros da Fundação em formato áudio, vídeo, fotográfico ou textual. A presença da Coleção da CGD no *website* da Culturgest e na plataforma Google Arts & Culture completa a oferta digital.

Página Media - [www.culturgest.pt/pt/media](http://www.culturgest.pt/pt/media)

Inventário da Coleção de Arte da CGD: <https://inventario.colecao.culturgest.pt/>



## III. ANÁLISE DA ATIVIDADE

### 1. OFERTA

A oferta da Culturgest em 2022 manteve a habitual diversidade e abrangência, distribuindo-se por espetáculos de teatro e dança, concertos, festivais de cinema, conferências, exposições e os eventos da programação relacionados com a participação e as escolas. A segunda edição do programa *Inside Out* assegurou de novo uma oferta ao ar livre, no intuito de alargar públicos e territórios de atuação da Culturgest.

Em 2022, a Culturgest realizou 68 espetáculos, concertos e conferências, voltando ao ritmo de programação de antes da pandemia. Junto com os quatro festivais de cinema – Doclisboa, IndieLisboa, Mostra Ampla e Festa do Cinema Italiano – estas programações traduziram-se em 291 sessões (161 em 2021). No domínio das artes visuais realizaram-se 12 exposições (8 em 2021) e, na vertente da participação e escolas, 400 eventos (290 em 2021), desenvolvidos numa óptica de continuidade nas relações com os vários públicos. Em 2022, a Culturgest organizou 26 programas didáticos, entre *workshops*, *masterclasses* e aulas abertas. A programação *online* contou com 35 propostas originais em 2022 (28 em 2021).

O gráfico 1 mostra a distribuição do número de sessões de teatro e dança, cinema, música, conferências, *workshops* e eventos *online*. Assinala-se que este gráfico tende a sobrestimar a importância do cinema, uma vez que os festivais de cinema concentram num período curto uma grande quantidade de exhibições de filmes, acumulando várias sessões diárias no Pequeno Auditório e no Auditório Emílio Rui Vilar.

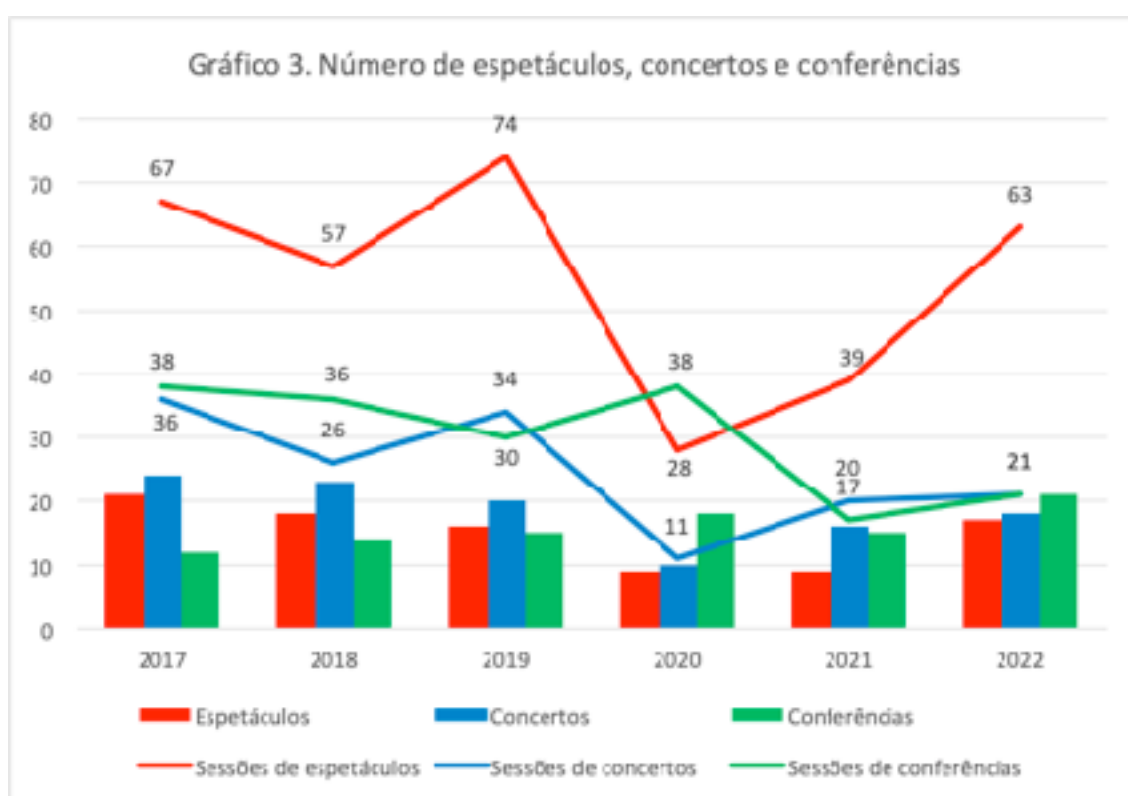


O gráfico 2 complementa o anterior, apresentando o número de dias dedicados a cada tipo de evento, o que resulta numa imagem mais representativa do peso de cada género de atividade em 2022.

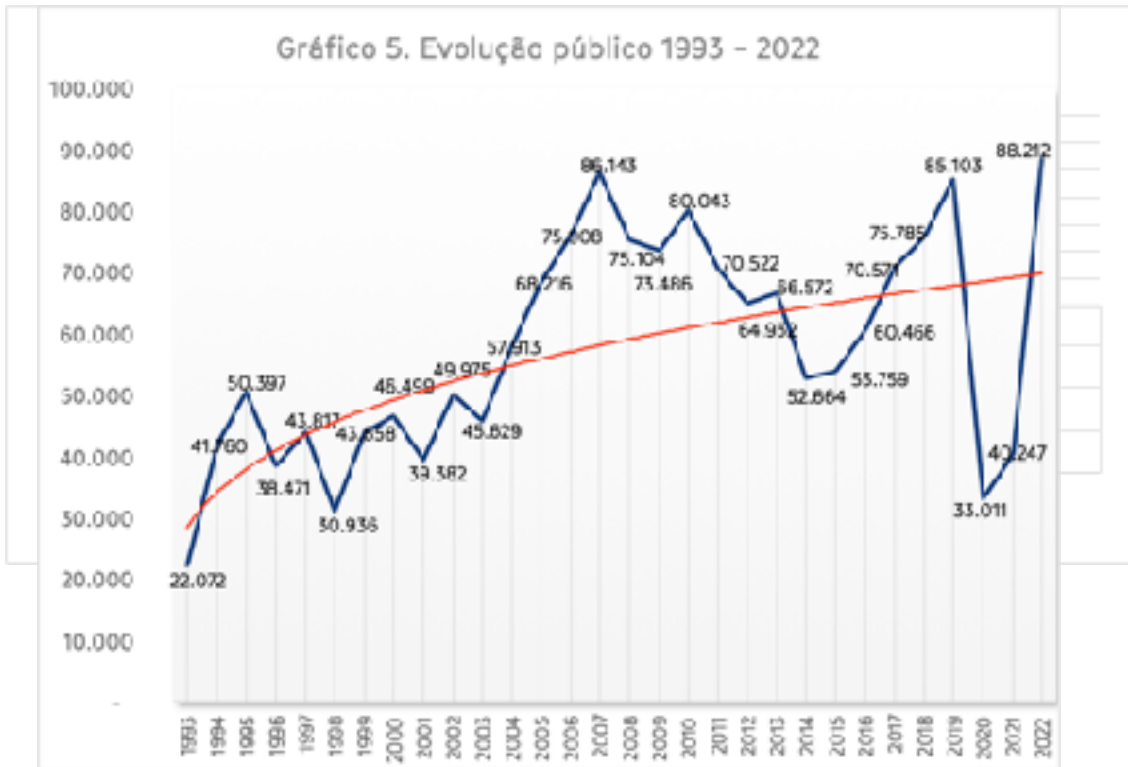




A análise da evolução da oferta ao longo dos últimos cinco anos demonstra que 2022 foi o ano da normalização. Em 2022, a Culturgest realizou 17 espetáculos, 18 concertos e 21 conferências, distribuídos por respetivamente 63, 21 e 21 sessões (gráfico 3).



Em 2022, a Culturgest organizou 12 novas exposições, das quais 4 nas galerias de Lisboa, 3 na Culturgest Porto e 5 fora de portas, das quais 2 da Coleção da CGD (estes números incluem apenas as exposições iniciadas no ano, excluindo as iniciadas no ano anterior).



Por fim, no âmbito da programação Participação e Escolas, a Culturgest organizou 400 eventos, um número comparável aos anos pré-pandemia.

## 2. PÚBLICO

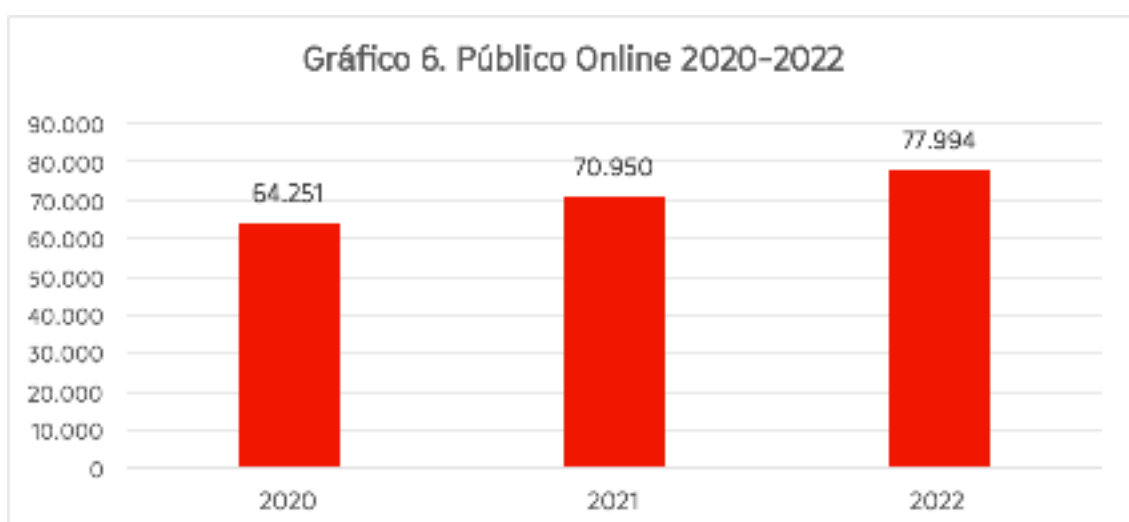
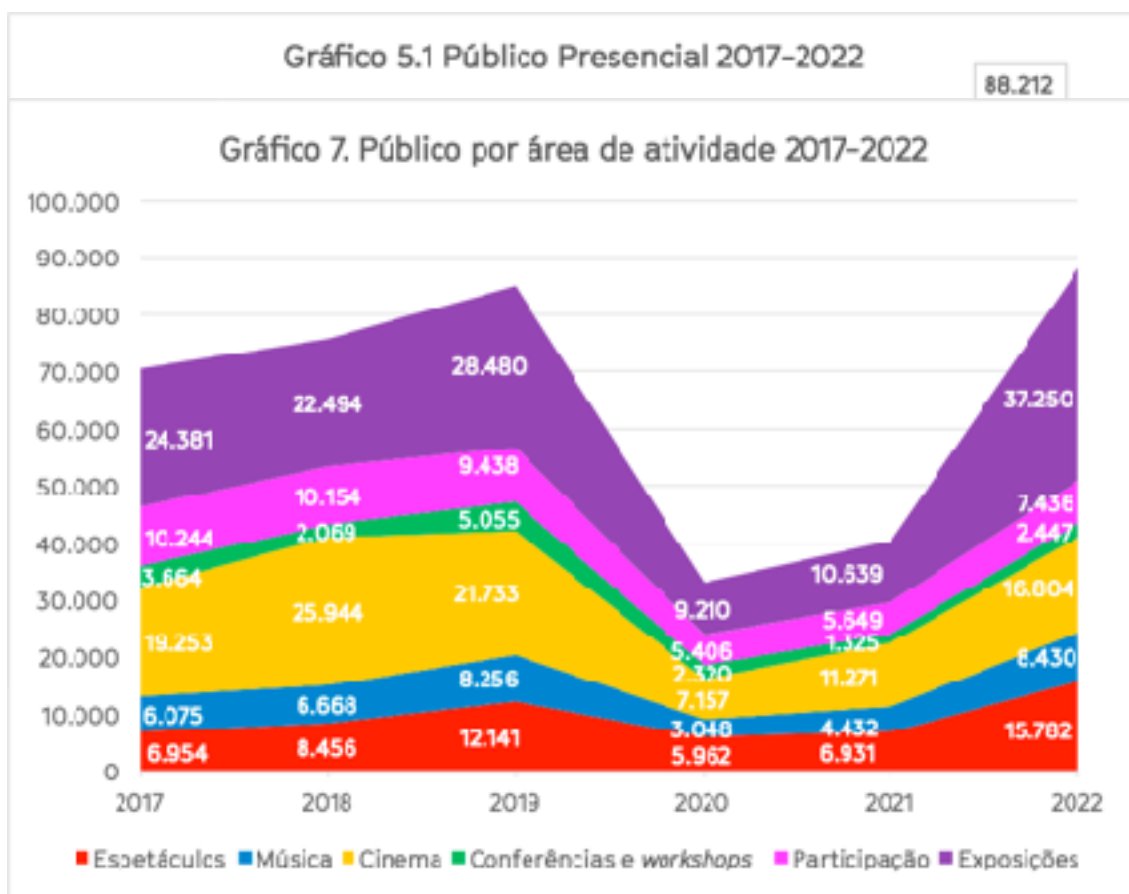
Depois de o número de espetadores e visitantes ter baixado em 2020 por causa da pandemia, os resultados começaram a melhorar na segunda metade de 2021, atingindo, em 2022, o número mais alto de sempre com 88.212 espetadores e visitantes.



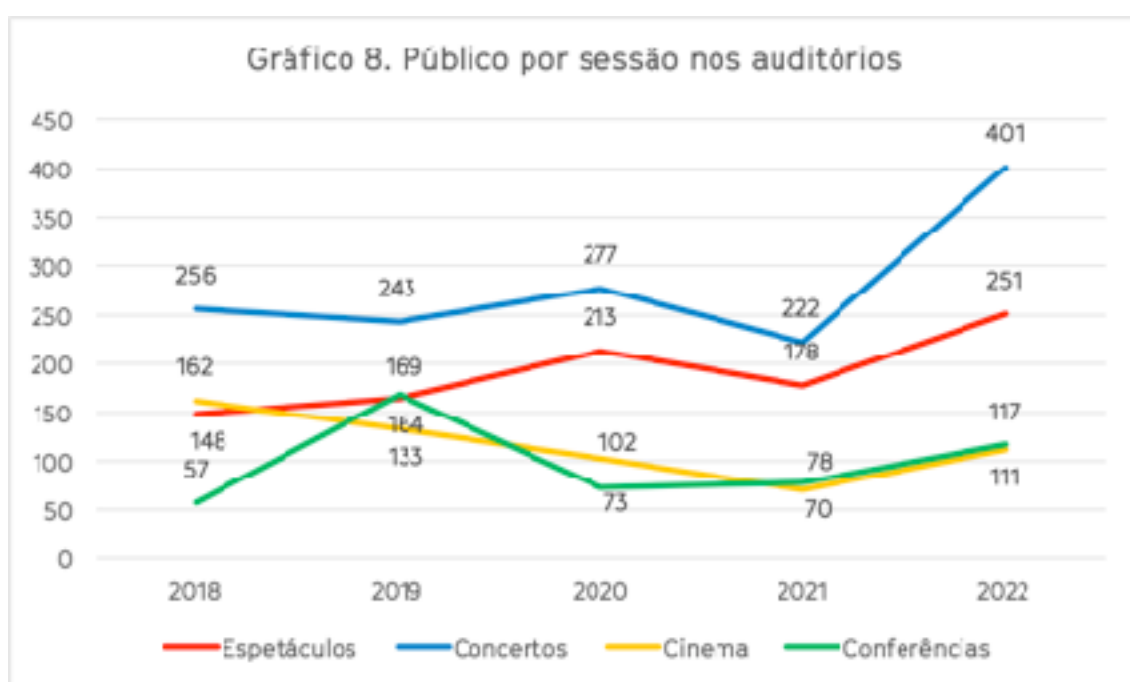
O impacto das exposições fora de portas tem variado consideravelmente ao longo dos anos, dependendo dos lugares e do número de exposições, de 228 visitantes no Museu Municipal de Chaves em 2020 a mais de 15.000 visitantes no Museu Municipal de Tavira em 2007. Em 2022, a Culturgest montou cinco exposições fora das suas instalações, em lugares de grande movimentação turística, nomeadamente na galeria Fidelidade Arte no Chiado, no Museu MUDAS na Madeira, no Museu Municipal de Tavira e no Panteão Nacional, atraindo perto de 19.000 visitantes.

A oferta *online*, iniciada em 2020 com uma adesão pública de 64.251 espetadores e visitantes, cresceu de forma significativa, alcançando perto de 78.000 espetadores em 2022.

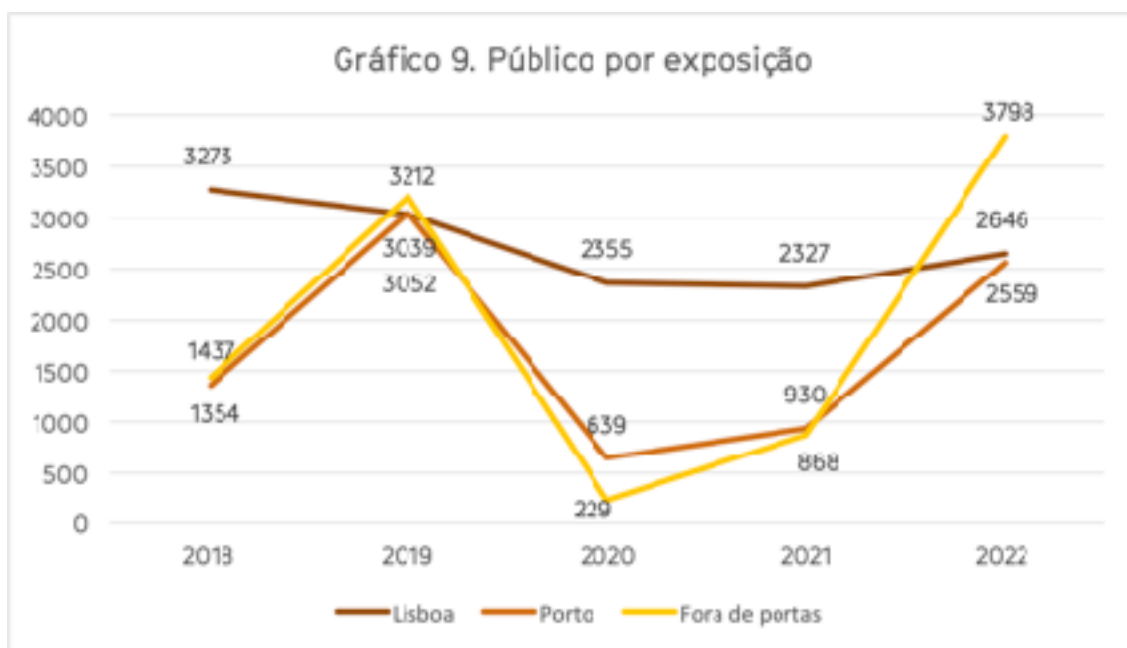
O gráfico 7 ilustra a distribuição do público pelas várias atividades, ao longo dos últimos 6 anos. Houve uma recuperação clara em todas as áreas: nos espetáculos, nos concertos e nas exposições, a adesão por parte do público superou os resultados de 2019; no cinema, nas conferências e nos projetos participativos, a retoma ainda não foi completa.



Nos auditórios, a adesão do público por sessão cresceu de forma notável nos concertos e nos espetáculos, mas também nas conferências e no cinema, ainda que de forma menos expressiva. É possível que a instalação de novos hábitos digitais tenha limitado a recuperação das audiências do cinema e das conferências.



Nas exposições, a adesão média cresceu em Lisboa, no Porto e, sobretudo, fora de portas, onde as exposições no Panteão Nacional e em Tavira atraíram um grande número de visitantes.



### 3. COMUNICAÇÃO

Em 2022, a estratégia de comunicação da Culturgest continuou a desenvolver o plano iniciado em 2020, centrando a comunicação nos seus canais digitais e na produção de conteúdos multimédia. Os dois projetos digitais iniciados em 2021 confirmaram o seu papel central na oferta *online* da Culturgest: *O Projeto Invisível*, a revista sonora da Culturgest, em que duas vezes por ano é apresentado um conjunto de reportagens e entrevistas relacionadas com a programação, e a série

de vídeos de entrevistas intitulada *Casa Forte*, que são filmados nas caixas fortes da CGD em Lisboa e no Porto.

Ao longo do ano, a Culturgest esteve presente no espaço público através de circuitos de mupis e cartazes e de distribuição direta de materiais impressos em circuitos segmentados por área de programação e tipologia de evento.

Foi ainda assegurada uma estratégia de assessoria de imprensa e angariação de parcerias media e apoios à divulgação com o Público, a RTP, Antena 2, Antena 3, RDP África, Canal 180 e Rádio Futura.

O impacto da comunicação digital é especialmente visível nos indicadores da presença *online* da Culturgest. Nas redes sociais, registou-se um progresso significativo nos acessos ao Instagram, registando um crescimento de número de seguidores de 21,6% face a 2021. O número de fãs no Facebook e no YouTube cresceu igualmente, com subidas de 8,4% e 12%, respetivamente, face ao ano anterior.

Gráfico 10. Instagram



Gráfico 11. YouTube

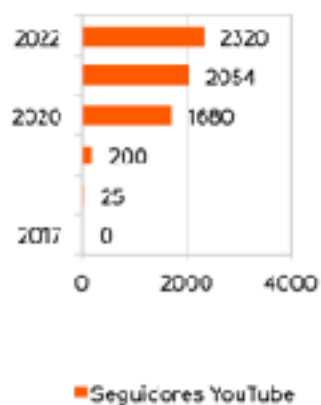
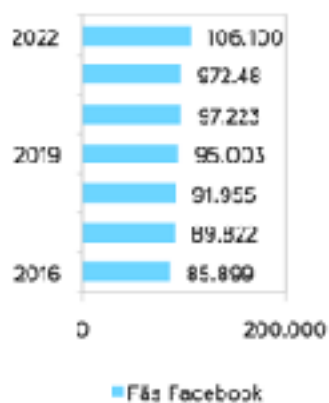


Gráfico 12. Facebook

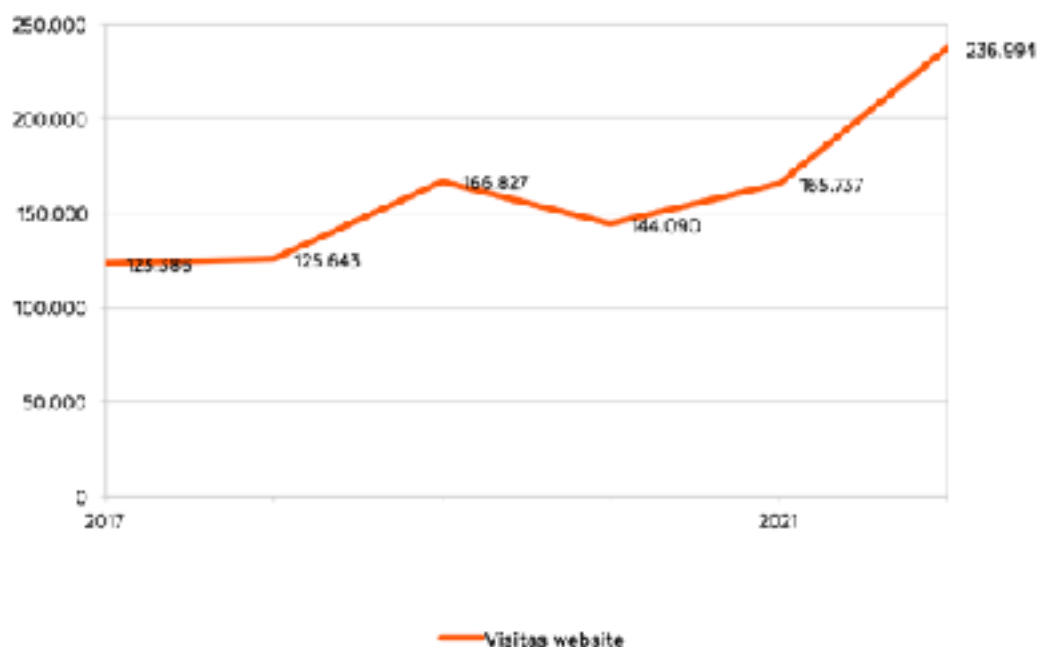






Em 2022, a Culturgest aumentou significativamente a oferta no seu *website* com a criação de 81 novos microsites, que formam a plataforma central da estratégia de conteúdos editoriais multimédia. As visitas ao *website* continuam a aumentar de ano para ano de uma forma significativa, verificando-se, em 2022, um aumento de 43% em relação ao ano anterior.

Gráfico 13. Visitas website Culturgest



Durante 2022, foram publicadas mais de 2.500 notícias sobre as atividades da Culturgest na imprensa, na televisão, na rádio e *online*. Os dados de 2022 estão ligeiramente abaixo do nível de 2021, devido a uma ligeira descida de menções na imprensa. Por outro lado, a Culturgest conseguiu ter uma presença significativa em alguns meios que não são monitorizados pela Cision, como é o caso das rádios Futura, Radar e SBSR.

A avaliação feita pela crítica profissional traduz uma opinião informada e fundamentada sobre a qualidade da programação. Esta avaliação suscita-nos algumas reservas, por causa do seu grau de subjetividade, da dificuldade de comparação e da sua natureza mais difusa, mas reflete, ainda assim, fenómenos qualitativos como o reconhecimento e o prestígio da instituição e da sua programação.

Gráfico 14. Presença mediática Culturgest: Menções





Nos principais balanços do ano na imprensa, o Ípsilon nomeou a exposição *Hápax*, de Mattia Denisse, e o espetáculo *Selvagem*, de Marco Martins. O Expresso destacou no seu balanço das exposições *O Nu e a Madeira*, de Daniel Dewar & Grégory Gicquel. Na Rádio Futura, o concerto da Caterina Barbieri foi destacado como um dos melhores concertos do ano por três colaboradores. O Jazz.pt destacou a reedição do álbum *Culturgest 2007*, de Bernardo Sasseti Trio, o segundo melhor do ano como “um dos melhores discos da curta discografia de Sasseti e deste trio. Música brilhante e genial”.

Nas críticas publicadas ao longo do ano, o Público e o Expresso atribuíram 5 estrelas à exposição *Hápax*, de Mattia Denisse. A Trienal de Arquitectura de Lisboa teve uma ampla cobertura internacional. Os novos álbuns de Surma, Maria Reis, Circuit des Yeux, Joana Gama e Caterina Barbieri – todos com concertos realizados na Culturgest – foram elogiados pela imprensa ao longo do ano (Antena 1, 2 e 3, Ípsilon, Time Out, Threshold Magazine, Futura, etc.). Houve várias referências nos “melhores eventos da semana” da revista Time Out e um considerável número de artigos de mais de duas páginas sobre eventos programados pela Culturgest no Público e suplemento Ípsilon, Expresso, Umbigo, Novo, Contemporânea, entre outros. Em rádio, destaque-se a realização de vários diretos do programa Domínio Público da Antena 3 a propósito do Dia Estudante.



## 4. PARCERIAS

No âmbito da sua programação, a Culturgest colaborou em 2022 com mais de 120 entidades nacionais e internacionais, não contando com os artistas convidados e os seus agentes. Trata-se de entidades institucionais, empresas, institutos estrangeiros, câmaras municipais, escolas, universidades, instituições culturais e festivais. Através destas parcerias, a Culturgest conseguiu projetar a sua imagem e o seu impacto muito para além do contexto local, criando dinâmicas em áreas tão distintas como o ensino, a descentralização cultural, a internacionalização da criação portuguesa, a divulgação do conhecimento, a diversificação da oferta cultural e a comunicação. Em 2022, os parceiros da Culturgest eram oriundos de 13 cidades portuguesas e mais de vinte países estrangeiros.

### Lista de entidades parceiras (por ordem alfabética)

Academy of the Senses	Islândia	PARTICIPAÇÃO
ACT – COAL	França	PROJETOS EUROPEUS
ACT – Domino	Croácia	PROJETOS EUROPEUS
ACT - Kaaitheater	Bélgica	PROJETOS EUROPEUS
ACT - Kampnagel	Alemanha	PROJETOS EUROPEUS
ACT - Lokomotiva	Macedónia do Norte	PROJETOS EUROPEUS
ACT - New Theatre Institute of Latvia	Letónia	PROJETOS EUROPEUS
Antena 2	Lisboa	MEDIA
Antena 3	Lisboa	MEDIA
Assimagra	Lisboa	PARTICIPAÇÃO
Association Lille3000	França	ARTES VISUAIS



Atelier-Museu Júlio Pomar	Lisboa	ARTES VISUAIS
Brotéria	Lisboa	ARTES VISUAIS
Câmara Municipal de Lisboa	Lisboa	PARTICIPAÇÃO
Câmara Municipal do Porto	Porto	ARTES VISUAIS
Canal 180	Porto	MEDIA
Casa das Histórias Paula Rego	Lisboa	ARTES VISUAIS
Casa do Cinema de Manoel de Oliveira	Porto	CINEMA
Centre de Création Contemporaine Olivier Debré, Tours	França	ARTES VISUAIS
Centro Cultural de Cabo Verde	Cabo Verde	ARTES VISUAIS
Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian	Lisboa	TEATRO E DANÇA / ARTES VISUAIS
Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa	Lisboa	CONFERÊNCIAS
Charleroi Danse	Bélgica	TEATRO E DANÇA
Cité Musicale-Metz	França	TEATRO E DANÇA
Citemor	Coimbra	TEATRO E DANÇA
Companhia Caótica	Lisboa	PARTICIPAÇÃO
Concelho da Cultura de Lituânia	Lituânia	TEATRO E DANÇA
CtC-Ctl - AltArt	Roménia	PROJETOS EUROPEUS
CtC-Ctl - Arts and Theater Institute	República Checa	PROJETOS EUROPEUS
CtC-Ctl - BIT Teatergarasjen	Noruega	PROJETOS EUROPEUS
CtC-Ctl - Drugo More	Croácia	PROJETOS EUROPEUS
CtC-Ctl - La Villette	França	PROJETOS EUROPEUS
CtC-Ctl - Noorderzon	Países Baixos	PROJETOS EUROPEUS
CtC-Ctl - NTGent	Bélgica	PROJETOS EUROPEUS
CtC-Ctl - Public Art Platform	Geórgia	PROJETOS EUROPEUS



CtC-Ctl - Santarcangelo dei Teatri	Itália	PROJETOS EUROPEUS
CtC-Ctl - United Artists Labour	Sérvia	PROJETOS EUROPEUS
CtC-Ctl - ZRC SAZU	Eslovénia	PROJETOS EUROPEUS
CtC-Ctl e ACT - Artsadmin	Reino Unido	PROJETOS EUROPEUS
CtC-Ctl e ACT - Bunker	Eslovénia	PROJETOS EUROPEUS
CtC-Ctl e ACT - Theater Rotterdam	Países Baixos	PROJETOS EUROPEUS
Direção Geral do Património Cultural/Museu Nacional de Arte Antiga	Lisboa	ARTES VISUAIS
Doclisboa	Lisboa	CINEMA
EB Almada Negreiros	Lisboa	ESCOLAS
EB Alta de Lisboa	Lisboa	ESCOLAS
EB Damião de Góis	Lisboa	ESCOLAS
EB Luiza Neto Jorge	Lisboa	ESCOLAS
EB São João de Deus	Lisboa	ESCOLAS
Escola do Porto Santo	Madeira	ARTES VISUAIS
Escola Superior de Educação de Lisboa	Lisboa	ESTÁGIOS
Escola Superior de Teatro e Cinema	Lisboa	ESTÁGIOS
Euro-scene Leipzig	Alemanha	TEATRO E DANÇA
Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa	Lisboa	ESTÁGIOS
Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	Lisboa	ESTÁGIOS
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa	Lisboa	ESTÁGIOS
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Lisboa	CONFERÊNCIAS
Festa do Cinema Italiano	Lisboa	CINEMA
Festival Alkantara	Lisboa	TEATRO E DANÇA
Festival d'Automne à Paris & Centquatre	França	TEATRO E DANÇA



Festival DDD	Porto	TEATRO E DANÇA
Fidelidade Arte	Lisboa	ARTES VISUAIS
Fidelidade, S.A.	Lisboa	CONFERÊNCIAS / ARTES VISUAIS
FRAC Nouvelle Aquitaine MÉCA, Bordéus	França	ARTES VISUAIS
Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva	Lisboa	ARTES VISUAIS
Fundação Calouste Gulbenkian	Lisboa	TEATRO E DANÇA
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	Lisboa	CONFERÊNCIAS
Fundação para a Ciência e para a Tecnologia	Lisboa	CONFERÊNCIAS
Galeria de Exposições da UCCLA	Lisboa	ARTES VISUAIS
Gulbenkian Música	Lisboa	MÚSICA
ICNOVA – Instituto de Comunicação da Universidade Nova de Lisboa	Lisboa	CONFERÊNCIAS
IHA - Instituto de História da Arte NOVA FCSH	Lisboa	PARTICIPAÇÃO
IN2PAST – Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território	Lisboa	CONFERÊNCIAS
IndieLisboa	Lisboa	CINEMA
Instituto de História Contemporânea	Lisboa	CONFERÊNCIAS
Instituto Francês	Lisboa	TEATRO E DANÇA
Instituto Italiano de Cultura da Embaixada de Itália	Itália	MÚSICA
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa	Lisboa	ESTÁGIOS
Jornal Público	Lisboa	MEDIA
Kunstenfestivaldesarts	Bélgica	TEATRO E DANÇA
Künstlerhaus Mousonturm	Alemanha	TEATRO E DANÇA
Le Maillon - Théâtre de Strasbourg	França	TEATRO E DANÇA
Maison Folie Wazemmes, Lille	França	ARTES VISUAIS



Materiais Diversos	Santarém	PARTICIPAÇÃO / TEATRO E DANÇA
Mediateca Abotcha, Malafo	Guiné-Bissau	ARTES VISUAIS
Mestrado de Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia	Lisboa	ARTES VISUAIS
Mostra Ampla	Lisboa	CINEMA
MUDAS.Museu de Arte Contemporânea da Madeira, Calheta	Madeira	ARTES VISUAIS
Município de Évora	Évora	PARTICIPAÇÃO
Município de Sardoal	Santarém	PARTICIPAÇÃO
Museu das Tapeçarias de Portalegre	Portalegre	ARTES VISUAIS
Museu do Côa	Guarda	ARTES VISUAIS
Museu do Santuário de Fátima	Santarém	ARTES VISUAIS
Museu Municipal de Tavira	Faro	ARTES VISUAIS
Onassis STEGI	Grécia	TEATRO E DANÇA
Orquestra de Câmara Portuguesa	Lisboa	MÚSICA
OsloMet	Noruega	PARTICIPAÇÃO
Panteão Nacional	Lisboa	ARTES VISUAIS
Plano Nacional das Artes do Ministério da Cultura	Lisboa	ARTES VISUAIS
Pó de Vir a Ser	Évora	PARTICIPAÇÃO
Porta 33 Centro de Arte Contemporânea, Porto Santo	Madeira	ARTES VISUAIS
Presidência da República	Lisboa	ARTES VISUAIS
Rádio Futura	Lisboa	MEDIA
Rádio Renascença	Lisboa	MEDIA
RDP África	Lisboa	MEDIA
Romaeuropa	Itália	TEATRO E DANÇA
Rota Clandestina/Câmara Municipal de Setúbal	Setúbal	TEATRO E DANÇA





RTP	Lisboa	MEDIA
Sadler Wells	Reino Unido	TEATRO E DANÇA
SPRING Performing Arts Festival	Países Baixos	TEATRO E DANÇA
Teatro di Sardegna	Itália	TEATRO E DANÇA
Teatro Louletano	Faro	TEATRO E DANÇA
Teatro Municipal de Bragança	Bragança	TEATRO E DANÇA
Teatro Municipal do Porto	Porto	TEATRO E DANÇA
Teatro Viriato	Viseu	TEATRO E DANÇA
Temporada Cruzada Portugal	Portugal/França	TEATRO E DANÇA / ARTES VISUAIS
Théâtre de Esch - Luxembourg	Luxemburgo	TEATRO E DANÇA
Théâtre de la Ville - Paris	França	TEATRO E DANÇA
Trienal de Arquitectura de Lisboa	Lisboa	ARTES VISUAIS
Universidade Católica Portuguesa	Lisboa	ESTÁGIOS
Universidade Clermont-Ferrand	França	CONFERÊNCIAS
Universidade de Évora	Évora	PARTICIPAÇÃO
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Vila Real	ESTÁGIOS
Videoformes Digital Art	França	ARTES VISUAIS
Wiener Festwochen	Áustria	TEATRO E DANÇA

Algumas parcerias merecem destaque, devido ao seu impacto direto na programação e gestão da Fundação:

- No contexto da parceria com a seguradora Fidelidade, a Culturgest realizou a conferência *MUDAR – Alterações Climáticas e Diversidades* e finalizou o ciclo de exposições *Reação em Cadeia*. Foi celebrado um novo acordo para a coorganização de um novo ciclo expositivo, intitulado *Território*.



- A Culturgest e a Caixa Geral de Depósitos continuaram a parceria no contexto do ciclo *Caixa na Culturgest*, no âmbito do qual foi apresentado um conjunto de concertos de música portuguesa.
- A Culturgest participou ativamente na Temporada Cruzada Portugal-França, com a exposição do coletivo Berru e o projeto *[terrain] Lisboa*, do coreógrafo francês Boris Charmatz. Acordada em 2018 entre o Presidente da República Francesa e o Primeiro-Ministro da República Portuguesa, a Temporada Cruzada Portugal-França realizou-se simultaneamente nos dois países entre fevereiro e outubro de 2022.

Em 2022, chegou ao fim o projeto plurianual *Create to Connect > Create to Impact*, integrado no programa Europa Criativa da União Europeia, tendo sido apresentada uma nova candidatura em fevereiro de 2023. A Culturgest continuou a coordenar os projetos *ACT – Art, Climate, Transition* (2019-2023), que envolve 10 parceiros de 10 países europeus, e *Dentes de Leão*, com o festival Materiais Diversos, a associação Pó De Vir a Ser e as Câmaras Municipais do Sardoal e de Évora, ambos com financiamento europeu – programa Europa Criativa e EEA Grants, respetivamente. Das candidaturas europeias submetidas em maio de 2022 ao programa Europa Criativa receberão financiamento da União Europeia a partir de 2023 as seguintes: *Common Stories* (2023-2025), em parceria com Maison de la Culture de Seine-Saint-Denis (Paris), Théâtre National Wallonie-Bruxelles, Africologne festival (Colónia), Riksteatern (Estocolmo), TR Warszawa (Varsóvia) e Alkantara Festival (Lisboa); e *Performing Landscapes* (2023-2024), em parceria com Rimini Protokol (Berlim), Tangente (St. Pölten), Zona K (Milão), Bitó Producciones (Girona), Bunker (Ljubljana) e Festival d’Avignon.



## 5. RESPONSABILIDADE SOCIAL

As funções da Culturgest inserem-se, por natureza, no exercício da responsabilidade social da CGD, a sua principal financiadora, mas existem também iniciativas específicas da Culturgest neste enquadramento. O programa de 2022 incluiu os seguintes exercícios de responsabilidade social:

1. Promoção geral do acesso à arte e cultura, através de uma política de preços acessíveis e descontos adicionais para jovens, séniores, pessoas com deficiência e desempregados.

2. Inclusão social de pessoas com deficiência: Em 2022, a Culturgest continuou a melhorar o acesso ao edifício e aos camarins para pessoas com deficiência, com o apoio dos serviços da CGD. No contexto da programação cultural, a Culturgest coproduziu a Mostra Ampla, o primeiro festival de cinema do país amplamente acessível e inclusivo, e o espetáculo *Ôss*, da companhia inclusiva Dançando com a Diferença, em coreografia de Marlene Monteiro Freitas. A Culturgest acolheu também três *workshops* dedicados ao tema da inclusão, em parceria com a Mostra Ampla.

3. Inclusão e diversidade: no contexto da parceria com a Fidelidade, a Culturgest organizou um congresso sobre o tema da *Diversidade no Contexto Laboral*, contando com a participação de várias organizações e peritos do setor.

4. Formação e participação artística e cultural: a Culturgest continuou a promover o interesse pela arte e cultura, através da participação ativa de jovens em atividades artísticas. Alguns exemplos destas atividades são os projetos RADAR e ENTRAR.

5. Formação cultural e artística no contexto escolar: em 2022, a oferta



gratuita de espetáculos, filmes, visitas guiadas e *workshops* dirigidos ao público escolar, voltou a contar com uma adesão entusiasta por parte das escolas, depois da redução em 2020 e 2021 por causa da pandemia, crescendo mais de 30%.

6. No domínio da responsabilidade ambiental, a Culturgest continuou a prosseguir uma política conscienciosa, integrada no Sistema de Gestão Ambiental do Edifício Sede da CGD, contribuindo para o cumprimento da Norma ISO 14001:2015, de forma coordenada com diversas Direções e Unidades da CGD. A gestão de consumos, assim como a gestão dos resíduos dos espaços de escritório e espaços públicos da Culturgest, são feitas sob coordenação direta de Direções e Unidades da CGD. A gestão de resíduos resultantes das atividades artísticas e culturais nos auditórios, galerias de exposições e outros espaços, é feita pela Culturgest. Como coordenador do projeto europeu *ACT – Art, Climate, Transition*, a Culturgest abordou o tema das alterações climáticas e da sustentabilidade ambiental regularmente na sua programação, através da apresentação de espetáculos, exposições, filmes e conferências.



## IV. GESTÃO INTERNA E RECURSOS HUMANOS

### ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest manteve a sua composição: Presidente – Paulo Moita de Macedo; Vogal Executivo (Presidente do Conselho Diretivo) – Mark Deputter; Vogal Executivo – Francisco Viana; Vogal Executivo – Maria João Gonçalves; Vogal Não Executivo – Manuela Duro Teixeira.

### RECURSOS HUMANOS

Em 2022, a Culturgest diminuiu o quadro de pessoal de 35 para 34 colaboradores permanentes, dos quais 3 cedidos pela Caixa Geral de Depósitos.

Para a programação das atividades culturais, a Culturgest recorreu a assessores externos em prestação de serviços: Bruno Marchand na área das Artes Visuais, Pedro Santos na Música, Liliana Coutinho nas Conferências e Carolina Mano Marques para os projetos Europeus. A Culturgest recorreu também a diversos prestadores de serviços para necessidades pontuais bem definidas, entre outros, nas áreas da comunicação, participação, frente de sala, e visitas guiadas.

A partir de 2022, a Culturgest passou a aplicar a nova legislação laboral do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 105/2021, de 29 de novembro), celebrando contratos de trabalho a termo, de muito curta duração ou de atividade descontínua com artistas, técnicos, montadores e produtores.



Como parte da sua missão de formação na área cultural, a Culturgest mantém um programa de acolhimento de estagiários ao abrigo de protocolos celebrados com estabelecimentos do ensino superior. Em 2022, a Culturgest acolheu 15 estagiários provenientes das seguintes instituições: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Escola Superior de Teatro e Cinema, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Escola Superior de Educação de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa.

A Culturgest continuou a usar as ferramentas de gestão disponibilizadas pela sua instituidora, devidamente adaptadas à sua realidade, nomeadamente o Sistema de Gestão de Desempenho do Grupo CGD, o *Balanced Scoreboard*, com um conjunto de objetivos específicos da Culturgest, e os procedimentos de *compliance* e de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo.

## INVESTIMENTOS

Foi realizada a renovação da infraestrutura de sinal de vídeo no Auditório Emílio Rui Vilar, equipando o auditório com uma rede de fibra ótica e equipamento digital atualizado.

Foi finalizada a segunda consulta de mercado para a renovação do equipamento de cinema no Auditório Emílio Rui Vilar, sendo a obra agendada para os meses julho e agosto de 2023.



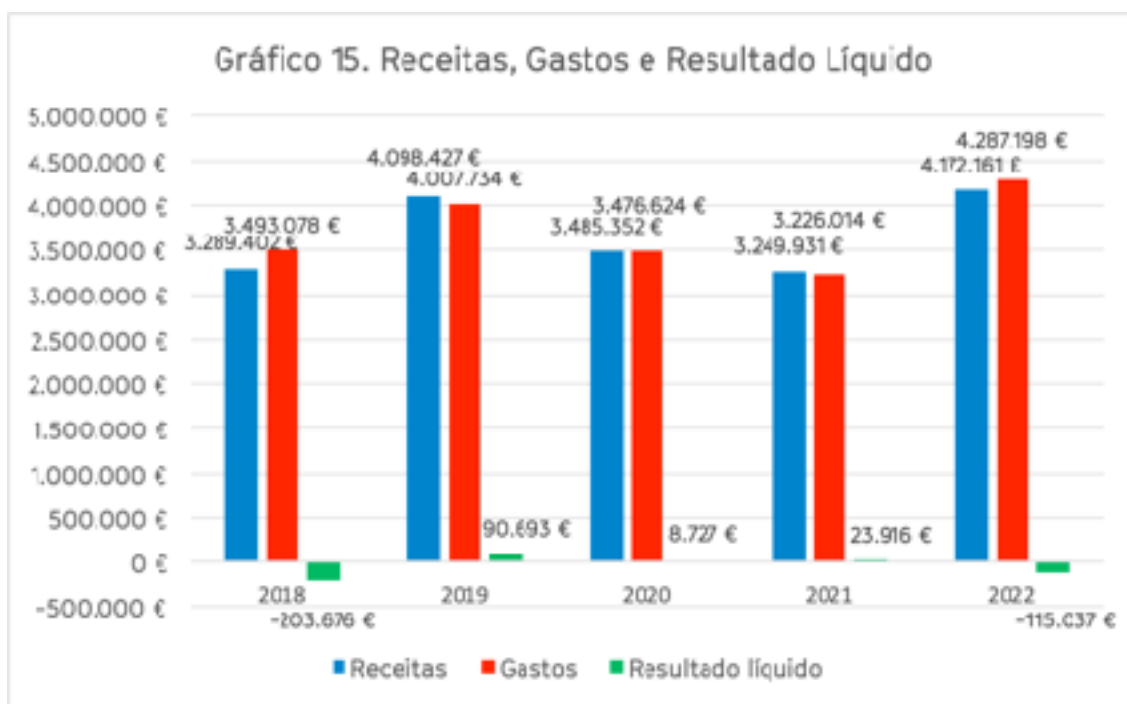
## GESTÃO DE ESPAÇOS

A área de gestão de espaços tem como objetivo contribuir para o aumento das receitas próprias da Fundação, tendo a seu cargo a dinamização e comercialização dos espaços e a rentabilização da área concessionada a uma cafetaria. Uma gestão eficaz tem permitido, nos dias que não são ocupados pela programação cultural, utilizar as salas e auditórios por outras entidades e fins.

O ano de 2022 foi marcado pelo retomar da normalidade na atividade de eventos corporativos, quer nacionais quer internacionais, graças ao fim das restrições inerentes à pandemia, e pela receita gerada pelo novo espaço de restauração na entrada da Culturgest. No ano de 2022, as salas e auditórios foram ocupados em 87 dias que correspondem a 66 eventos. No âmbito desta área de atividade, estima-se que tenham passado pela Culturgest cerca de 11.200 pessoas, às quais deve acrescer o público que passou a frequentar a cafetaria.

**V. GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**
**1. RECEITAS**

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest encerrou o exercício de 2022 com um resultado final de -115.037 euros. Descontando o impacto da valorização negativa da carteira de investimentos, o resultado final seria de 11.500 euros. O gráfico 15 mostra a evolução da receita, despesa e resultado líquido da Culturgest ao longo dos últimos cinco anos, mostrando que em 2022 as receitas totais ascenderam a 4.172.161 euros, enquanto os gastos atingiram 4.287.198 euros, valores comparáveis com os resultados de 2019.







A evolução das receitas ao longo dos últimos anos é ilustrada no gráfico 16, que desdobra as receitas nas duas componentes essenciais: o donativo da instituidora CGD e as restantes receitas (receitas próprias), que incluem: outros donativos e apoios recebidos, as receitas de bilheteira e de venda de publicações, as receitas da gestão de espaços e os resultados financeiros.

A Culturgest recebeu em 2022 da instituidora um donativo no valor de 2.887.802 euros. Deste valor, 2.800.000 euros ficaram afetos às atividades da Culturgest e 87.802 euros ao ciclo Caixa na Culturgest. O gráfico – que inclui o apoio pontual ao ciclo Caixa na Culturgest nas receitas próprias – ilustra o crescimento muito significativo das receitas próprias face a 2021.



A evolução das receitas próprias está ilustrada no gráfico 17, que mostra que os donativos e apoios angariados pela Culturgest subiram em todas as categorias: outros donativos e apoios à programação, bilheteira e venda de publicações e gestão dos espaços. Uma análise mais pormenorizada dos outros donativos e apoios – apresentada no gráfico 18 – evidencia a importância da parceria mecenática com a Fidelidade S.A. e a relevância crescente dos apoios europeus.

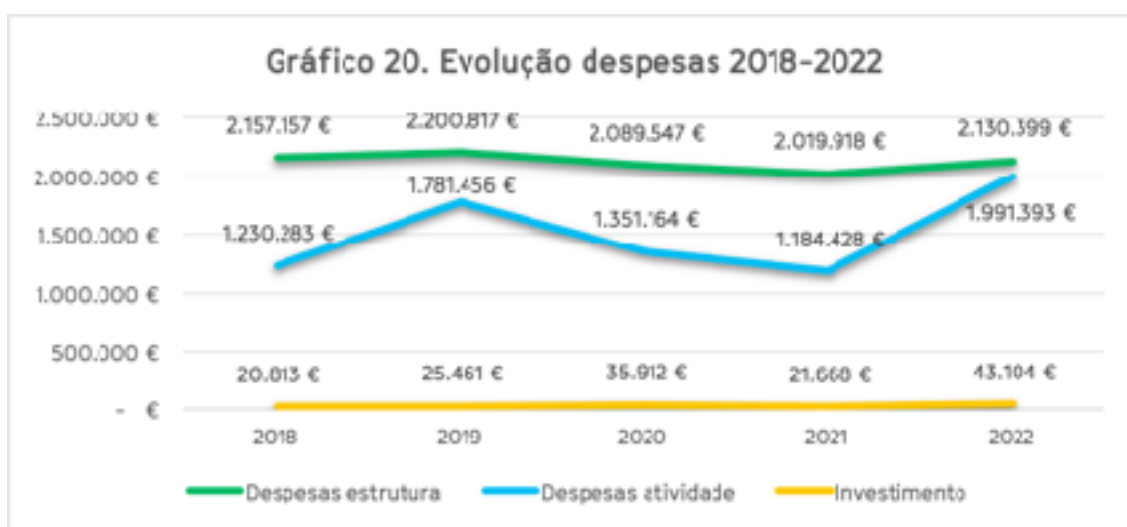


## 2. DESPESAS

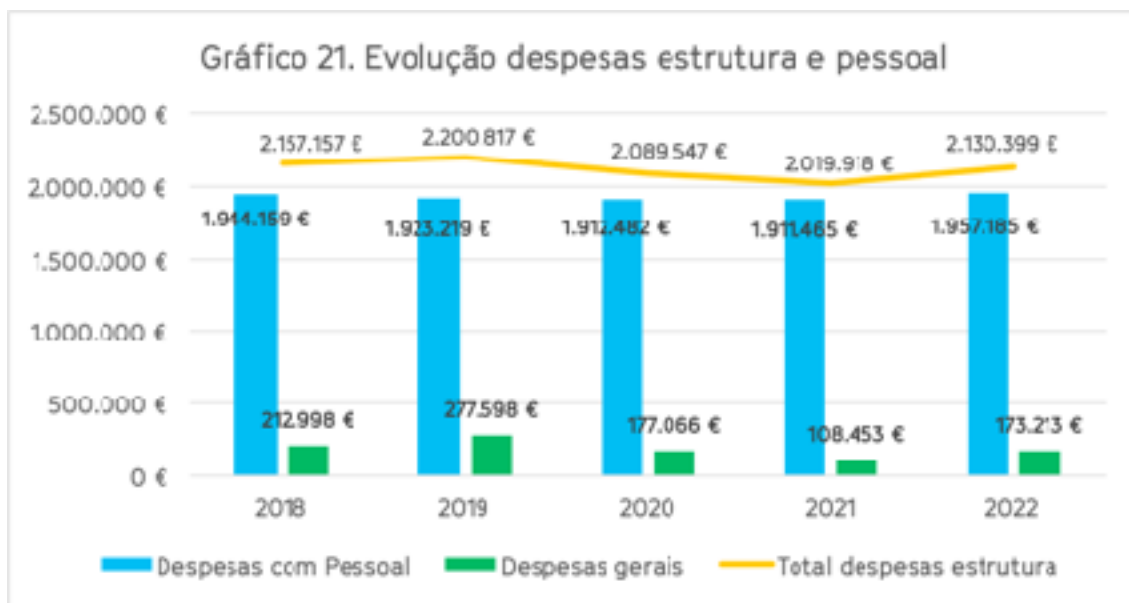
O gráfico 19 apresenta a totalidade das despesas operacionais da Culturgest em 2022. As despesas designadas genericamente por “despesas de estrutura” aproximaram-se do objetivo traçado para o triénio 2020-23 – nomeadamente de alcançar um peso de 50% – com uma parcela de 51%, distribuída por 47% de despesas com pessoal e 4% de despesas gerais. A parcela das despesas associadas à atividade cultural situou-se em 49% do total, desdobrando-se em despesas com os espetáculos, concertos e conferências (22%), as exposições e a Coleção CGD (11%), as atividades de Participação e Escolas (4%) e a Comunicação (4%). As despesas associadas à gestão de espaços e ao investimento em infraestrutura e equipamentos representaram parcelas de, respetivamente, 5% e 1% do total.



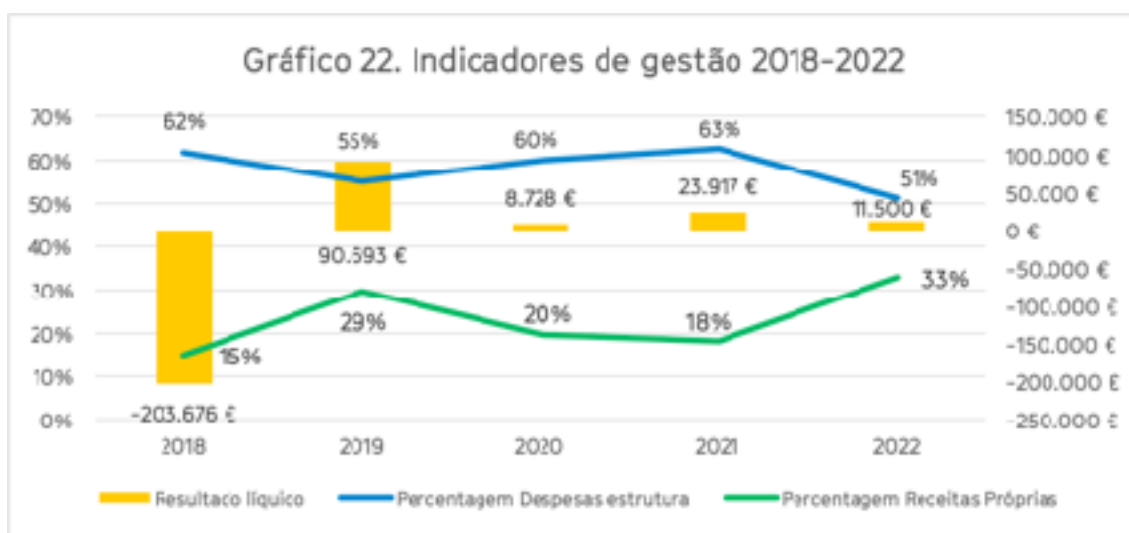
A evolução das despesas ao longo dos últimos cinco anos está representada no gráfico 20, desdobrada nas suas componentes essenciais: os custos de estrutura, as despesas com as atividades e os investimentos. O gráfico mostra claramente a aproximação entre despesas estruturais e despesas com atividades.



O gráfico 21 apresenta a evolução da despesa com pessoal desde 2018. Em 2022, esta despesa, de 1.957.185 euros, é constituída por três parcelas: despesas com pessoal efetivo (1.619.679 euros), com pessoal cedido pela CGD (238.768 euros) e com pessoal não efetivo (98.738 euros). O ligeiro aumento está relacionado com o impacto da reposição das tabelas de remuneração do trabalho suplementar e com a aplicação de medidas de mitigação dos impactos da inflação. Com uma percentagem de 47% de gastos em pessoal, a Fundação Culturgest fica confortavelmente abaixo do limiar de 75%, previsto na Lei-Quadro das Fundações.



Por fim, o gráfico 22 apresenta a evolução de três objetivos de gestão centrais: a obtenção de um resultado operacional positivo, a redução do peso das despesas com a estrutura e a angariação de receitas próprias. Em 2022, a Culturgest conseguiu resultados excelentes nos três indicadores.





## VI. PERSPETIVAS PARA 2023

O programa de atividades e o orçamento da Culturgest para 2023 inscrevem-se na missão e nas linhas orientadoras estabelecidas nos estatutos da Fundação e foram apresentados à Instituidora e aprovados por esta em novembro de 2022. A programação e o orçamento apresentados para 2023 preveem a continuação da oferta cultural diversa e regular e dos resultados positivos obtidos em 2022.

A Culturgest continua a monitorizar com atenção os impactos do conflito na Ucrânia, nomeadamente na conjuntura macroeconómica e na inflação. Existe, em particular, a expectativa de um aumento dos custos na remuneração da equipa, na aquisição de equipamentos e na maior parte das despesas relacionadas com a programação, tais como viagens e transportes, alojamento e *cachets*.

A Culturgest continua comprometida com os objetivos inscritos na carta de missão de 2018, mantendo a curva decrescente das despesas estruturais e a curva crescente de receitas próprias.



VII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho Diretivo propõe que o resultado líquido do período, no montante de -115.037 euros, seja transferido para resultados transitados.



## VIII. NOTA FINAL

O estudo *O Mecenato Cultural como Instrumento de Comunicação: o Caso Caixa Geral de Depósitos e a Culturgest*, que foi publicado em 2022, caracteriza a Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest como um caso único no país, pela robustez e longevidade da relação mecenática entre a fundação e a sua instituidora, e pelo amplo reconhecimento da Fundação Culturgest como um polo de inovação e excelência. O Conselho Diretivo expressa o seu agradecimento à Instituidora Caixa Geral de Depósitos, pela confiança, pelo apoio constante e pela interação exemplar com a Culturgest em múltiplos aspetos importantes para a sua gestão.

O Conselho Diretivo expressa também o seu agradecimento aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, pelo suporte continuado na gestão da fundação e pelos apoios valiosos na elaboração deste relatório.

Finalmente, uma palavra de profundo reconhecimento a todos os colaboradores da Culturgest ao fim de um ano muito positivo, pela capacidade, empenho, competência, entusiasmo e profissionalismo excecionais de que mais uma vez deram provas, que foram decisivos para a concretização do projeto Culturgest, permitindo a sua afirmação e reconhecimento no país e no estrangeiro.

Lisboa, 26 de abril de 2023

Conselho Diretivo

Mark Deputter

Francisco Viana

Maria João Gonçalves





**IX. ÓRGÃOS SOCIAIS**

**Conselho de Administração**

Paulo Moita Macedo – Presidente

Mark Deputter – Vice-Presidente

Maria João Gonçalves – Vogal

Francisco Viana – Vogal

Manuela Duro Teixeira – Vogal

**Conselho Diretivo**

Mark Deputter – Presidente

Maria João Gonçalves – Vogal

Francisco Viana – Vogal

**Conselho Fiscal**

António Valente – Presidente

Elisabete Lopes – Vogal

Ernst & Young – Vogal (ROC)



Conselho Diretivo

Mark Deputter

Francisco Viana

Maria João Gonçalves



## X. MAPAS DE ATIVIDADE

Mapa resumo de Espetáculos – Artes Performativas

Mapa resumo de Espetáculos – Música

Mapa resumo de Espetáculos – Outros

Mapa resumo de Espetáculos – Conferências e Debate

Mapa resumo de Espetáculos – Cinema

Mapa resumo de Espetáculos – Outros Eventos de Participação

Mapa resumo de Eventos Online

Mapa resumo de Exposições – Galerias Culturgest Lisboa

Mapa resumo de Exposições – Galeria Culturgest Porto

Mapa resumo de Exposições – Coleção CGD

Mapa resumo de Gestão de Espaços - Alugueres

Mapa resumo de Gestão de Espaços - Eventos Internos da CGD e Cedências a  
Outras Entidades



## MAPA RESUMO DE ESPETACULOS - Música

(Ano = 2022)

Eventos	Data	Local	Observações
<b>Joana Gama &amp; Luis Fernandes</b> <i>There's No Knowing</i>	20-jan	GA	Apoio à divulgação: Antena2.
<b>Sensible Soccers</b> <i>Manoel – Cineconcerto</i>	16-fev	GA	Apoio à divulgação: Antena 3 e FUTURA – Rádio de Autor.
<b>Filho da Mãe</b> <i>Terra Dormente</i>	16-mar	GA	Apoio à divulgação: Antena 3 e FUTURA – Rádio de Autor.
<b>Amália Hoje</b> <i>Caixa na Culturgest</i>	1 e 2 abr	GA	Ciclo Caixa na Culturgest
<b>The Secret Museum Of Mankind</b>	20-abr	AERV	Apoio à divulgação: Antena 3 e FUTURA – Rádio de Autor.
<b>Carlos "Zingaro"</b>	30-abr	AA CGD	Organização IndieLisboa. Apoio à divulgação: Antena 2.
<b>Filho da Mãe</b>	17-mai	AERV	Inserido no dia estudante
<b>Maria Reis</b> <i>Benefício da Dívida</i>	25-mai	AERV	Apoio à divulgação: Antena 3.
<b>The Flicker" + "L'Infini</b>	1-jul	PAERV	Inserido no programa Inside Out. Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do Projecto Create to Connect Create to Impact
<b>Emma Ruth Rundle</b> <i>Engine Of Hell</i>	5-jul	AERV	Apoio à divulgação: Antena 3.
<b>Mariza</b> <i>Caixa na Culturgest</i>	9-jul	AERV	Ciclo Caixa na Culturgest
<b>Rodrigo Brandão com Sun Ra Arkestra</b> <i>Outros Mashup</i>	23-set	AERV	Apoio à divulgação: Antena 3.
<b>Circuit des Yeux</b> <i>- IO</i>	19-out	AERV	Apoio à divulgação: Antena 3 e FUTURA – Rádio de Autor.
<b>Caterina Barbieri</b> <i>Spirit Exit</i>	2-nov	AERV	Apoio: Instituto Italiano de Cultura de Lisboa e FUTURA – Rádio de Autor.
<b>Jenny Hval</b> <i>Classic Objects</i>	23-nov	AERV	Apoio: FUTURA – Rádio de Autor.
<b>Philip Glass</b> <i>Einstein on the beach</i>	26-nov	GA FCG	Parceria: Culturgest e Fundação Calouste de Gulbenkian
<b>Sétima Legião</b> <i>Caixa na Culturgest</i>	1 e 2 dez	AERV	Ciclo Caixa na Culturgest
<b>Surma</b> <i>Alla</i>	17-dez	AERV	Apoio: FUTURA – Rádio de Autor.

AERV = Auditório Emílio Rui Vilar

GA = Grande Auditório

PAERV = Paleco do Auditório Emílio Rui Vilar

AC CGD = Átrio Central CGD

GA FCG = Grande Auditório Fundação Calouste Gulbenkian



## MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Artes Performativas

(Ano = 2022)

Eventos	Data	Local	Observações
<i>Mitten wir im Leben Sind / 6 Cello Suites</i>	9 e 10 jan	GA FCG	Parceria Culturgest e Fundação Cabuste Gulbenkian
<b>Sónia Baptista</b> <i>WOW</i>	13 a 15 jan	GA	Coprodução: Culturgest, Teatro Viriato, Citemor Apoio: Estúdios EVC, Rua das Gaivotas6, Teatro do Mar (Rigging)
<b>Hotel Europa</b> <i>Amores de Leste</i>	10 a 12 fev	GA	Coprodução: Culturgest - Lisboa, Théâtre de la Ville - Paris, Euro-scene Leipzig. Residências O Espaço do Tempo, Armazém 22, Euro-scene Leipzig, Passages Transfestival, Festival Zero Point e Schloss Brölln. Projeto financiado pelo Fundo de Fomento Cultural. Hotel Europa é uma estrutura financiada pela República Portuguesa-Ministério da Cultura / DGArtes.
<b>Anne Teresa De Keersmaeker, Pavel Kolesnikov / Rosas</b> <i>The Goldberg Variations, BWV 988</i>	3 e 4 mar	GA	Produção Rosas. Coprodução: Wiener Festwochen, Concertgebouw (Brugge), De Munt / La Monnaie, Théâtre de la Ville – Théâtre du Châtelet (Paris), Internationaal Theater Amsterdam – Juidans, Sadler's Wells (Londres), Montpellier Danse. Realizado com o apoio do Belgian Tax Shelter, em colaboração Casa Kafka Pictures Tax Shelter empowered by Belfius. Piano disponibilizado por Yamaha. Parceria: Fundação Cabuste Gulbenkian. Apoio à divulgação: Antena 2.
<b>Marco Martins</b> <i>Selvagem</i>	25 a 27 mar	GA	Coprodução: Culturgest, Teatro Municipal do Porto, Teatro Municipal de Bragança, Rota Clandestina / Câmara Municipal de Setúbal, Teatro di Sardegna e Arena Ensemble. Apoio: Artopia. Colaboração: Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa. Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do Projeto ACT – Art, Climate, Transition. Apoio à divulgação: RTP, Antena 3 e FUTURA – Rádio de Autor.
<b>Nuno M Cardoso</b> <i>Orgia, de Pier Paolo Pasolini</i>	7 a 9 abr	GA	Produção: Teatro Nacional 21. Direção Teatro Nacional 21 Albano Jerónimo, Cláudia Lucas Chéu e Francisco Leone. Coprodução: Teatro Viriato – Viseu, Centro Cultural Vila Flor – Guimarães   Oficina. Apoios: Adelaide Castro, AMANDA, Circolando, Emanuel Abrantes, Ira de Jesus, João Rento Baptista, Lola Sousa, Mala Voadora, Polo Cultural das Gaivotas, Rodrigo Queirós. Apoio à divulgação: Antena 3 e FUTURA – Rádio de Autor.
<b>Vera Mantero</b> <i>O Limpo e o Sujo</i>	13 abr	AERV	Residência Artística: Materiais Diversos. Produção: O Rumo do Fumo. Coprodução: Maria Matos Teatro Municipal, Teatro Municipal do Porto, CND - Centre D'art pour la Danse, Musée de la Danse - Centre Chorégraphique National de Rennes et de Bretagne. Apoios: Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP / Estágios Emprego, Câmara Municipal de Lisboa / Pólo Cultural Gaivotas   Boavista, EGEAC, Culturgest.
<b>Martim Pedrosa &amp; Marlyn Ortiz</b> <i>5, 6, 7, 8 AND ONE</i>	17 a 21 mai	AERV	Produção: Nova Companhia. Apoio: Besta de Estilo, Câmara Municipal de Lisboa. Coprodução: Festival DDD, Teatro Municipal do Porto - Rivoli, Culturgest. A Nova Companhia é uma estrutura financiada pelo Governo de Portugal / Direção Geral das Artes. Apoio à divulgação Antena 2 e FUTURA – Rádio de Autor.
<b>Bruno Beltrão</b> <i>Nova Criação</i>	4-jun	AERV	Produção: Grupo de Rua. Em colaboração com Something Great. Coprodução: Künstlerhaus Mousonturm, Festival d'Automne à Paris & Centquatre, Kunstenfestivaldesarts, Wiener Festwochen, SPRING Performing Arts Festival, Sadler Wells, Kampnagel, Onassis STEGI, Culturgest Lisboa, Teatro Municipal do Porto, Romaeuropa, Charleroi Danse, Le Mailon - Théâtre de Strasbourg, Cité Musicale-Metz. Difusão Internacional Something Great. Encomenda do Künstlerhaus Mousonturm no âmbito da German Alliance of International Production Houses. Apoio Goethe Institut. Apoio à divulgação: Antena 2 e FUTURA – Rádio de Autor.
<b>Boris Charmatz</b> <i>[TERRAIN] LISBOA</i>	23 jun a 2 jul	ADAH	Produção: Culturgest - Fundação Caixa Geral de Depósitos e [terrain]. Um projecto organizado no âmbito da Temporada França-Portugal 2022. Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, no âmbito do Projecto Create to Connect Create to Impact. Apoio: Festas de Lisboa, EGEAC-Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., Junta de Freguesia do Areeiro, Penha de França - Do Rio à Colina e Antena 3. Inserido no Ciclo Inside Out.
<b>Maria Duarte</b> <i>Mulheres em Lisboa</i>	15 a 17 set	AERV	Coprodução: Culturgest-Lisboa. Apoio Câmara Municipal de Lisboa / Pólo Cultural Gaivotas   Boavista.
<b>Mala Voadora</b> <i>Universal Declaration of Human Rights</i>	28 a 30 set	AERV	Coprodução: Culturgest e Théâtre de Esch - Luxembourg. Apoios Comuna Teatro de Pesquisa, Escola do Largo, GrooveOn, teatromosca, Vamusica. Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition. Apoio à divulgação: FUTURA - Rádio de Autor. Estrutura financiada pelo Governo de Portugal-Ministério da Cultura/Direção-Geral das Artes e é associada d'O Espaço do Tempo.
<b>Sun &amp; Sea</b> <i>Rugilė Barzdžiukaitė, Vaiva Grainytė Lina Lapelytė</i>	10 a 12 nov	PAERV	Coapresentado por Alcantara Festival e Centro de Arte Moderna Gulbenkian. Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition, e pelo Concelho de Cultura da Lituânia.
Festa Festival Alcantara - Performances	11-nov	Garagem Cult.	Coapresentado por Alcantara Festival.
<b>Marlene Monteiro Freitas &amp; Dançando com a Diferença</b> <i>Óss</i>	26 e 27 nov	AERV	Coapresentado por Alcantara Festival. Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition. Apoio à divulgação: FUTURA - Rádio de Autor

GA = Grande Auditório  
AERV = Auditório Emílio Rui Vilar  
PAERV = Paço Auditório Emílio Rui Vilar  
ADAH = Alameda Dom Afonso Henriques



## MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Outros

(Ano = 2022)

Eventos	Data	Local	Observações
<b>AMPLA - MOSTRA DE CINEMA</b>	23 mar a 3 abr		Organização: Horta Seca - Associação Cultural; Duplarena; Javali Mágico.
<b>Masterclass: É Possível um Cinema Mais Inclusivo?</b>	23 mar	Sala 2	
Com Maria Vlachou, Leonardo Edde, Danielle Franco			
<b>Workshop Luz, Telemóvel, Acção.</b>	2 abr	Sala 2	
Como fazer um filme com o smartphone			
<b>Workshop As Mãos Também Falam.</b>	3 abr	Sala 2	
Introdução à Língua Gestual Portuguesa			
<b>Visitas à Coleção da Caixa</b>	11 mai a 23 nov	Reservas	Inserido no Inside Out e Dia Estudante.
<b>À Descoberta da Coleção</b>	11, 13 e 17 mai		
Com Maria Manuel Conceição	2-jul		
	23-nov		
<b>Kultur Luxemburgo</b>	11-mai		
<b>Como se Organiza Uma Exposição?</b>	17-mai	Galerias	Dia Estudante
<b>Curadoria e Produção de Exposições</b>			
Com Bruno Marchand e Mário Valente			
<b>Programação de Participação e Artes?</b>	17-mai	Sala 1	Dia Estudante
Com Raquel Ribeiro dos Santos			
<b>Organização de Eventos Corporativos</b>	17-mai	Sala 2	Dia Estudante
Com Catarina Carmona			
<b>Comunicação Cultural</b>	26-mai	Sala 2	Dia Estudante
Com Catarina Medina			
<b>Produção de Eventos Culturais</b>	23-nov	Sala 2	Dia Estudante
Com Mariana Cardoso de Lemos			
<b>Organização de Eventos Corporativos</b>	23-nov	Sala 2	Dia Estudante
Com Catarina Carmona e Karine Woestijne			
<b>A Coleção da CGD: Das Exposições Itinerantes ao Inventário Online</b>	23-nov	Sala 1	Dia Estudante
Com Lucia Marques			
<b>Mediação Educativa à Luz da Trienal de Arquitetura de Lisboa</b>	23-nov	Sala 3	Dia Estudante
Com Filipa Tomaz e Raquel Ribeiro dos Santos			
<b>Projetos Europeus</b>	23-nov	Sala 4	Dia Estudante
Com Carolina Mano Marques			
<b>Visionárias</b>	23-nov	Galeria	Dia Estudante
Com Bruno Marques			



## MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Conferências e Debates (1 de 2)

(Ano = 2022)

Eventos	Data	Local	Observações
<b>A Matéria do Reencantamento</b> Com André Barata e Pedro Machado	18-jan	PA	
<b>O Que Nos Faz Sentir Profundamente Vivos?</b> Com Virgílio Varela	23-fev	PA	
<b>Botânica Colonial / Decolonial</b> Para uma Outra História Natural	8 e 9 mar	PA	Curadoria: Liliana Coutinho e Margarida de Medeiros
<b>Vibrar no Mundo</b> Com Séverine Kodjo-Grandvaux	8-mar		Cofinanciada pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do Projecto ACT - Art, Climate, Transition. Parceria: ICNOVA – Instituto de Comunicação da Universidade Nova Lisboa.
<b>Botânica Colonial, Botânica Decolonial</b> Com Helena Elias, Teresa Mendes Flores, Margarida Medeiros, Luis Mendonça de Carvalho	9-mar		
<b>Hackeando a Máscara</b> Com Alexander Gerner, Charles Fréger, Dieter Mersch, Marco Martins. Moderado por Cíntia Gil	29-mar	PA	Cofinanciada pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do Projecto ACT - Art, Climate, Transition. Parceria: Culturgest, Arena Ensemble, e Centro de Filosofia das Ciências da Universidade Lisboa.
<b>Para um Teatro da Palavra</b> Com Beatriz Batarda, João Grosso e Nuno M Cardoso	5-abr	PA	
<b>A Sabedoria das Linhas</b> Com Dénêtem Touam Bona	17-mai	Sala 2	Inserida no Dia Estudante
<b>Fuga e Refúgio</b> Com Dénêtem Touam Bona	19-mai	PA	
<b>Berru: Oceânico Sonoro</b> Com Berru, Clara Amorim, Olivier Adam Moderado por Samuel Silva	3-set	Culturgest Porto	Cofinanciada pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do Projecto ACT - Art, Climate, Transition. Inserida Temporada Portugal-França 2022. Parceria: Estrutura francesa COAL, Videoformes.com digital arts, OFB-Office Français de la Biodiversité, PARIS
<b>Berru: Roberto Gamboa</b> Com Berru, Roberto Gamboa Moderação de Elise Asporid	15-set	Univ. Clermont- Ferrand	Cofinanciada pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do Projecto ACT - Art, Climate, Transition. Inserida Temporada Portugal-França 2022. Parceria: Estrutura francesa COAL, Videoformes.com digital arts, OFB-Office Français de la Biodiversité, PARIS, Journées Européennes du Patrimoine, Massif Central Clermont-Ferrand, Université Clermont Auvergne, Ville Clermont-Ferrand
<b>O Gesto e o Intervalo Oceânico: Teatro e Fotografia no Rasto da História</b> Com Rebecca Schneider	20-set	PA	Apoio: PERPHOTO - Performing The Gaze, Fundação para a Ciência e Tecnologia, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.
<b>Mudar</b> Conferências Fidelidade na Culturgest	26 e 27 out	Vários espaços	Ciclo Fidelidade - Culturgest. Apoios: Jornal Público, Rádio Renascença, SIC Notícias, Futura - Rádio de Autor.
<b>Workshop "Como Evitar o Greenwashing - Alterações Climáticas e Estratégias de Comunicação"</b> Com Climate Fresk, Sair da Casca, Nathalie Ballan e Elisabete Serra.	26-out	Sala 1	
<b>Workshop "Mural do Clima"</b> Com Climate Fresk, Sair da Casca e Martin Grange		Sala 2	
<b>Workshop "Empresas Como Ecossistemas - Como Inovar a Natureza?"</b> Com Nuno Gaspar de Oliveira		Sala 1	

AERV = Auditório Emilio Rui Vilar  
PA = Pequeno Auditório



## MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Conferências e Debates (2 de 2)

(Ano = 2022)

Eventos	Data	Local	Observações
<b>Mudar (Continuação)</b> Conferências Fidelidade na Culturgest	26 e 27 out	Vários espaços	Ciclo Fidelidade - Culturgest. Apoios: Jornal Público, Rádio Renascença, SIC Notícias, Futura - Rádio de Autor.
<b>Instituições, Inovação e o Desafio da Economia Verde</b> Com Sofia Santos e António Sarmento Moderação: Ana Pimentel	26-out	AERV	
<b>Alterações Climáticas - Os Desafios Energéticos e Económico.</b> Com Dan O'Neill e Tiago Domingos Moderação: Carla Canivete		AERV	
<b>Keynote Final: O Futuro da Lideração e o Desafio Verde</b> Valerie Keller		AERV	
<b>Workshops Diversidades Visíveis</b> Com Ana Sepúlveda, Ana Fonseca, Evódia Graça	27-out	Sala 1	
<b>Workshop Diversidades Invisíveis</b> Com Luisa Pires Fonseca e Joana Cadete Pires		Sala 2	
<b>Diversidade - Promotores de Criatividade e Inovação</b> Com Eduarda Pinto, Gonçalo Quadros, Inês Santos Silva, Ana Sousa e Sandro Resende Moderação: Cristina Martins de Barros		AERV	
<b>Meritocracia Vs. Diversidade</b> Com Mariana Branquinho da Fonseca, Sandra Ribeiro, Carlos Pereira, Margarida Couto e André F. Macedo Moderação: Catarina Marques Rodrigues		AERV	
<b>Transformar Mundos</b> Com Isabelle Christina		AERV	
<b>Ciclo Impérios</b>	4 nov a 15 dez		Apoio: Instituto de História Contemporânea, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa / IN2PAST – Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território. IHC – NOVA FCSH / IN2PAST – O IHC é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. Apoio à divulgação: Futura - Rádio de Autor
<b>Descentrar O Império, Reparar O Futuro</b> <b>Descentrar o Império</b> Com Luiz Felipe de Alencastro, Patricia Martins Marcos, Victor de Barros. Moderação: Pedro Schacht Pereira	4-nov	Sala 2	Curadoria: Inês Beleza Barreiros, Patricia Martins Marcos, Pedro Schacht Pereira e Rui Gomes Coelho
<b>Reparar o Futuro</b> Com Ana Lucia Araujo, Cristina Roldão e Rui Gomes Coelho Moderação: Inês Beleza Barreiros			
<b>EUA: Imperial Way of Life?</b> Com Amedeo Policante e Raquel Ribeiro Moderação: Catarina Laranjeiro	15-nov	PA	Curadoria: José Neves e Liliana Coutinho
<b>Suave e Irresistível? O Imperialismo de Hollywood</b> Com Rui Lopes			
<b>Rússia: Quebras e Continuidades Imperiais</b> Com Jochen Hellbeck e Yuri Slezkine Moderação: Giulia Strippoli	23-nov	PA	Curadoria: José Neves e Liliana Coutinho
<b>Ecos do Império - Representações Musicais da Rússia e dos seus "Outros"</b> Com Paulo Ferreira de Castro			

AERV = Auditório Emílio Rui Vilar  
PA = Pequeno Auditório





## MAPA RESUMO DE ESPETACULOS - Cinema (1 de 2)

(Ano = 2022)

Eventos	Data	Local	Observações
The Flicker	12-mar	PA	
<b>AMPLA - MOSTRA DE CINEMA</b> 1ª Edição da Ampla	25 mar a 3 abr	PA	Organização: Horta Seca - Associação Cultural; Duplácena; Javali Mágico.
Sessão Abertura Minyan.	25-mar		
Sessão Descontraída Elo; No Táci do Jack. Les Prières de Delphine.	26-mar		
A Metamorfose dos Pássaros	27-mar		
Sessão Terror Dar-Dar; Um fio de baba escarlata.	01-abr		
Vaga Carne; Akindo. Sessão Curtas Miraflores; Sticker; Easter Eggs; Souvenir; Souvenir; L'enfant salamandre; Noite turva.	02-abr		
Sessão de Curtas Infantil Vanille; Only a Child; Orgiastic Hyper-Plastic; Matilda and the Spare Head; Totem. Madrugada; Distopia.	03-abr		
<b>15ª FESTA DO CINEMA ITALIANO</b>	8 a 10 abr	PA	Organização: Il Sorpasso
Pasolini prossimo nostro	08-abr		
Qui finisce Italia	09-abr		
In un futuro aprile - Il giovane Pasolini	10-abr		
<b>INDIELISBOA 2022</b> 19.º Festival Internacional de Cinema Independente	28 abr a 08 mai	AERV e PA	Organização: IndieLisboa - Associação Cultural
<b>IndieMusic</b> Cesária Évora <b>Silvestre</b> Camouflage; Retour à Reims (Fragments)	28-abr		
<b>IndieJunior - Contos e Bicharocos</b> Pincéis de Cerda; Vermelho; Ursinho Silencioso; Ursa - A Canção da Aurora Boreal; O Nossos Porquinho; Olá Estranho; Uma Casa; Ser Grande <b>Competição Nacional</b> Atrás Dessas Paredes <b>Silvestre</b> Inroyable Mais Vrai <b>IndieMusic</b> Anonymous Club <b>Boca do Inferno</b> Holy Emy	29-abr		
<b>IndieJunior - Recordar em Família</b> Péra em Queda; Superpessoa; Uma Casa; O Senhor Noite Tem Um Dia de Folga; O Papagaio de Papel; O Último Dia de Outono; Laços; O Ninho; Os Viajantes <b>IndieMusic</b> A Escuta <b>Competição Nacional</b> Super Natural <b>Silvestre</b> Saving One Who Was Dead; LXS Desobedientes	30-abr		
<b>IndieJunior - Colorir o Mundo</b> Um Dia Lá Fora; Omar e Pincette; Sozinhos no Elevador; Luce e o Rochedo; Patrulha e as Sementes de Pára-queadas; Guarda de Honra <b>Competição Nacional</b> Águas do Pastaza; Rua dos Anjos; Atrás Dessas Paredes <b>Silvestre</b> Camouflage <b>Competição Internacional</b> Soy Libre	1-mai		
<b>IndieJunior - Colorir o Mundo</b> Um Dia Lá Fora; Omar e Pincette; Sozinhos no Elevador; Luce e o Rochedo; Patrulha e as Sementes de Pára-queadas; Guarda de Honra <b>IndieJunior - O Ar e o Mar</b> Sons da Realeza; O Fato de Mergulho de Klingert; A Fantástica Competição de Voos; Constos de Água Salgada; Estrelas do Mar <b>Silvestre</b> Nous, Étudiants <b>Competição Internacional</b> Freda; How to Save a Dead Friend <b>Competição Internacional Curtas</b> I Five Minutes Older; North Pole; El Día que Volaron La Montaña; Hierophany; Fantasma Neon <b>Competição Internacional Curtas 2</b> Escasso; Le Boug Doug; Handbook; Au Revoir Jérôme!	2-mai		
<b>IndieJunior - Contos e Bicharocos</b> Pincéis de Cerda; Vermelho; Ursinho Silencioso; Ursa - A Canção da Aurora Boreal; O Nossos Porquinho; Olá Estranho; Uma Casa; Ser Grande <b>IndieJunior - O Ar e o Mar</b> Sons da Realeza; O Fato de Mergulho de Klingert; A Fantástica Competição de Voos; Constos de Água Salgada; Estrelas do Mar <b>IndieJunior - Descobrir Quem Somos</b> Yarene e o Sol; O Beijo; Dentro; Um Plano para o Amor <b>Silvestre</b> Retour à Reims (Fragments); LXS Desobedientes <b>Competição Nacional</b> Super Natural <b>Competição Internacional Curtas 3</b> Handstand; Upwards Tide; Have a Nice Day Forever; Precautionary Measure; Can Gardell <b>Competição Internacional Curtas 4</b> Un Mois Après la Nuit; Sierra; I am Trying to Remember; Mistida. <b>Competição Nacional</b> Super Natural	3-mai		
<b>IndieJunior - Contos e Bicharocos</b> Pincéis de Cerda; Vermelho; Ursinho Silencioso; Ursa - A Canção da Aurora Boreal; O Nossos Porquinho; Olá Estranho; Uma Casa; Ser Grande <b>IndieJunior - Colorir o Mundo</b> Um Dia Lá Fora; Omar e Pincette; Sozinhos no Elevador; Luce e o Rochedo; Patrulha e as Sementes de Pára-queadas; Guarda de Honra <b>Silvestre</b> Nous, Étudiants!; The Girl From Dak Lak <b>Competição Internacional</b> Ghost Song; El Gran Movimiento <b>Competição Internacional Curtas 5</b> The Watchers; Are We There Yet; Lucienne Dans un Monde Sans Solitude; The Parents Room <b>IndieMusic</b> Meet me in the Bathroom	4-mai		
<b>IndieJunior - Contos e Bicharocos</b> Pincéis de Cerda; Vermelho; Ursinho Silencioso; Ursa - A Canção da Aurora Boreal; O Nossos Porquinho; Olá Estranho; Uma Casa; Ser Grande <b>IndieJunior - Colorir o Mundo</b> Um Dia Lá Fora; Omar e Pincette; Sozinhos no Elevador; Luce e o Rochedo; Patrulha e as Sementes de Pára-queadas; Guarda de Honra <b>IndieJunior - Descobrir Quem Somos</b> Yarene e o Sol; O Beijo; Dentro; Um Plano para o Amor <b>IndieMusic</b> Sonosfera Telectu <b>Silvestre</b> The Souvenir: Part II <b>Competição Internacional</b> Pedro; Soy Libre <b>Competição Internacional Curtas 6</b> Jeudi, Vendredi, Samedi; Steakhouse; Urban Solutions; Starfuckers	5-mai		

AERV = Auditório Emílio Rui Vilar

PA = Pequeno Auditório



## MAPA RESUMO DE ESPETACULOS - Cinema (2 de 2)

(Ano = 2022)

Eventos	Data	Local	Observações
<b>INDIELISBOA 2022 (Continuação)</b> 19.º Festival Internacional de Cinema Independente	28 abr a 08 mai	AERV e PA	Organização: IndieLisboa - Associação Cultural
<b>IndieJunior - Contos e Bicharocos</b> Pincéis de Cerda; Vermelho; Ursinho Silencioso; Ursa - A Canção da Aurora Boreal; O Nossos Porquinho; Olá Estranho; Uma Casa; Ser Grande <b>IndieJunior - Colorir o Mundo</b> Um Dia Lá Fora; Omar e Pincette; Sozinhos no Elevador; Luce e o Rochedo; Patrulha e as Sementes de Pára-queadas; Guarda de Honra <b>IndieJunior - Descobrir Quem Somos</b> Yarene e o Sol; O Beijo; Dentro; Um Plano para o Amor <b>Competição Internacional</b> Proyecto Fantasma; Unrest <b>Competição Internacional Curtas</b> 7 Displaced; Some Kind of Intimacy; Dog's Fied; Intermezzo <b>Competição Nacional</b> Viagem ao Sol	6-mai		
<b>Competição Internacional</b> Unrest; Ghost Song <b>Competição Nacional</b> O Trio em Mi Bemol <b>Boca do Inferno</b> Flux Gourmet	7-mai		
<b>Competição Nacional</b> Viagem ao Sol <b>IndieMusic</b> Rewind and Play <b>Silvestre</b> Convenience Store <b>Sessão de Encerramento</b> A Viagem de Pedro	8-mai		
<b>DOCLISBOA 2022</b> 20.º Festival Internacional de Cinema	6 a 16 out	AERV e PA	Organização: APORDOC - Associação pelo Documentário
<b>Riscos / New Visions</b> The United States of America	6-out		
<b>Da Terra à Lua</b> JFK Revisited: Through the Looking Glass; To the End <b>Riscos / New Visions</b> When There is no More Music to Write, and Other roman Stories; Europe <b>Heart Beat</b> Still Working 9 to 5 <b>Competição Internacional</b> In Fields of Words; Conversations with Samar Yazbek; A Landscaped Area Too Quiet for Me	7-out		
<b>Heart Beat</b> Dreaming Walks; Dancing Pina <b>Da Terra à Lua</b> Amigo Secreto <b>Riscos / New Visions</b> The United of America <b>Competição Internacional</b> Moto; 100 Ways to Cross the Border; Elfriede Jelinek - Language Unleashed <b>Retropectiva</b> A Questão Colonial Nossa Terra; Navigating The Pilot School; Mangrove School	8-out		
<b>Heart Beat</b> O que podem as Palavras <b>Da Terra à Lua</b> The Fire Within; Requiem for Katia and Maurice Kraft <b>Riscos / New Visions</b> A Human Condition; Paixões Recorrentes <b>Competição Internacional</b> I Saw; Such a Long March; A Date in Minsk <b>Competição Portuguesa</b> Memória; The Visit and a Secret Garden; Luana; May the Earth Become the Sky; A Ilha	9-out		
<b>Heart Beat</b> Gidard Cinema; Lynch/Oz; Yarokamena; Cafune <b>Da Terra à Lua</b> The Day I Discovered That Jane Fonda Was a Brunette <b>Doc Alliance</b> Aralkunn; Ligh Years; In the Billowing Nigh <b>Competição Internacional</b> It's Part Time <b>Competição Portuguesa</b> Siléncios; A Casa da Rosa	10-out		
<b>Heart Beat</b> Margot; Bettina <b>Da Terra à Lua</b> As Maças Azuis; Aurora's Sunrise <b>Competição Internacional</b> Almost a Kiss; 'Se'-back <b>Competição Portuguesa</b> Vexations; Terra que Marca	11-out		
<b>Da Terra à Lua</b> To the End <b>Riscos / New Visions</b> Onde fica Esta Rua? Ou Sem Antes nem Depois; Kafka for Kids; A Flower in the Mouth; The is how I See, how I Remember, My Word <b>Competição Internacional</b> Moto <b>Competição Portuguesa</b> A Morte de uma Cidade	12-out		
<b>Retropectiva</b> A Questão Colonial Catenbe <b>Da Terra à Lua</b> Un Couple; Tattooed on Our Eyes We Garry the Aftertaste; The Beach of Enchaquirados <b>Competição Portuguesa</b> Memória; The Visit and A Secret Garden <b>Riscos / New Visions</b> When We Dead Awaken; Waves; One Minute to Zero; Jokes About War <b>Heart Beat</b> Zorn I (2010 - 2017); Zorn II (2016-2018)	13-out		
<b>Da Terra à Lua</b> Everything Will Be Ok <b>Heart Beat</b> A Viagem do Rei; Zorn III (2018-2022) <b>Doc Alliance</b> The Pawnsip <b>Competição Internacional</b> A Date in Minsk <b>Riscos / New Visions</b> Eventide; Song for the Buried City; When We Dead Awaken; Waves	14-out		
<b>Heart Beat</b> Still Working 9 to 5; Dreaming Walks <b>Competição Internacional</b> A Landscaped Area Too Quiet for Me <b>Riscos / New Visions</b> Patricia Mazuy; Before Saturn; The Story of Mikko Nishanen <b>Da Terra à Lua</b> No Nation Without Culture; The Ordeal <b>Sessão de Encerramento</b> Objectos de Luz	15-out		
<b>Heart Beat</b> Dancing Pina; Bettina; Margot <b>Da Terra à Lua</b> Everything Will Be Ok; Another Spring <b>Riscos / New Visions</b> Request; House Orders; Farewell; Under the Protection of the State; Journal about Zelimir Zilnik; Me and Ma and Everuthing and Nothing; Fatina; The World Mutates; Saturn Bowling	16-out		

AERV = Auditório Emílio Rui Vilar  
PA = Pequeno Auditório



## MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Eventos de Participação e Escolas

(Ano = 2022)

Eventos	Data	Local	Observações
<b>Radat - Turmas em Residência</b> Com Ana Nunes, Patrícia Freire e Teresa Vaz.	jan a dez	Vários	
<b>Fazer Acontecer - Turmas em Residência</b> Com Patrícia Freire, Tatiana Saum e Teresa Vaz.	jan a dez	Vários	Projeto financiado pela Câmara Municipal de Lisboa
<b>Dentes de Leão</b>	jan a dez	Vários	Projeto cofinanciado pelo programa Connecting Dots / EEA Grants .Projeto concebido pela Materiais Diversos, a Pó de Vir a Ser e a Culturgest, em colaboração com a Academy of the Senses (IS), o Município de Sardoal, o Município de Évora, a OsloMet (NO), o Instituto de História da Arte e o Instituto de Comunicação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a Universidade de Évora e a Assimagra.
<b>Entrar</b> Com Antónia Honrado	jan a dez	Vários	
<b>Sonoscopia</b> Das Gavetas Nasceram Sons: Instrumento Musical Coletivo	13 a 15 jan	PA	No âmbito da Amostra (plataforma nacional de artes performativas para a infância e juventude), uma iniciativa da Caótica em coprodução com Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes, Culturgest, São Luiz Teatro Municipal, Teatro LÚ.CA e Teatro Nacional D. Maria II.
<b>Amostra - Reunião de Programadores</b>	15-jan	PA	
<b>Bal Moderne</b>	3 jul e 20 nov	PAERV	Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, no âmbito do projecto Create To Connect - Create To Impact . Apoio à divulgação: Antena 3. Sessão do dia 03 de julho inserida no Ciclo Inside Out.
<b>Apresentação do Programa a Professores</b>	22 e 23 set	Sala 2	
<b>Não sei sobre o que é a obra, mas sei o que quero dizer</b> <b>Sobre ela</b> Com Ana Nunes	out	Galerias	
<b>Mural ACT - Turma em Residência</b> Com Tatiana Saum	out a dez	Vários	
<b>Marta Cerqueira</b> Over Our Heads	3 a 9 nov	PPA	

PAERV = Palco do Auditório Emílio Rui Vilar  
PA = Pequeno Auditório  
PPA = Palco Pequeno Auditório



## MAPA RESUMO DE EVENTOS ONLINE (1 de 2)

(Ano = 2022)

Eventos	Data	Observações
<b>A Matéria do Reencantamento</b> Conversa com André Barata e Pedro Machado	18 jan	
<b>Feedback</b> Samson Kambalu por Joana Gorjão Henriques	26 jan	
<b>Feedback</b> Samson Kambalu por Paula Cardoso	31 jan	
<b>O Projeto Invisível #2</b> Revista Sonora da Culturgest	fev	
<b>Fernanda Fragateiro – Lugares Perfeitos</b> Filme de Luis Alves de Matos	21 fev	
<b>O que nos faz sentir profundamente vivos?</b> Conferência com Virgílio Varela	23 fev	
<b>Vibrar no Mundo</b> Conferência com Séverine Kodjo-Grandvaux	8 mar	Cofinanciada pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT-Art, Climate, Transition. Parceria: ICNOVA – Instituto de Comunicação da Universidade Nova Lisboa.
<b>Botânica Colonial, Botânica Decolonial</b> Com Helena Elias, Teresa Mendes Flores, Margarida Medeiros, Luis Mendonça de Carvalho	9-mar	Cofinanciada pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT-Art, Climate, Transition. Parceria: ICNOVA – Instituto de Comunicação da Universidade Nova Lisboa.
<b>Carnicur</b> (Peça sonora a partir da peça Selvagem)	29 mar a 29 abr	
<b>Hackeando a Máscara</b> Debate com Alexander Gerner, Charles Fréger, Dieter Mersch e Marco Martins	29 mar	Cofinanciada pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT-Art, Climate, Transition e pelo Centro de Filosofia da Ciência da Universidade de Lisboa.
<b>Casa Forte #9</b> Beatriz Batarda	abr	
<b>António Pinho Vargas - Notas de um Compositor</b> Filme de Manuel Mozos	25 abr	
<b>Feedback</b> Daniel Dewar & Grégory Gicquel por Miguel Vieira Baptista	mai	
<b>Casa Forte #10</b> Marlyn Ortiz	mai	
<b>Casa Forte #11</b> Maria Reis	mai	
<b>Video sobre a Coleção de Arte da CGD</b>	18 mai	
<b>Fuga e Refúgio</b> Conferência com Dénêtem Touam Bona	19 mai	
<b>Jorge Martins – Quadros Inacabados</b> Filme de Sérgio Tréfaut	31 mai	



## MAPA RESUMO DE EVENTOS ONLINE (2 de 2)

(Ano = 2022)

Eventos	Data	Observações
<b>Jogo Cruzado #1</b> Um Encontro Entre Música e Imagem	7 jun	
<b>O Riso dos Nacrófagos - Teatro Griot</b> RTP Palco	21 jun	Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto Create To Connect - Create To Impact
<b>Berru: Oceânico Sonoro</b> Com Berru, Clara Amorim, Olivier Adam. Moderado por Samuel Silva	3 set	Cofinanciada pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT-Art, Climate, Transition. Inserida Temporada Portugal-França 2022. Parceria: Estrutura francesa COAL, Videoformes.com digital arts, OFB-Office Français de la Biodiversité, PARIS
<b>Casa Forte #12</b> Rodrigo Brandão	set	
<b>O Projeto Invisível #2</b> Revista Sonora da Culturgest	out	
<b>Mudar</b> Conferências Fidelidade na Culturgest	out	Ciclo Fidelidade - Culturgest. Apoios: Jornal Público, Rádio Renascença, SIC Notícias, Futura - Rádio de Autor.
<b>Jogo Cruzado #2</b> Um Encontro Entre Música e Imagem	20 nov	
<b>Casa Forte #13</b> Suma	dez	
<b>Ciclo Imprérios</b> <b>China: Ontem e Hoje</b> Com Wang Hui Moderação: Pedro Aires Oliveira	4 nov a 15 dez 7-dez	Curadoria: José Neves e Liliana Coutinho
<b>Impérios no Espaço</b> Pedro Machado	15-dez	



## MAPA RESUMO DE EXPOSIÇÕES - Galerias Culturgest Lisboa

(Ano = 2022)

Eventos	Local	Data	Observações
<b>Samson Kambalu</b> Fractute Empire	Galeria 2	Até 6-fev	Curadoria: Bruno Marchand
<b>Daniel Dewar &amp; Grégory Gicquel</b> O Nu e a Madeira	Galeria 1	29 jan a 22 mai	Curadoria: Bruno Marchand
<b>Tony Conrad</b>	Galeria 2	12 mar a 3 jul	Curadoria: Balhazar Lovay Apoio: Antena 3 e Futura - Rádio Autor
<b>Mattia Denisse</b> HAPAX	Galeria 1	25 jun a 13 nov	Curadoria: Bruno Marchand
<b>Trienal de Arquitectura de Lisboa</b> Visionárias	Galeria 2	1 out a 4 dez	Curadoria: Anastassia Smirnova com atelê SVESMI Parceria: Trienal de Arquitectura de Lisboa

## MAPA RESUMO DE EXPOSIÇÕES - Galeria Culturgest Porto

(Ano = 2022)

Eventos	Local	Data	Observações
<b>Silvia Büchli</b> Side facing the Wind	Culturgest Porto	Até 6-mar	Curadoria: Bruno Marchand Parceria: Fidelidade Arte
<b>Ángelo de Sousa</b> Árvores	Culturgest Porto	26 mar a 12 jun	Curadoria: Bruno Marchand Parceria: Fidelidade Arte
<b>BERRRU</b> Energia Transformada	Culturgest Porto	1 jul a 4 set	Curadoria: Bruno Marchand Cofinanciada pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition. Inserida Temporada Portugal-França 2022. Parceria: Estrutura francesa COAL, Videoformes.com digital arts, OFB-Office Français de la Biodiversité, PARIS
<b>Joana Magalhães</b> Miragem – Discursos Sobre o Fim	Culturgest Porto	8 out a 27 nov	

## MAPA RESUMO DE EXPOSIÇÕES - Coleção CGD e exposições Culturgest fora de portas

(Ano = 2022)

Eventos	Local	Data	Observações
<b>Ángelo de Sousa</b> Árvores	Fidelidade Arte	até 4 mar	Curadoria: Bruno Marchand
<b>Gabriela Albergaria</b> A Natureza Detesta Linhas Retas	Palácio da Galeria Tavira	14 mai a 8 out	Curadoria: Delfim Sardo Parceria: Câmara Municipal de Tavira, Palácio da Galeria. Cofinanciada pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition.
<b>Videoformes</b>	Clermont-Ferrant França	17 set a 2 out	
<b>Thalassa! Thalassa!</b> O Mar e o Mediterrâneo na Obra de Sophia de Mello Breyner Andresen	Panteão Nacional	11 nov a 31 dez	Curadoria: Isabel Inácio e Santiago Macias Iniciativa: Panteão Nacional
<b>Mistifório</b> Território #1	Fidelidade Arte	21 nov a 31 dez	Curadoria: Natxo Checa
<b>Coleções Partilhadas</b> Museu de Arte Contemporânea da Madeira – Caixa Geral de Depósitos	MUDAS.Museu	22 a 31 dez	Curadoria: Márcia de Sousa e Lúcia Marques Parceria: MUDAS.Museu de Arte Contemporânea da Madeira, Direcção de Serviços de Museus e Centros Culturais, Direcção Regional da Cultura, Secretaria Regional de Turismo e Cultura



XI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## ANEXO

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – CULTURGEST, pessoa coletiva de direito privado, é uma Fundação constituída por instrumento notarial de 2 de outubro de 2007 e que iniciou funções em 1 de abril de 2008, com sede na Avenida João XXI, Nº 63- 1º 1000-300 Lisboa, e que tem por finalidade o desenvolvimento de atividades culturais, artísticas e científicas. A Fundação poderá desenvolver as suas atividades tanto no país como no estrangeiro, devendo, neste último caso, privilegiar os países de língua oficial portuguesa. A Fundação foi instituída pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., com sede na Avenida João XXI, Nº 63-1º 1000-300 Lisboa.

### 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovadas pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho que transpõe, para a ordem jurídica interna, a Diretiva nº 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais.

Sempre que as NCRF-ESNL, não respondam ou enderecem aspetos particulares da Entidade, e os mesmos sejam relevantes para a informação financeira a prestar, a Entidade aplica, supletivamente, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) ou as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF). As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Fundação e no regime de acréscimo (periodização económica).





**Culturgest**  
**Fundação**  
**Caixa Geral**  
**de Depósitos**

**Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST**

**BALANÇO EM 31-12-2022**

Unidade monetária: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	98.087,89	27.493,63
Ativos intangíveis	7	11.917,61	9.779,68
Outros Investimentos financeiros	10	1.369.654,01	1.508.638,24
		<b>1.479.659,51</b>	<b>1.545.911,55</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	121.649,64	128.760,50
Clientes	9	274.667,20	52.729,08
Estado e outros entes públicos		20.230,02	10.308,26
Outras contas a receber	9	1.899,77	62.892,67
Diferimentos	11	53.589,41	74.290,80
Caixa e depósitos bancários	4	1.421.532,60	1.934.050,01
		<b>1.893.568,64</b>	<b>2.263.031,32</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.373.228,15</b>	<b>3.808.942,87</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	12	3.500.000,00	3.500.000,00
Resultados transitados		-1.439.002,32	-1.462.919,01
Resultado líquido do período	13	-115.036,84	23.916,69
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>1.945.960,84</b>	<b>2.060.997,68</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	20	95.499,68	35.977,16
		<b>95.499,68</b>	<b>35.977,16</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	73.203,63	59.147,76
Estado e outros entes públicos		76.447,09	73.277,58
Outras contas a pagar	14	578.554,97	797.632,33
Diferimentos	11	603.561,94	781.910,36
		<b>1.331.767,63</b>	<b>1.711.968,03</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.427.267,31</b>	<b>1.747.945,19</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo</b>		<b>3.373.228,15</b>	<b>3.808.942,87</b>
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Contabilistas Certificados

Rui Pereira

**Culturgest**  
**Fundação Caixa**  
**Geral de Depósitos**

LISBOA. Edifício Sede da CGD. Rua Arco do Cego 50, Piso 1. 1000-300 Lisboa, Portugal. Tel. PORTO. Edifício CGD. Avenida dos Aliados 104. 4000-065 Porto, Portugal. Tel. (+351) 22 209 www.culturgest.pt / culturgest@cgd.pt / NIPC 508 122 554



**Culturgest**  
**Fundação**  
**Caixa Geral**  
**de Depósitos**

**Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**Período findo em 31 de Dezembro de 2022**

Unidade monetária: EUR

Rendimentos e Gastos	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	16	715.376,47	280.950,67
Subsídios e doações e legados à exploração	17	3.408.027,08	2.964.315,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-17.599,26	-16.837,59
Fornecimentos e serviços externos	18	-2.368.132,20	-1.528.528,01
Gastos com o pessoal	19	-1.640.877,42	-1.594.806,84
Provisões (aumentos/reduções)	20	-59.522,52	-9.556,92
Aumentos/reduções de justo valor		-122.302,49	0,00
Outros rendimentos e ganhos		45.632,38	7.104,72
Outros gastos e perdas		-30.775,95	-54.352,43
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-70.173,91</b>	<b>48.289,54</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 e 7	-43.104,15	-21.668,18
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-113.278,06</b>	<b>26.621,36</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-160,36	-13,99
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-113.438,42</b>	<b>26.607,37</b>
Imposto sobre o rendimento do período	15	-1.598,42	-2.690,68
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-115.036,84</b>	<b>23.916,69</b>

Contabilistas Certificados

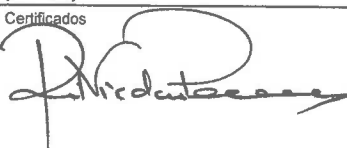
Rui Pereira

**Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES			
PERÍODO FINDO EM 31-12-2022		Unidade monetária: Euros	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		731.978,19	256.821,29
Custo das vendas e dos serviços prestados		2.415.110,11	1.575.267,85
<b>Resultado bruto</b>		<b>-1.683.131,92</b>	<b>-1.318.446,56</b>
Outros rendimentos		3.429.260,77	2.993.110,09
Gastos administrativos		1.616.633,55	1.594.441,32
Outros gastos		242.773,36	53.600,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-113.278,06</b>	<b>26.622,21</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		160,36	13,99
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-113.438,42</b>	<b>26.608,22</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-1.598,42	-2.690,68
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-115.036,84</b>	<b>23.916,89</b>

Contabilistas Certificados

Rui Pereira





Culturgest  
Fundação  
Caixa Geral  
de Depósitos

Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO FINDO EM 31-12-2022		Unidade monetária: Euro	
	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		421.824,51	265.305,48
Pagamentos a fornecedores		-2.401.946,00	-1.622.466,66
Pagamentos ao pessoal		-1.630.492,96	-1.592.328,93
Caixa gerada pelas operações		<b>-3.610.614,45</b>	<b>-2.949.490,11</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-5.024,84	-6.032,85
Outros recebimentos/pagamentos		-329.016,01	701.943,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<b>-3.944.655,30</b>	<b>-2.253.579,96</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	6	-99.485,96	-4.079,80
Ativos intangíveis	6	-17.863,50	-1.517,38
Investimentos financeiros	10	138.984,23	-1.502.651,09
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		2.636,40	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<b>24.271,17</b>	<b>-1.508.248,27</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		3.408.027,08	2.964.315,94
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	17	-160,36	-13,99
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		<b>3.407.866,72</b>	<b>2.964.301,95</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-512.517,41	-797.526,28
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.934.050,01	2.731.576,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.421.532,60	1.934.050,01

Contabilistas Certificados

Rui Pereira

**Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2021 E 2022**

DESCRÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MAE											Unidade monetária: EUR	
		Fundos	Ações (quótas) próprias	Quótas instrumentais de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no Capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total de Fundos Patrimoniais
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>	1	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.421.846,20	0,00	0,00	-8.727,19	-2.037.080,99	0,00	-2.037.080,99
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alienações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	2							-8.727,19			8.727,19	0,00	0,00	
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	3													
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	4=2+3													
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021</b>	5	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.422.915,01	0,00	0,00	0,00	-8.727,19	-2.037.080,99	0,00	-2.037.080,99
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022</b>	6	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.422.915,01	0,00	0,00	0,00	-23.916,69	-2.060.987,68	0,00	-2.060.987,68
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alienações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-23.916,69	0,00	0,00	0,00	23.916,69	0,00	0,00	
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	8													
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	9=7+8													
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022</b>	10	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.439.002,32	0,00	0,00	0,00	145.096,84	-1.945.960,84	0,00	-1.945.960,84
Contabilistas Certificados	6+7+8+10													
Rui Pereira														



## 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo, tendo sido aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos.

### Bases de mensuração

#### i. Moeda de Apresentação

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

#### ii. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, de forma consistente, durante um período de 4 a 8 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil de cada categoria, segundo a tabela do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro. As referidas taxas correspondem aos seguintes anos de vida útil:

Equipamento básico	5 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	7 anos

#### iii. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, de forma consistente, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de



amortização correspondentes aos anos de vida útil de cada categoria, segundo a tabela do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

#### iv. Inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo médio. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

#### v. Instrumentos Financeiros

Clientes e valores a receber de outros devedores

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Para tal, a Fundação tem em consideração informação que demonstra que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Instrumentos Financeiros detidos até à Maturidade

Os instrumentos financeiros detidos até à sua maturidade são valorizados ao custo ou ao custo amortizado (utilizando o método da taxa fixa efetiva) e são deduzidos das perdas por imparidade. Os rendimentos destes instrumentos são reconhecidos ao longo do período das operações.

Ativos Financeiros Detidos para Negociação

Os Ativos Financeiros encontram-se mensurados ao justo valor, com as alterações a serem reconhecidas nos resultados trimestralmente, tendo por base o relatório da Entidade Gestora. As comissões de Gestão são reconhecidas nos FSE – Serviços Diversos.



## vi. Impostos sobre Lucros

A Fundação está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

Sendo uma entidade que não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, o imposto sobre lucros incide sobre o seu rendimento global, o qual é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinadas nos termos do IRS. A matéria coletável obtém-se pela dedução ao rendimento global dos montantes correspondentes aos custos comuns e outros custos imputáveis aos rendimentos sujeitos a posto e não isentos, sendo os custos comuns dedutíveis até à concorrência do rendimento global.

Por despacho de 2 de setembro de 2011, foi reconhecida à Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest a isenção de IRC, no que respeita às seguintes categorias de rendimentos: (i) categoria B (rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários); (ii) categoria E (rendimentos de capitais com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor); (iii) categoria F (rendimentos prediais); e (iv) categoria G (incrementos patrimoniais).

## vii. Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

## viii. Rédito e especialização dos exercícios

Os réditos relativos às vendas, prestações de serviços e juros decorrentes da atividade ordinária da Fundação são reconhecidos pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência. Os réditos são reconhecidos na demonstração de resultados quando o respetivo serviço é realizado. Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo, no respetivo período a que dizem respeito.

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras Contas a Receber e a Pagar” ou “Diferimentos”.





## ix. Benefícios aos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de desempenho e potencial, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras atribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## x. Juízos de Valor e Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. As estimativas contabilísticas refletidas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 dizem respeito à determinação dos gastos com férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais, os quais são reconhecidos no período em que o direito é adquirido independentemente do momento de pagamento. Tomou-se por base o vencimento à data de 31 de dezembro de 2022.

## xi. Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, sendo calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.



## xii. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo e são dívidas não financeiras com um prazo de pagamento a 30 dias. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes de contratos, designadamente quando houver lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

## xiii. Donativos

A Fundação recebe uma dotação anual da sua instituidora de montante a definir por esta, e eventuais donativos de empresas, designadamente do Grupo CGD, e de outras entidades, para compensar défice de exploração, os quais são reconhecidos na rubrica “Donativos” da demonstração de resultados no período em que são atribuídos, independentemente da data do seu recebimento.

## xiv. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado; seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. Os passivos contingentes são definidos pela Fundação como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo.

## 4 – FLUXOS DE CAIXA

A demonstração de fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Fundação classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem,



designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira. A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários é a seguinte:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Caixa	1.900,00	1.900,00
Depósitos à Ordem	1.419.632,60	1.932.150,01
<b>Total de Caixa e Depósitos Bancários</b>	<b>1.421.532,60</b>	<b>1.934.050,01</b>

## 5 - PARTES RELACIONADAS

A Caixa Geral de Depósitos é a instituidora da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest.

Complementarmente, a Fundação relaciona-se com diversas entidades do Grupo CGD. Os saldos entre a Fundação e as partes relacionadas, bem como os montantes das transações ocorridas no decurso dos exercícios de 2022 e 2021, são apresentados nos quadros seguintes:



<b>Balanço</b> (com partes relacionadas)	<b>31-12-2022</b>		<b>31-12-2021</b>	
	Instituidora	Outras Partes Relacionadas	Instituidora	Outras Partes Relacionadas
<u>Ativo Corrente</u>				
Cientes	25.787,09	0,00	6.091,91	0,00
Outras contas a receber	0,00	781,81	0,00	0,00
Diferimentos	439.687,31	42.503,60	0,00	40.696,17
Ativos Financeiros detidos para Negociação	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos Bancários	1.421.532,60	0,00	1.934.050,01	0,00
<b>Total</b>	<b>1.887.007,00</b>	<b>43.285,41</b>	<b>1.940.141,92</b>	<b>40.696,17</b>
<u>Ativo Não Corrente</u>				
Outros Investimentos Financeiros	0,00	1.369.654,01	0,00	1.508.638,24
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1.369.654,01</b>	<b>0,00</b>	<b>1.508.638,24</b>
<u>Passivo Corrente</u>				
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Contas a pagar	210.370,05	40.906,71	221.207,40	38.212,62
Diferimentos	0,00	9.879,12	0,00	9.879,12
<b>Total</b>	<b>210.370,05</b>	<b>50.785,83</b>	<b>221.207,40</b>	<b>48.091,74</b>



Remunerações do pessoal chave de gestão

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Orgãos de Gestão: - Total de Remunerações	98.246,73	97.125,06

6 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1. Quantias Escrituradas

Os ativos fixos tangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe:

Descrição	31-12-2022		31-12-2021	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Depreciações perdas por imparidade
Equipamento Base	199.656,89	110.739,12	100.897,08	88.598,94
Equipamento Administrativo	109.193,76	100.027,22	108.467,61	93.275,70
Outros Activos Fixos Tangíveis	8.404,88	8.401,30	8.404,88	8.401,30
Subtotal	317.255,53	219.167,64	217.769,57	190.275,94
<b>Saldo líquido</b>		<b>98.087,89</b>		<b>27.493,63</b>



## Demonstração de Resultados (com partes relacionadas)

	31-12-2022		31-12-2021	
	Instituidora	Outras Partes Relacionadas	Instituidora	Outras Partes Relacionadas
<u>Rendimentos e Ganhos</u>				
Vendas e Prestação de Serviços	29.167,13	990,00	7.441,40	5.027,77
Donativos	2.905.674,28	257.431,89	2.682.044,38	150.895,23
Outros Rendimentos e Ganhos	27,60	2.636,40	12,24	725,49
<b>Total</b>	<b>2.934.869,01</b>	<b>261.058,29</b>	<b>2.689.498,02</b>	<b>156.648,49</b>
<u>Gastos e Perdas</u>				
Fornecimentos e Serviços Externos	238.768,09	61.952,66	221.202,40	49.374,65
Outros Gastos e Perdas	8.460,32	0,00	4.516,45	0,00
<b>Total</b>	<b>247.228,41</b>	<b>61.952,66</b>	<b>225.718,85</b>	<b>49.374,65</b>

Os movimentos ocorridos na rubrica ativos tangíveis durante o ano de 2022 da quantia escriturada foram os seguintes:

Descrição	Saldo a 31-12-2021	Aumentos	Alienações/ Abates	Transf.	Total
Equipamento Base	100.897,08	98.759,81	0,00		<b>199.656,89</b>
Equipamento Administrativo	108.467,61	726,15	0,00		<b>109.193,76</b>
Outros Activos Fixos Tangíveis	8.404,88	0,00	0,00		<b>8.404,88</b>
<b>Total</b>	<b>217.769,57</b>	<b>99.485,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>317.255,53</b>

## 6.2. Depreciação Acumulada

Descrição	Saldo a 31-12-2021	Aumentos	Alienações	Transf.	Total
Equipamento Base	88.598,94	22.140,18			<b>110.739,12</b>
Equipamento Administrativo	93.275,70	6.751,52			<b>100.027,22</b>
Outros Activos Fixos Tangíveis	8.401,30	0,00			<b>8.401,30</b>
<b>Total</b>	<b>190.275,94</b>	<b>28.891,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>219.167,64</b>



## 7 – ATIVOS INTANGÍVEIS

### 7.1. Quantias Escrituradas

Os ativos intangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe:

Descrição	31-12-2022		31-12-2021	
	Quantia escriturada bruta	Amortizações perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Amortizações perdas por imparidade
Software	57.156,58	45.243,09	42.322,13	32.546,57
Projetos de Desenvolvimento	40.365,86	40.361,74	40.365,86	40.361,74
<b>Subtotal</b>	<b>97.522,44</b>	<b>85.604,83</b>	<b>82.687,99</b>	<b>72.908,31</b>
<b>Saldo líquido</b>		<b>11.917,61</b>		<b>9.779,68</b>

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2022 da quantia escriturada

Descrição	Saldo a 31-12-2021	Aumentos	Alienações	Transf.	Total
Software	42.322,13	14.834,45			<b>57.156,58</b>
Projetos de Desenvolvimento	40.365,86	0,00			<b>40.365,86</b>
<b>Total</b>	<b>82.687,99</b>	<b>14.834,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>97.522,44</b>

### 7.2 - Amortização Acumulada

Descrição	Saldo a 31-12-2021	Aumentos	Alienações	Transf.	Total
Software	32.546,57	12.696,52	0,00	0,00	<b>45.243,09</b>
Projetos de Desenvolvimento	40.361,74	0,00	0,00	0,00	<b>40.361,74</b>
<b>Total</b>	<b>72.908,31</b>	<b>12.696,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>85.604,83</b>



## 8 – INVENTÁRIOS

A Fundação inaugurou uma livraria em 2011, especializada em arte e cultura contemporânea, cujos títulos são selecionados com base numa pesquisa orientada por objetivos artístico-culturais, não comerciais. Os livros vendidos são livros relacionados com a programação da Culturgest, com destaque para a área de artes visuais, sendo parte dos títulos editados pela Culturgest e outra parte publicações de outras editoras.

A rubrica Inventários apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Mercadorias	121.649,64	128.760,50
<b>Total</b>	<b>121.649,64</b>	<b>128.760,50</b>

## 9 - CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica Clientes apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Descrição	31-12-2022		31-12-2021	
	Quantia escriturada bruta	Perdas por Imparidade	Quantia escriturada bruta	Perdas por Imparidade
Cientes Gerais	274.667,20	0,00	46.637,17	0,00
Cientes - Fora da União Europeia	0,00		0,00	
Cientes - Grupo CGD	0,00		6.091,91	
Subtotal Clientes	274.667,20	0,00	52.729,08	0,00
Juros a Receber	0,00		0,00	
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	864,77		26.733,88	
Outros Devedores	1.035,00		36.158,79	
Outros	0,00		0,00	
Subtotal Outras Contas a Receber	1.899,77		62.892,67	
<b>Total</b>	<b>276.566,97</b>	<b>0,00</b>	<b>115.621,75</b>	<b>0,00</b>





## 10 – OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

### Outros investimentos financeiros

No dia 1 de outubro de 2013, foram criados o Fundo de Compensação para o Trabalho e o Fundo de Garantia para a Compensação do Trabalho, destinados a assegurar, cada um, o direito dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho.

O FCT é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. O FCT é considerado um ativo financeiro, mensurado ao custo. Aquando da cessação do contrato de trabalho, se não houver lugar a obrigação de pagamento de compensação, a valorização do FCT, deduzida das despesas administrativas, é reconhecida como rendimento no ano da cessação. O FCT apresenta a 31/12/2022 um valor de 7.071,74€.

Quanto ao FGCT é um fundo mutualista, financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais e que visa a concretização da garantia conferida pelo regime instituído pela Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto. As contribuições para o FGCT têm a natureza de um gasto, devendo este ser reconhecido logo que se verifique a obrigação de entrega.

Estão também incluídos outros valores imobiliários no valor de 1.362.582,27€.

## 11 – DIFERIMENTOS

A rubrica diferimentos apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2022 e 2021:



## Ativos:

Diferimentos	31-12-2022	31-12-2021
Ativos		
- Seguros	42.503,60	40.696,17
- Custos com Espetáculos	11.085,81	33.594,63
<b>Total</b>	<b>53.589,41</b>	<b>74.290,80</b>

## Passivos:

Diferimentos	31-12-2022	31-12-2021
Passivos		
- Subsídios	546.568,17	671.850,22
- Receitas de Bilheteira/Congressos	56.993,77	110.060,14
<b>Total</b>	<b>603.561,94</b>	<b>781.910,36</b>

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest recebeu em 2022, da sua Instituidora um donativo no valor de 2.887.801,59€. Do valor total do donativo concedido, 2.800.000,00€ afetos às atividades do ano e 87.801,59€ a espetáculos “Caixa na Culturgest”. O valor de 457.560€ foi considerado um Proveito Diferido, destinado ao investimento em infraestruturas audiovisuais no Auditório Emílio Rui Vilar.

Aquando da aquisição dos equipamentos, os mesmos são amortizados à taxa de 20% durante 5 anos. O valor anual correspondente a esta amortização – 17.872,69€ - será anualmente abatido ao valor registado em Proveitos Diferidos em 2022. A rubrica Proveitos Diferidos em 2022 tem um saldo de 439.687,31€.



## 12 – FUNDOS PATRIMONIAIS

O património da Fundação é constituído por uma dotação inicial de 3.500.000.00€, feita pela instituidora, Caixa Geral de Depósitos, S.A..

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Dotação inicial	3.500.000,00	3.500.000,00
<b>Total</b>	<b>3.500.000,00</b>	<b>3.500.000,00</b>

## 13 – RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O Conselho de Diretivo da Fundação reuniu-se em 30/05/2022 e aprovou o Relatório e Contas de 2021, tendo o Resultado Líquido do Exercício, positivo em 23.916.69€, sido transferido para Resultados Transitados.

Descrição	Saldo a 31-12-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31-12-2022
Resultados Transitados	-1.462.919,01	23.916,69	0,00	<b>-1.439.002,32</b>
Resultado Líquido	23.916,69	-115.036,84	-23.916,69	<b>-115.036,84</b>
<b>Total</b>	<b>-1.439.002,32</b>	<b>-91.120,15</b>	<b>-23.916,69</b>	<b>-1.554.039,16</b>

## 14 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica Fornecedores e Outras Contas a Pagar apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2022 e 2021:



Descrição	31-12-2022 Quantia Escriturada Bruta	31-12-2021 Quantia Escriturada Bruta
Fornecedores - Nacionais	72.781,63	51.973,93
Fornecedores - União Europeia	422,00	3.030,81
Fornecedores - Fora da União Europeia	0,00	0,00
Fornecedores - Grupo CGD	0,00	0,00
Fornecedores - Faturas em Conferência	0,00	4.143,02
Subtotal Fornecedores	73.203,63	59.147,76
Credores por Acréscimos de Gastos	204.775,42	213.306,81
Outros Credores	299.002,80	578.654,11
Fornecedores Imob.C/C Nac Outros	74.776,75	5.671,41
Subtotal Outras Contas a Pagar	578.554,97	797.632,33
<b>Total</b>	<b>651.758,60</b>	<b>856.780,09</b>

## 15 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação encontra-se sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), atualmente à taxa de 21%. O imposto corrente apurado para o ano de 2022 ascende a 1.598,42€, o qual corresponde às tributações autónomas, na medida em que foram imputados custos comuns até à concorrência do rendimento global.

De acordo com a legislação em vigor, o apuramento do resultado tributável está sujeito a revisão e pode ser objeto de correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, a contar do final do período de tributação.

Na opinião do Conselho de Administração da Fundação, não é previsível que ocorra qualquer correção com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Por despacho de 2 de setembro de 2011, foi reconhecida à Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest a isenção de IRC, no que respeita a diversas categorias de rendimentos, conforme descrito na Nota 3.f). A isenção exclui os rendimentos decorrentes da atividade acessória de alugueres dos auditórios e serviços conexos.



## 16 – RÉDITO

Quantia de Vendas e Prestação de Serviços reconhecidas durante o período:

### Vendas de Bens

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Vendas Bens:		
Edições Externas	12.444,17	9.383,52
Edições da Culturgest anteriores a 2019	5.017,14	3.803,45
Edições da Culturgest de 2019:		
- Mercado Interno	3.468,29	3.724,67
- Mercado Externo	5.914,96	11.615,61
<b>Total das Vendas</b>	<b>26.844,56</b>	<b>28.527,25</b>

### Prestações de Serviços e Patrocínios

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Prestação de serviços:		
Mercado interno	677.745,48	228.056,42
Mercado externo	10.786,43	0,00
<b>Subtotal Prestações Serviços</b>	<b>688.531,91</b>	<b>228.056,42</b>
Patrocínios	0,00	24.250,00
<b>Total Prestações Serviços/Patrocínios</b>	<b>688.531,91</b>	<b>252.306,42</b>



## 17 – DONATIVOS

A Fundação recebe anualmente diversos donativos de várias entidades para o prosseguimento da sua atividade cultural. São registados em cada período a que dizem respeito na demonstração dos resultados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Donativos” apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Caixa Geral de Depósitos	2.905.674,28	2.682.044,38
Fidelidade - Companhia de Seguros SA	257.431,89	107.253,61
Outras entidades	244.920,91	175.017,95
<b>Total dos Donativos</b>	<b>3.408.027,08</b>	<b>2.964.315,94</b>

## 18 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A Fundação regista os seus custos com a atividade cultural e secundária em subcontratos divididos pelas várias categorias de espetáculos, exposições e congressos:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Fornecimentos e Serviços externos:		
<b>Subcontratos:</b>	<b>1.510.256,59</b>	<b>891.354,40</b>
Espectáculos	811.849,84	416.485,88
Exposições	294.593,25	224.419,50
Alugueres	165.045,41	29.241,62
Cedências	238.768,09	221.207,40
Serviços especializados	632.053,95	508.690,72
Materiais	27.018,47	19.067,50
Combustíveis	4.628,71	2.737,95
Deslocações e Estadas	89.069,86	48.849,32
Serviços Diversos	105.104,62	57.828,12
<b>Total de FSE</b>	<b>2.368.132,20</b>	<b>1.528.528,01</b>



## 19 – GASTOS COM O PESSOAL

A 31 de dezembro de 2022, os gastos com pessoal ascendem a 1.640.877,42€.

A Fundação não concede prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma.

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
<b>Orgãos de Gestão:</b>		
- Remunerações	98.246,73	97.125,06
- Encargos Sociais	19.085,77	19.124,99
<b>Pessoal:</b>		
- Remunerações	1.216.451,44	1.191.239,25
- Encargos Sociais	242.532,59	236.668,16
- Seguros	56.359,11	43.380,88
- Outros gastos	8.201,78	7.268,50
<b>Total</b>	<b>1.640.877,42</b>	<b>1.594.806,84</b>

## Número de Empregados

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Início do período	32	31
Fim do período	32	32
<b>Média do período</b>	<b>34</b>	<b>31</b>



## 20 – CONTINGÊNCIAS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, a Fundação reconheceu provisões no valor de 95.499,68€:

Descrição	Saldo a 31-12-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31-12-2022
Provisões:				
Processos Judiciais em Curso	19.821,79	24.895,94	3.124,32	<b>41.593,41</b>
Outras Provisões	16.155,37	37.750,90	0,00	<b>53.906,27</b>
<b>Total</b>	<b>35.977,16</b>	<b>62.646,84</b>	<b>3.124,32</b>	<b>95.499,68</b>

A quantia reconhecida como provisão deve ser a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Os processos em curso derivam essencialmente de ações judiciais de natureza especial de reconhecimento da existência de contratos de trabalho com prestadores de serviços da Culturgest, existindo, como normal neste tipo de processos, um risco de desfecho desfavorável.

Também em 2022, foi constituída uma provisão para fazer face a uma provável saída de um colaborador sob a forma de RMA (Rescisão por Mútuo Acordo) em janeiro de 2024, decidido em ata de Conselho Diretivo.

## 21 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço, não ocorreram quaisquer acontecimentos que tivessem dado origem a ajustamentos às demonstrações financeiras ou divulgações.





XII. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

## Certificação Legal das Contas

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 3.373.228 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.945.961 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 115.037 euros) a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância de informação constante do Relatório de Gestão e Atividades com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o Relatório de Gestão e Atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o Relatório de Gestão e Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 23 de junho de 2023

Ernst & Young Audit & Associados – SRCC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:

Assinado por: **PEDRO MIGUEL BORGES MARQUES**  
Num. de identificação: 12528064  
Data: 2023.06.23 12:34:08+01'00'



Pedro Miguel Borges Marques – ROC nº 1801  
Registada na CMVM com o nº 20161640



XIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

No desempenho das funções previstas nas alíneas b) e d) do nº 1 do artigo 17º dos Estatutos da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest (a Entidade), cumpre ao Conselho Fiscal examinar e emitir parecer sobre o Balanço e contas do exercício e elaborar relatório sobre a sua ação fiscalizadora, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Acompanhámos a atividade da Entidade durante o exercício de 2022 tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão e Atividades, o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e dos seus estatutos; e
- Cumprimos as demais atribuições constantes da lei.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos da Direção e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas efetuada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, membro deste Conselho, foi emitida em 23 de junho de 2023 a correspondente Certificação Legal das Contas sem reservas e sem ênfases.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner of the page. There are two distinct signatures, one appearing to be 'A' and another 'E', with the initials 'AR' written to the right.

## Parecer do Conselho Fiscal

Procedemos à ação de fiscalização da Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest nos termos dos seus estatutos, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) O Relatório de Gestão e Atividades do exercício de 2022 satisfaz os requisitos legais aplicáveis; e
- (b) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2022, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Lisboa, 26 de junho de 2023

O Conselho Fiscal



António José Alves Valente  
(Presidente)



Elisabete de Sousa Lopes  
(Vogal)

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:



Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto - ROC n.º 1230  
Registada na CMVM com o n.º 20160841  
(Vogal ROC)